



PROBLEMAS SANITÁRIOS

Operação Verão interdita mais um restaurante na Grande JP

Ação ocorreu na Praia de Coqueirinho. Força-tarefa interditou três estabelecimentos em quatro dias. **Página 7**

Foto: João Pedrosa



Catálogo destaca artesanato paraibano em macramê

Publicação que apresenta peças de 28 profissionais de João Pessoa, Campina Grande e Araruna foi lançada, ontem, durante o 41º Salão do Artesanato Paraibano, que já movimentou mais de R\$ 3,8 milhões em vendas e se encerra amanhã.

Página 4

■ “A janela é meu lugar sagrado. É debruçado nela que tenho momentos de contemplação, divagações processuais e inspirações”.

Vanderley de Brito

Página 24

■ “Em reconhecimento à relevância das calçadas no cenário urbano, municípios implementam políticas destinadas especificamente a elas”.

Ana Lúcia Medeiros

Página 6

■ “As provas tornam-se oportunidades de testemunhar nossa fidelidade a Deus. Mesmo quando caímos, Ele permanece fiel”.

Dom Manoel Delson

Página 2

Empresa abandona obra de praça no Castelo Branco, e população reclama

Moradores criticam a descontinuidade dos trabalhos, que foram autorizados em maio de 2025 com previsão de entrega em 90 dias. Prefeitura diz que vai punir construtora.

Página 5

Foto: Evandro Pereira



9º FESTIVAL DE MÚSICA DA PARAIBA
HOMENAGEM A LUIZ RAMALHO

INSCRIÇÕES ATÉ
13 DE FEVEREIRO

radiotabajara.pb.gov.br/festivaldemusica

GOVERNO DA PARAIBA FUNESC EPC EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO

Governo Estadual inaugura mais 192 apartamentos em Gramame

João Azevêdo fez entrega das chaves, ontem, em condomínio construído dentro do programa Minha Casa, Minha Vida.

Página 13

Novo corte no orçamento da UFPB agrava problemas

Medida impacta funcionamento da instituição neste ano. Algumas obras no Campus I já estão paralisadas.

Página 5

Prefeito que foi candidato único é cassado pela Justiça Eleitoral

Manoel Vasconcelos, gestor de Tenório, e a vice-prefeita permanecerão nos cargos até a apreciação de embargos.

Página 13

PRF aponta 194 acidentes com caminhões em rodovias no estado

Dados referem-se ao ano passado. As colisões provocaram seis vítimas fatais, além de 60 pessoas com ferimentos.

Página 7

Lançamento de livros encerra Semana da Visibilidade Trans

Obras são assinadas por mulheres trans: Alice Cavalcante lançou dois livros, e Julia Bueno, um. Evento aconteceu na Livraria A União.

Página 4

Foto: Carlos Rodrigo



Editorial

Violência animal

Continua a ganhar repercussão nacional o ataque brutal que vitimou o cachorro comunitário Orelha, em Florianópolis, um dos episódios mais cruéis de violência animal de que a sociedade brasileira teve notícia nos últimos tempos.

Não é exagero dizer que o caso chocou o país. Artistas mobilizaram-se para pedir justiça nas redes sociais, uma matéria foi exibida no Jornal Nacional e ainda há outra prometida para o Fantástico, dois dos maiores programas jornalísticos da televisão brasileira.

O maior problema é que, embora esse caso particular seja de revirar o estômago devido à crueldade envolvida, ele não é único. Logo após a história da situação ocorrida com Orelha se espalhar, começaram a pipocar notícias de outros animais mortos. Só nesta semana, um cachorro comunitário chamado “Abacate” foi morto com um tiro no Paraná, um cachorro de estimação também foi morto com um tiro no interior de Santa Catarina e, em Campinas, interior de São Paulo, um médico chegou a ser preso em flagrante após matar o próprio cachorro a tiros. A princípio, o homem afirmou que o cachorro estava doente e precisava ser sacrificado. Ao chegar à delegacia, no entanto, o advogado de defesa do médico mudou a história e afirmou que o tiro contra o cachorro foi acidental.

Também há a história do cachorro comunitário Caramelo, morto com cerca de 10 tiros no último dia 18 de janeiro, nas proximidades de um *shopping*, em São Paulo. O crime foi registrado por uma câmera de segurança e agora a polícia tenta identificar o suspeito. O curioso nesse caso é que seguranças do *shopping*, que testemunharam o crime, afirmaram que o homem estava discutindo com uma mulher e chegou a empurrá-la, por isso o cachorro começou a latir. Foi nesse momento que o agressor sacou uma arma e a descarregou contra o animal. Caramelo morreu tentando defender uma humana que ele não conhecia e foi vítima de uma violência que muitas vezes é direcionada aos mais indefesos: mulheres, crianças, animais.

A crueldade contra animais diz muito sobre uma sociedade justamente porque ela é um símbolo da covardia. Quem não vê problemas em maltratar e matar uma criatura indefesa, que muitas vezes é amada por outras pessoas, também poderia facilmente atentar contra a vida humana. O problema é o desdém pela vida, não obstante a violência praticada contra animais é considerada um sinal alarmante para psicopatia.

Casos de violência contra a mulher e de maus-tratos contra animais crescendo não são coincidência. A covardia contra os mais fracos está presente em ambas as situações. Embora ambas sejam crimes, não é incomum que não resultem em nenhuma punição mais severa. Quem mata cachorros segue livre para fazer o mesmo com mulheres no futuro. No caso de Orelha, porém, ao que parece, a censura social será a maior punição para todos os envolvidos. O mais importante é que a sociedade mostrou que não está do lado da barbárie.

Artigo

Alexandre Luna Freire

Colaboração

Ao redor de 15 de novembro

Considero muito extensa a bibliografia para descrição e análise dos fatos sociais, políticos e jurídicos importantes para configurar e compreender a mudança de regime operada no Brasil. Do Império até a República, na história recente.

É certo já ser significativo o material jurídico como também os capítulos tratando do Poder Judiciário. O desaparecimento de muitas obras, embora poucas delas ainda possam ser encontradas, não justifica o pouco uso em pesquisas criteriosas.

No capítulo que trata da República abordando o Poder Judiciário, merece destaque o antigo magistrado e pesquisador Lenine Nequete, que trouxe à publicidade valiosas obras indicando múltiplas fontes temáticas para apurada investigação. O “Escravo da jurisprudência brasileira” é outra obra inestimável. Sob múltiplos planos, enlarguee a exposição sistemática. O jurista do Rio Grande do Sul produziu livros de nomeada.

O assunto da mudança de regime político não é tarefa para abordagem única para um estudioso solo. Enquanto assim acontecer, por mais meritória que venha a ser difundida, restará incompleta apesar do esmero e do bom propósito metodológico. Quem é dado a essa tarefa, logo nos primeiros passos, verificará a necessidade de cortes temáticos criteriosos para atingir agradáveis colheitas de ideias, dados e sugestões inesperadas.

Logo surgirá a necessidade primeira de indagar quais as causas e circunstâncias que levaram efetivamente à escolha de derrubar a monarquia e introduzir efetivamente e definir-se realmente qual natureza da República escolhida e, sucessivamente sufragada pelo domínio de novas formas assimétricas de poder e de poderes.

Quais os gênios invisíveis da cidade, para usar um subtítulo pespegado por Guglielmo Ferrero, após um século apresentando novas explicações sobre o que aconteceu na Revolução Francesa. O cenário era outro na Itália sob Mussolini, e as explicações não tardaram a variar de forma, tamanho e substância. À espera de novas texturas coerentes e a necessitar de mais percursos e coerências. Além de elegante

tessitura perfeitamente literária.

Esse percurso ou processo onde buscou explicações e causas mais de 100 anos depois, envolve o poder, sua legitimidade e sua legitimidade política. Causou espécie e indubitável espanto multissonante, fora da França, precipuamente na Itália, terra do ilustre pensador e sociólogo.

A legitimidade da mudança de regime político chegou ao significado de revolução, além de indicação de personagens proeminentes, nem tanto considerados na célebre monografia. A estruturação de fatos e conceitos melhor explicam e traduzem fenômenos até então considerados intraduzíveis.

A produção profusa de obras pontuando as quatro agitadas décadas, em alguns momentos muito conturbadas, deram ensejo a rebulição jornalístico, apuros e apuros em vários segmentos provinciais.

Na proporção da colheita e descoberta de novas publicações sobre temas específicos, consegue-se verificar, ainda aligeirada, a enormidade do problema revolucionário desencadeado em 15 de novembro, a se ver progressiva e, sequencialmente, aos poucos. A cada ponto e a cada passo ou notícia.

“

O assunto da mudança de regime político não é tarefa para abordagem única para um estudioso solo

Opinião

Foto Legenda

Leonardo Ariel



Solidariedade

Artigo

Dom Manoel Delson

arquidioocesph.org.br@arquiipb | Colaborador

Uma mão cheia de misericórdia sobre todos

A Palavra de Deus sempre acompanha os esforços e as atividades daqueles que conhecem a Pessoa de Jesus. Conhecer Jesus não significa apenas abraçar um conjunto de doutrinas, mas entrar em relação com o seu coração concreto e aberto à humanidade.

Ao longo da vida, somos chamados a percorrer um grande caminho de fé. Esse caminho passa necessariamente pelo acolhimento das bem-aventuranças (Mt 5,1-12a). Nesse cenário, o Divino Mestre sobe à montanha, senta-se e, aproximando-se os discípulos, começa a ensiná-los. A cena revela proximidade, cuidado e autoridade serena: Jesus fala ao coração de quem deseja escutá-Lo.

Seus ensinamentos têm um destino certo: a vida interior dos discípulos. Trata-se de uma relação de amor e formação, como a de um pai que olha atentamente para os filhos e os ensina a enfrentar os desafios da vida.

Nas bem-aventuranças, Jesus apresenta um novo modo de viver e de enxergar a felicidade. Ele chama felizes aqueles que o mundo costuma considerar frágeis ou perdedores: os pobres de espírito, os que choram, os mansos, os que têm fome e sede de justiça, os misericordiosos, os puros de coração, os que promovem a paz e os perseguidos por causa da justiça. Não se trata de exaltar o sofrimento em si, mas de revelar que o coração voltado para Deus, humilde, justo e misericordioso, já participa da alegria do Reino.

O caminho das bem-aventuranças nos conduz à eternidade. Não é um caminho de confortos, mas um caminho de discipulado, no qual aprendemos a seguir Jesus também na experiência da cruz. O sofrimento pode nos acompanhar na peregrinação desta vida, mas ele não tem a última palavra: Deus prometeu uma justiça que restaurará toda humilhação e enxugará toda lágrima.

Nada pode roubar a paz interior daquele que vive unido a Deus e procura realizar a sua santa vontade. Esse caminho é discreto: não faz barulho, não se impõe por espetáculos nem pela força, mas cresce no silêncio do coração que confia, que ama e que permanece fiel nas pequenas coisas de cada dia. Como ensinava Santa Teresa de Calcutá, “Deus não nos pede sucesso, mas fidelidade”. É nessa fidelidade cotidiana, muitas vezes escondida aos olhos do mundo, que o Reino de Deus já começa a florescer.

“

Nada pode roubar a paz interior daquele que vive unido a Deus e procura realizar a sua santa vontade

Como recorda o Papa Leão: “O Senhor não faz barulho, mas o seu Reino brota e cresce em todos os recantos do mundo”. O modo de agir de Deus é silencioso, paciente e profundo. Ele não se impõe pela força, nem busca os aplausos do mundo, mas transforma os corações a partir de dentro. Assim também é a vida segundo as bem-aventuranças: discreta aos olhos de uma sociedade que valoriza o poder, o sucesso e a aparência, mas imensamente fecunda aos olhos de Deus. Cada gesto de misericórdia, cada ato de perdão, cada fidelidade vivida no escondimento, cada sofrimento oferecido com amor faz o Reino crescer de maneira real e eficaz. Mesmo quando nada parece mudar por fora, Deus está agindo no interior das pessoas e na trama da história, fazendo germinar uma vida nova que um dia se manifestará em plenitude.

O Papa Francisco ensina que as bem-aventuranças revelam o próprio rosto de Cristo e, por isso, delineiam também o perfil do verdadeiro cristão. Não podemos desejar outro caminho que não seja o caminho redentor de Jesus. Ainda que seja exigente, é nele que encontramos a verdadeira felicidade.

As provações e perseguições tornam-se oportunidades de testemunhar nossa fidelidade a Deus. E, mesmo quando caímos, Ele permanece fiel, estendendo-nos sua mão ao mesmo tempo forte e bondosa, uma mão cheia de misericórdia derramada sobre todos. Ser bem-aventurado é viver confiando a própria vida ao Senhor, todos os dias. Sigamos o caminho das bem-aventuranças, pois é nele que encontramos essa mão de Deus, cheia de misericórdia, derramada sobre todos.

ERRAMOS

Diferentemente do que informamos na capa da edição de sexta-feira (30) — na chamada “Projeto Minha Praia da Sudema distribui 200 lixeiras no Bessa” —, o projeto Minha Praia é realizado pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas) e não pela Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema).

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: Anual R\$404,25 / Semestral R\$202,12 / Número Atrasado R\$4,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

PARA BEBÊS

PB inicia vacinação contra vírus sincicial respiratório

Imunização, que começará na segunda-feira, contempla hospitais de todo o estado

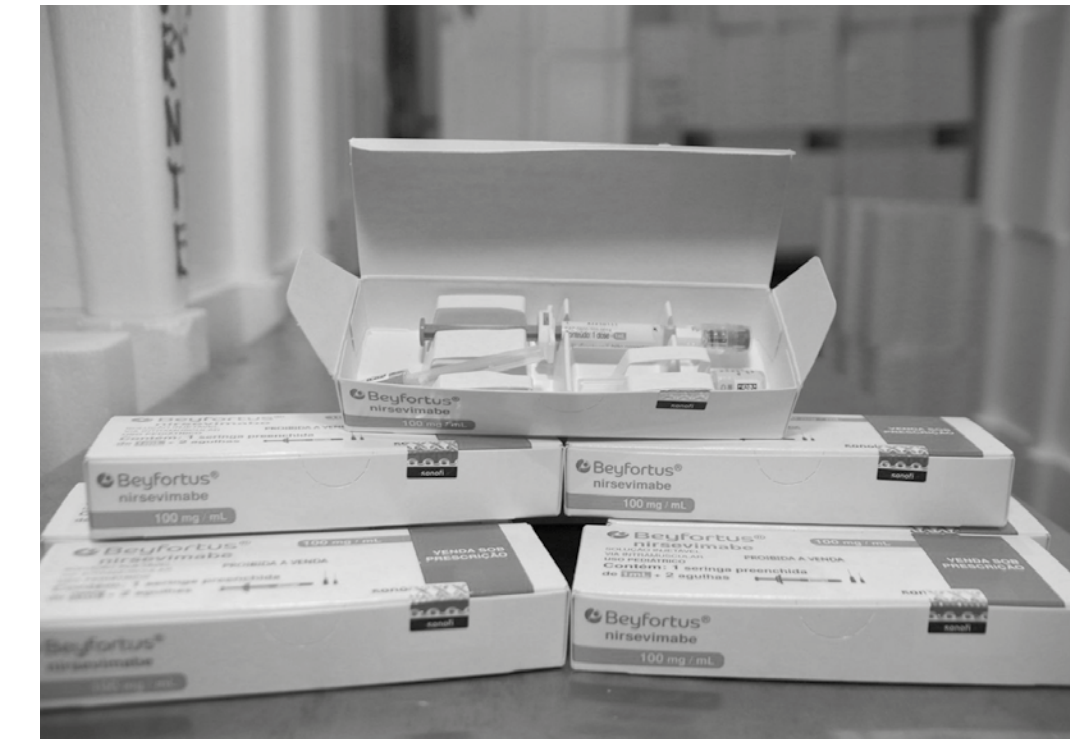
A Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba (SES-PB) inicia, na próxima segunda-feira (2), a vacinação de bebês contra o vírus sincicial respiratório (VSR), com a aplicação do anticorpo monoclonal nirsevimabe em maternidades de referência e no Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais (Crie). Para garantir o início imediato do protocolo em todo o estado, a SES-PB começou, na última quinta-feira (29), a distribuição da primeira remessa do imunobiológico — com 527 doses enviadas pelo Ministério da Saúde — e o abastecimento das unidades foi concluído ontem, assegurando que todas estejam aptas a realizar a vacinação. O imunobiológico previne formas graves de doenças causadas pelo VSR em bebês prematuros e crianças com maior risco de complicações.

Dose única

O nirsevimabe, administrado em dose única, substitui o palivizumabe na rede pública de saúde e, a partir de fevereiro, estará disponível nas salas de vacina das maternidades de referência e no Crie. As salas de vacina da Atenção Básica dos municípios poderão solicitar as doses por meio do formulário de imunobiológico especial. Além da distribuição do imunobiológico, a SES-PB promoveu um alinhamento técnico com as maternidades e os municípios, com o objetivo de organizar os fluxos assistenciais e garantir a implantação segura e padronizada do nirsevimabe em todo o estado.

Unidades contempladas

A estratégia contempla unidades distribuídas em todas as macrorregiões da Paraíba, incluindo o Instituto de Saúde Elpídio de Almeida, em Campina Grande; a Maternidade Cândida Vargas, o Hospital da Mulher D. Creu-



O imunobiológico previne formas graves de doenças causadas pelo VSR em bebês prematuros

za Pires, o Hospital Universitário Lauro Wanderley, o Hospital Edson Ramalho e o Crie, em João Pessoa; o Hospital Materno Infantil de Bayeux João Marsicano, em Bayeux; a Maternidade Peregrino Filho, em Patos; o Hospital Regional Dr. Américo Maia de Vasconcelos, em Catolé do Rocha; o Hospital Distrital Santa Filomena, em Monteiro; o Hospital Regional Senador Rui Carneiro, em Pombal; e o Hospital Regional Deputado Manoel Gonçalves de Abranches, em Sousa. Também integram a rede de referência o Complexo de Saúde do Município de Guarabira; o Hospital Regional de Cajazeiras; o Hospital Geral de Mamanguape; o Hospital Geral de Queimadas; o Hospital Regional de Itabaiana; e o Hospital Distrital de Itaporanga Dr. José Gomes da Silva.

Oferta

O nirsevimabe será ofertado a bebês prematuros ao longo de todo o ano, com administração preferencial ainda na maternidade, antes da alta hospitalar; e a crianças com comorbidades, especialmente aquelas com menos de 24 meses de idade, durante o período de sazonalidade do

VSR, que ocorre de fevereiro a agosto, conforme os critérios técnicos definidos pelo Ministério da Saúde.

Comorbidades

Entre as comorbidades elegíveis, estão cardiopatias congênitas, imunocomprometimento grave (inato ou adquirido), doença pulmonar crônica da prematuridade, síndrome de Down, fibrose cística, doenças neuromusculares e anomalias congênitas das vias aéreas. Crianças com comorbidades com menos de 24 meses poderão receber a proteção também na segunda sazonalidade.

Durante o período de transição do palivizumabe para o nirsevimabe, é importante esclarecer que os bebês prematuros e as crianças com comorbidades que receberam palivizumabe nos polos de referência durante a sazonalidade de 2025 deverão concluir o esquema com o mesmo medicamento na sazonalidade de 2026, seguindo o protocolo estabelecido no estado para o palivizumabe.

Já os nascidos após o término da sazonalidade de 2025 deverão receber o nirsevimabe, desde que atendam aos critérios de elegibilidade

definidos pelo Ministério da Saúde. No momento da aplicação do nirsevimabe, os prematuros devem ter menos de seis meses de idade e as crianças com comorbidades, menos de 24 meses.

Pais e responsáveis por crianças prematuras ou com comorbidades nascidas a partir de agosto de 2025 devem procurar a unidade de saúde mais próxima para verificar se a criança se enquadra nos critérios estabelecidos e receber as orientações sobre a proteção contra o VSR.

Para a chefe do Núcleo Estadual de Imunizações da SES-PB, Márcia Fernandes, a chegada do nirsevimabe representa um avanço estratégico na proteção da saúde infantil no estado. “A incorporação do nirsevimabe fortalece a política de prevenção das infecções respiratórias graves na infância e amplia de forma significativa a proteção contra o VSR. Trata-se de uma tecnologia inovadora, baseada em evidências científicas robustas, que beneficia especialmente bebês prematuros e crianças com comorbidades, contribuindo para a redução de internações e complicações nos primeiros meses de vida”, destacou.

UN Informe

DA REDAÇÃO

SAPÉ E MAMANGUAPE RECEBEM UNIDADES MÓVEIS DE SAÚDE DA MULHER

Os municípios de Sapé e Mamanguape receberam, ontem, Unidades Móveis de Atenção Especializada em Saúde da Mulher, iniciativa do Governo Federal vinculada ao programa Agora Tem Especialistas, executado no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). A ação integra uma estratégia nacional voltada à ampliação do acesso da população feminina aos serviços de média complexidade, com foco na prevenção, no diagnóstico precoce e no cuidado integral à saúde da mulher. Na Paraíba, a iniciativa soma-se aos investimentos do Governo do Estado, como a implantação dos Hospitais da Mulher de João Pessoa, Campina Grande e Sousa, fortalecendo a rede de atenção à saúde feminina. “Essa ação mostra a força da parceria entre o Governo Federal, o Governo da Paraíba e os municípios. Quando os entes trabalham juntos, conseguimos ampliar o acesso aos serviços especializados, reduzir filas e garantir mais dignidade no cuidado com a saúde das mulheres. Na Paraíba, entregamos o Hospital da Mulher de João Pessoa, temos em Campina Grande uma unidade que já se aproxima da meta de da execução e iniciamos neste mês as obras da unidade do Sertão, em Sousa. Esses hospitais se somam aos investimentos que o Estado já vem fazendo, fortalecendo ainda mais o SUS e demonstrando nosso compromisso”, destacou o vice-governador Lucas Ribeiro, que esteve presente, ontem, nas duas cidades. O programa disponibiliza, em cada município, uma Unidade Móvel de Prevenção e Cuidado da Saúde da Mulher totalmente equipada para atendimentos especializados. Os veículos contam com consultório ginecológico completo, sala de acolhimento, sala de pequenos procedimentos e Central de Material Esterilizado, além de equipamentos como ultrassom diagnóstico, mamógrafo, colposcópio e aparelhos para biópsias e cauterização.



Foto: Carlos Rodrigo

REFORMA TRIBUTÁRIA

A Prefeitura de João Pessoa vai integrar o comitê nacional responsável pela unificação dos impostos a partir da reforma tributária. O secretário de Finanças de João Pessoa, Brunno Sitônio, foi eleito para integrar o Conselho Superior Provisório do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CS-CGIBS). O comitê terá a missão de regulamentar e administrar os recursos do IBS, o novo tributo.

CONVERSA COM BOLSONARO

O líder da oposição na Câmara dos Deputados, Gilberto Silva (PL), liberado pelo STF para uma visita a Jair Bolsonaro na prisão, no próximo dia 7, revelou à imprensa estar emocionado com o iminente reencontro com o ex-presidente. “Eu fico emocionado até porque faz muito tempo que não o vejo. Desde que ele está preso, há uma dificuldade enorme por tudo que vem ocorrendo contra o presidente”, declarou.

REDUÇÃO DE TEMPORÁRIOS (1)

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) e o município de Belém firmaram um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para regularizar a situação do funcionalismo público local. A prefeita, Aline Barbosa de Lima, comprometeu-se a adotar as medidas administrativas necessárias para promover a redução escalonada do percentual de servidores contratados temporariamente

REDUÇÃO DE TEMPORÁRIOS (2)

O município deve reduzir o número de temporários, de acordo com um cronograma, que estabelece metas percentuais a serem atingidas em quatro anos: até 31 de dezembro deste ano, será reduzido, no mínimo, 10% do número de contratações excedentes ao permitido; até 31 de dezembro de 2027, no mínimo 20%; até 31 de dezembro de 2028, no mínimo 30%; e até 31 de dezembro de 2029, 40%.

CONCURSO NA CÂMARA

O período de inscrições para o concurso da Câmara dos Deputados, que teve início na quinta-feira, vai até o dia 20 de fevereiro. As vagas são exclusivas para o cargo de Técnico Legislativo, especialidade Policial Legislativo Federal, com exigência de nível superior. São 40 vagas de provimento imediato e outras 40 em cadastro reserva. A remuneração inicial é de R\$ 21.328,08, incluindo adicional de periculosidade.

EM SETE MUNICÍPIOS

Sine-PB oferece 391 vagas de emprego

O Sistema Nacional de Emprego da Paraíba (Sine-PB) começa o mês de fevereiro ofertando 391 vagas de emprego distribuídas em sete municípios paraibanos. As oportunidades contemplam diferentes áreas de atuação e níveis de escolaridade e estão localizadas nas cidades de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Santa Rita, São Bento, Princesa Isabel e Cabedelo.

No município de Patos, concentra-se o maior número de vagas de emprego, com 172 oportunidades, sendo 150 destinadas à função de operador de *telemarketing* ativo e receptivo. Ainda há oportunidades para assistente administrativo, borracheiro, encanador, mecânico de automóveis, pedreiro, operador de caixa, vendedor de comércio varejista, cozinheiro de restaurante e supervisor de vendas comercial.

Já na capital paraibana, o Sine-PB disponibiliza, durante a semana, 117 postos de trabalho, sendo 10 para pedreiro, instalador reparador de redes telefônicas e de dados (10), carpinteiro (sete), ajudante de carga e descarga de mercadoria e auxiliar de limpeza (cinco vagas cada cargo), vigia (cinco) e chefe de cozinha (duas). Também há vagas para churrasqueiro, açougueiro, encanador, estoquista, recepcionista de hotel, projetista de móveis, serralheiro, vidraceiro, torneiro mecânico supervisor de cobrança, entre outras funções.

Campina Grande reúne 76 vagas, com destaque para ajudante de carga e descarga (10), atendente de lojas e mercados (seis), vendedor porta a porta, vendedor em domicílio, estoquista, auxiliar de logística e vendedor interno (cinco vagas cada função). Tam-

bém há postos de trabalho para arrumador doméstico, garçom, técnico em segurança do trabalho, motorista de caminhão e engenheiro civil — com Ensino Superior completo (uma vaga).

Em Cabedelo, o órgão oferta três vagas para as funções de pasteleiro (duas) e torneiro mecânico (uma vaga), enquanto o município de Princesa Isabel conta com 11 vagas, com oportunidades para auxiliar de cozinha, propositor de mercadorias, garçom, estoquista, encarregador gráfico, auxiliar de linha de produção, babá, cozinheiro geral e decorador de eventos.

Em Santa Rita, estão disponíveis oito vagas, das quais serrador de madeiras (duas), cozinheiro geral (duas), representante técnico de vendas (duas), estofador de móveis e supervisor de manutenção industrial (uma vaga cada

cargo). E no Sine-PB de São Bento, há quatro vagas para a função de estoquista (duas), promotor de vendas e auxiliar administrativo (uma vaga cada função).

Os trabalhadores interessados devem comparecer às unidades do Sine-PB portando documentos pessoais, carteira de trabalho e currículo atualizado. Atualmente, o Sine-PB conta com 16 postos em funcionamento, além de cinco unidades de extensão de atendimento nas Casas da Cidadania, em João Pessoa.

O Sine-PB atua em parceria com empresas privadas na intermediação de mão de obra. Os serviços para empresas instaladas ou que pretendem se instalar no estado podem ser solicitados pelo *e-mail* estadual@hotmail.com. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (83) 3218-6600.

MACRAMÊ DA PARAÍBA

Salão tem lançamento de catálogo

Evento que celebra o artesanato paraibano chega ao fim amanhã já tendo arrecadado mais de R\$ 3,8 milhões

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

Evidenciando o trabalho de 28 macramistas de João Pessoa, Campina Grande e Araruna, o 41º Salão do Artesanato Paraibano foi, ontem, o espaço do lançamento do catálogo “Macramê da Paraíba”, que teve suas primeiras cópias distribuídas na área destinada às peças em macramê no salão sediado no estacionamento do Hotel Tambaú, em João Pessoa. A publicação é composta por peças de vestuário, acessórios e decoração. Chegando ao último fim de semana, o Salão do Artesanato Paraibano teve, até a última quarta-feira (28), uma arrecadação de R\$ 3,8 milhões em vendas. “São 25 dias de evento. A gente tem um recorde de público, recorde de vendas. Já arrecadamos mais de oito toneladas de alimento, que é uma campanha da nossa primeira-dama. Então é um evento que realmente dá frutos de sucesso, que a gente já implementou mesmo no calendário turístico da capital João Pessoa”, disse a gestora do Programa do Artesanato Paraibano (PAP), Marielza Rodrigues. Convidado pelo Centro de Referência do Artesanato Paraibano (Crap) no ano passa-

do, o diretor da Associação Brasileira dos Profissionais de Moda, Roberto Meirelles, realizou um trabalho ligado ao associativismo, com mulheres paraibanas unidas pela técnica do macramê. A elaboração deu-se em jornadas criativas, que trouxeram orientações sobre a formação de coleções, estratégias de posicionamento e canais de venda. “Essa publicação é o catálogo dessas jornadas criativas que aconteceram com os três grupos”. A intenção foi reunir esforços formando um coletivo e uma associação estadual, a Associação de Macramistas da Paraíba (AMPB). “[Foi] organizado com estratégia e com governança, preparando esse grupo para se beneficiar de eventuais apoios governamentais e digitais, recursos para fomentar o artesanato, que é uma coisa que existe, e muito, na Paraíba. O governador [João Azevêdo] está muito alinhado com a necessidade de apoiar a atividade artesanal e, mesmo em nível federal, a gente tem hoje muita possibilidade de recursos. Mas esse recurso não vem se o grupo não está organizado”, explicou Roberto. A gestora do Programa do Artesanato Paraibano, Marielza Rodrigues, ressaltou que o catálogo foi resultado



Foto: João Pedrosa

Trabalho de 28 macramistas de João Pessoa, Campina Grande e Araruna ganhou destaque em um catálogo lançado ontem

da colaboração entre as artesãs do estado. “Os rostos, as fotos delas, estão no catálogo e a gente exalta, em cada peça, quem fez, exatamente contando a história de quem está por trás do produto. Elas se reuniram, formaram uma associação, e esse é um trabalho de resgate do macramê da Paraíba, que é uma ancestralidade, uma técnica que veio dos povos indígenas, que davam nós em cipós e fibras, principalmente na região de João Pessoa, Campina Grande e Ara-

runa”, conta Marielza. Nas palavras de Roberto Meireles, o catálogo deve ajudar as artistas têxteis a alcançar novos mercados. “Não basta você expor o produto, tem que saber onde expor. E como localizar as pessoas que vão ter mais desejo por aquilo, a ponto de pagar o que de fato vale. Aproveitando, inclusive, cada vez mais essa tendência que a gente vive hoje, de valorizar o feito à mão e valorizar a peça única. O que a gente sabe que tem valor e nem sem-

pre é reconhecido”, observa. Artesã de macramê, Dalila Gomes, que faz parte do comitê gestor da Associação de Macramistas da Paraíba, afirmou que a associação “foi criada junto com o movimento criativo que derivou do 40º Salão, em que o macramê foi homenageado. Veio junto com uma proposta de oficinas criativas para produção do catálogo e a produção das peças. Estamos muito felizes com a visibilidade dada ao artesanato do macramê, que agora

ganha destaque no cenário paraibano e nacional. Para nós, é uma alegria imensa poder entender esse cenário e aproveitar as oportunidades”.



Pelo QR Code acima, acesse a versão digital do catálogo

NA SEGUNDA-FEIRA

Governo da PB lança campanha Meu Corpo Não é Sua Folia

Daniella Almeida
Agência Brasil

A oitava edição da campanha Meu Corpo Não é Sua Folia, iniciativa que tem como objetivo o enfrentamento do crime de importunação sexual e conscientizar a sociedade sobre a importância do respeito ao corpo da mulher, será lançada na próxima segunda-feira (2), às 9h, no auditório 1 da Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc). De acordo com a Lei nº

13.718/2018, o crime de importunação sexual prevê pena de um a cinco anos de prisão. A campanha é coordenada pela Rede de Atenção às Mulheres em Situação de Violência na Paraíba (Reamcav) e conta com a participação integrada de diversos órgãos e instituições, entre eles a Secretaria das Mulheres e da Diversidade Humana, Secretaria de Segurança e da Defesa Social, Polícia Civil, Ministério Público, Tribunal de Justiça da Paraíba, Defensoria Pública e outros

parceiros da rede de enfrentamento da violência contra as mulheres. A campanha Meu Corpo Não é Sua Folia prevê, em 2026, a distribuição de materiais educativos, como leques e adesivos, contendo os principais números de denúncia e emergência dos órgãos de segurança pública. As ações preventivas acontecerão durante as prévias carnavalescas e ao longo do Carnaval, em diversas cidades da Paraíba, com o apoio da Coordenadoria das

Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher. Para a secretária Lídia Moura, a campanha tem um papel fundamental de conscientização e mobilização social. “É uma campanha de convencimento da sociedade e também de chamamento para que todos ajudem a combater a importunação sexual. Ela fala tanto com possíveis agressores quanto com as mulheres, para que saibam que têm direito à denúncia e que o Estado está preparado para acolhê-las.

Roupa não é convite. Uma roupa confortável é apenas a escolha daquela mulher para estar naquele espaço”, afirmou. A secretária ressaltou ainda que a iniciativa tem alcançado resultados positivos ao longo dos anos, especialmente com a adesão das gestoras municipais. “Temos visto um bom engajamento das prefeituras do interior, que reproduzem a campanha durante as festas locais. Assim, vamos criando uma cultura de respeito, deixando claro que, em uma festa

ou em qualquer outro espaço, a mulher não deve ser importunada”, completou. Como denunciar Se você for vítima ou presenciar um ato de violência, não se cale. Apoie a vítima e denuncie. Em caso de emergência, ligue 190. Também é possível registrar ocorrência pelo 197, procurar a Polícia Civil ou uma Delegacia da Mulher. O Disque 180 também está disponível para orientações e denúncias.

NA LIVRARIA A UNIÃO

Debate traz representatividade das pessoas trans e travestis

Emerson da Cunha
Emerson.auniao@gmail.com

Escrever é uma forma de falar. Também de se apresentar e representar. É por meio dos livros e das publicações que empregamos nossa voz e reforçamos nossas identidade. No término da Semana da Visibilidade Trans 2026, promovida pela Secretaria das Mulheres e da Diversidade Humana da Paraíba, as letras foram promovidas ao foco principal na atividade “Narrativas Trans: Literatura, Cinema e Políticas”, que trouxe uma mesa de debate, na Livraria A União, no Espaço Cultural José Lins do Rêgo, e os lançamentos de três obras assinadas por mulheres trans. Trata-se do zine-conto “Ori e a Última IA”, e do livro de poemas “Alma”, de Alice Cavalcante, além do livro “Nas Esquinas do Cuidado – Brenda Lee e a Redução

de Danos”, da psicóloga Julia Bueno. Laura Brasil, gerente-executiva de Direitos Sexuais e LGBTQIA+, explicou que a semana foi pensada em dois aspectos. Primeiro, promovendo o acesso das pessoas trans a programas e serviços do governo, falando sobre empregabilidade, trazendo oficinas e tratando de autocuidado. “Agora, no encerramento, a gente está pensando em promover a cultura, a produção intelectual, a produção artística da população transparaibana e de estados vizinhos. Queremos trazer o entendimento de que a população trans tem um histórico de vulnerabilização, mas que esta população, através de políticas públicas estaduais, tem conseguido se emancipar e produzir ciência, tecnologia, artes e produtos tecnológicos e intelectuais reconhecidos nacional e in-



Foto: Carlos Rodrigo

Mesa de debate e lançamento de livros marcaram o fim da Semana de Visibilidade Trans

ternacionalmente”. Alice lançou dois livros durante o encontro. “Estou lançando um livro com uma coletânea de poesia chamado ‘Alma’ e outro que é ‘Ori e a Última IA’, que pensa esse Nordeste futurista, esse Ser-tão punk, no qual me inspiro em alguns conceitos criados na ficção científica local dos autores. Também utilizo o transfuturismo para gente conseguir pensar um futuro conectado com a gente,

pessoas trans, produzindo nossas narrativas hoje. Mas, nesse futuro do agora mesmo, a gente precisa pensar empregabilidade para pessoas trans e outros espaços de outras possibilidades de vivência para além da marginalidade”. Julia Bueno trouxe a imagem da transexual Brenda Lee no contexto da construção de práticas de redução de danos ainda na década de 1980. “Nesse livro, rei-

vindico a história dela como um marco na redução de danos, porque, às vezes, a gente vai falar de pessoas trans na redução de danos e parece que a gente só é as vulneráveis precisando de ajuda e cuidado. Sendo que essa política foi construída também com o intelecto e o trabalho das pessoas trans. Reivindico também essa história de compreender como pessoas trans fizeram parte da construção de políticas públicas

sólidas dentro do SUS como hoje é a redução de danos”. O encerramento contou ainda com exposições no Cine Bangüê, localizado no mesmo espaço. Às 19h30, foram exibidos os filmes “Mar e Leme”, de Raiz Ferreira, “Corpos Invisíveis”, de Joyce Montinelly, e “Pérola”, de Anna Karoline. A exibição foi seguida de debate. Raiz conta que é a primeira vez em que vai conferir seu filme em uma tela de cinema. Reclama ainda da ausência de transmasculinos no audiovisual paraibano. “O filme é uma conversa, um diálogo que eu tenho com a minha mãe, que se encantou em 2018. Ele foi produzido na pandemia com incentivo emergencial. Eu fiz como se fosse um documentário, um diálogo que eu tenho com ela tentando acessar um pouco, de coisas que eu não consegui falar em vida”.

BAIRRO CASTELO BRANCO

Praça inacabada gera transtornos

Serviços autorizados em maio de 2025 deveriam durar 90 dias, mas obra está parada e sem previsão de ser retomada

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

Na entrada do bairro Castelo Branco, em João Pessoa, a obra de uma praça tem sido alvo de reclamações por parte dos moradores e comerciantes da região. O espaço fica localizado na Rua José Comediante Chagas Feitosa, e os serviços foram autorizados pela prefeitura em maio de 2025, com previsão de conclusão em 90 dias, conforme divulgado pela própria gestão municipal. No entanto, até o momento, a praça não foi concluída e os trabalhos encontram-se paralisados.

Atualmente, os tapumes que cercavam a área para execução da reforma foram retirados, mas o local apresenta sinais de abandono. Em visita à região, a equipe do jornal A União encontrou restos de materiais, como pedras e areia, além de mato crescendo no espaço. Não havia trabalhadores no local, nem in-



Foto: Evandro Pereira

Restos de materiais de construção e mato crescendo ocupam o espaço que deveria ser a praça

dícios de que a obra estivesse em andamento.

Tatiane Ribeiro, que trabalha em uma panificadora nas proximidades, afirma que

os serviços estão parados há mais de cinco meses. “Na semana passada, veio uma equipe da prefeitura, retirou os tapumes e deixou tudo aban-

donado. Ninguém está trabalhando lá e também não informaram nada sobre previsão de retorno”, informa.

Já Phillipy de Lima, pro-

prietário de um restaurante em frente ao local da obra, conta que, segundo antigos trabalhadores, a paralisação ocorreu devido a um erro nas pedras que estavam sendo instaladas. “Disseram que iam fazer o pedido de outras pedras e, depois disso, nunca mais apareceram. Quando vieram retirar os tapumes, a equipe da prefeitura informou que seria necessária uma nova licitação para dar continuidade aos trabalhos, porque a empresa anterior abandonou a obra”, relata.

Phillipy pontua, ainda, os transtornos causados à população e o desperdício de recursos públicos. “A gente acreditava que a praça traria benefícios, mas passou mais de seis meses com os tapumes fechando a visão dos comércios e atrapalhando também a visibilidade dos veículos que entram na rua. Até agora, nada de praça. É o dinheiro dos nossos impostos sendo jogado no lixo”, reclama.

Prefeitura

Segundo a Secretaria de Infraestrutura de João Pessoa (Seinfra-JP), a empresa responsável pela obra abandonou os serviços, e o contrato está em processo de rescisão. O órgão informou ainda que está aplicando à empresa todas as sanções previstas contratualmente.

De acordo com a Seinfra-JP, a segunda colocada na licitação será convocada para dar continuidade à obra. Caso a empresa não aceite assumir os serviços, a construção da praça deverá passar por uma nova licitação, para que os trabalhos possam ser retomados.

Conforme anunciado pela prefeitura no ano passado, o projeto da praça prevê a implantação de calçadas de passeio, estacionamento, bancos e mesas para jogos, bicicletário, academia da terceira idade, abrigo de ônibus, iluminação em LED e plantio de grama. O investimento total na obra é de mais de R\$ 400 mil.

UNIVERSIDADE PÚBLICA

Cortes no orçamento da UFPB preocupam comunidade acadêmica

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

Quem circula pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) percebe a presença de diversos prédios e construções inacabadas. Alunos e demais membros da comunidade acadêmica também relatam dificuldades estruturais, além da falta de incentivos e financiamentos para áreas como a assistência estudantil e o desenvolvimento de pesquisas. Não é de hoje que a UFPB, assim como outras instituições federais do país, enfrenta dificuldades decorrentes da escassez e do contingenciamento de recursos.

Na última terça-feira (27), a universidade divulgou, por meio de nota, que sofreu um novo corte orçamentário, o que deve impactar diretamente o funcionamento da instituição ao longo de 2026. Efetivada no fim de janeiro, a redução é de R\$ 14,3 milhões. O anúncio gerou preocupação na comunidade acadêmica, que teme o agravamento de problemas já vivenciados no dia a dia.

O aluno de doutorado em Educação da UFPB Emanuel Soares afirma que as dificuldades enfrentadas pela instituição são antigas. Ele conta que realizou a graduação e o mestrado na UFPB e destaca que as necessidades de melhorias vão desde a infraestrutura das salas de aula até o financiamento de bolsas de incentivo à pesquisa. “Antes desse novo corte de verbas, pesquisas em universidades como a UFPB já estavam comprometidas há algum tempo. As bolsas de iniciação científica não têm correção com base no custo de vida, e isso prejudica de maneira incontestável o desenvolvimento de novas potencialidades que

possam surgir na academia. Muita gente precisa ir para o comércio ou se virar de qualquer forma para trabalhar, o que impacta principalmente o aluno mais pobre”, lamenta.

Emanuel também ressalta as dificuldades enfrentadas por estudantes que permaneçam o dia inteiro na universidade e precisam arcar com custos básicos, como alimentação, o que, em muitos casos, inviabiliza a conclusão da graduação. Segundo ele, mesmo no doutorado há colegas que precisam trabalhar para garantir a própria sobrevivência, o que compromete o rendimento acadêmico e a produção científica. “Então, se já era difícil, agora a gente fica ainda mais preocupado. A nota da UFPB diz que esse corte será sentido de forma real, e isso é muito preocupante”, afirma.

Sobre as obras paralisadas, Emanuel cita a construção da própria reitoria, que permanece inacabada há anos. “Já tem alguns anos que o pessoal leva um bolo e comemora o aniversário dessa obra. Além disso, muitas salas estão com ar-condicionado quebrado. No programa onde estudo, foi adotada a prática de manter as salas fechadas após as aulas para reduzir os custos com energia. Com isso, muitos alunos que gostariam de permanecer estudando nesses espaços não podem mais”, destaca. Ele afirma ainda esperar que a universidade encontre alternativas para enfrentar o impacto do corte orçamentário.

A estudante de graduação em Direito Isabela Pereira Soares também comenta os efeitos da redução de recursos. Segundo ela, o corte representa, na prática, menos bolsas, auxílios e investimentos em estrutura. “Isso

significa que a evasão tende a aumentar, devido à redução das oportunidades de bolsas de permanência para estudantes com menos recursos. Esse não é um cenário novo, já é conhecido, e muitas vezes a gestão fecha os olhos para isso”, lamenta.

Isabela reforça ainda os problemas relacionados à estrutura física da instituição, destacando prédios inacabados e abandonados. “Mesmo nas salas que estão em uso, é possível ver uma estrutura precária, com quadros quebrados, ar-condicionado e datashow que não funcionam. No ano passado, alunos da área de saúde realizaram um protesto por falta de materiais para as aulas práticas. Se já estava assim antes desse corte, imagina agora?”, questiona. Para ela, o maior impacto da redução orçamentária será sentido pelos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Comunicado

Em nota, a UFPB informou que o corte orçamentário reduziu recursos essenciais destinados à ma-



Foto: Evandro Pereira

Prédios inacabados compõem a paisagem do Campus I

nutenção da instituição, ao custeio de bolsas e auxílios estudantis, afetando despesas básicas indispensáveis ao funcionamento das atividades acadêmicas nos campi. “Na prática, isso significa menos recursos para ações fundamentais, como a manutenção de prédios, salas de aula e laboratórios, o funcionamento de bibliotecas e sistemas, além das atividades acadêmicas e das ações de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão”, destaca o texto.

Ainda segundo a universidade, embora o bloqueio orçamentário tenha ocorri-

do em um contexto nacional, que atingiu instituições federais em todo o país, a UFPB foi a única universidade federal a ter o orçamento efetivamente reduzido, com o cancelamento concreto de recursos já previstos para o exercício de 2026. Dessa forma, o impacto não foi apenas contábil ou preventivo, mas resultou em uma perda real de orçamento, conforme ressalta a instituição.

A nota também enfatiza que a situação se torna ainda mais preocupante pelo fato de a UFPB atender o maior número absoluto de estudan-

tes em situação de vulnerabilidade socioeconômica do país. Segundo a reitoria, a redução de recursos compromete diretamente a política de assistência estudantil, considerada fundamental para a permanência dos estudantes, ampliando os riscos de evasão e prejudicando o desempenho acadêmico, especialmente daqueles que mais dependem da universidade pública.

O comunicado ressalta que o novo corte ocorre após sucessivas reduções orçamentárias enfrentadas nos últimos anos, o que dificulta o planejamento institucional e impõe restrições severas à execução de ações essenciais ao longo de 2026.

Por fim, a reitoria da UFPB informa que já adotou todas as providências institucionais cabíveis, incluindo a solicitação de esclarecimentos formais aos órgãos competentes e a reivindicação da recomposição integral dos R\$ 14,3 milhões retirados do orçamento da universidade, por entender que a UFPB não pode arcar sozinha com os impactos de sucessivos cortes orçamentários.

PMJP prorroga prazo para cadastramento

A Prefeitura de João Pessoa (PMJP) prorrogou até a próxima sexta-feira (6) o prazo para o cadastramento obrigatório dos beneficiários do programa Apoio Universitário. A ação é realizada por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes) e é indispensável para a manutenção do benefício.

O cadastramento deve ser feito exclusivamente pelo aplicativo João Pessoa

na Palma da Mão, disponível para os sistemas Android e iOS. Os estudantes precisam enviar a documentação exigida em formato PDF.

Entre os documentos necessários, estão RG, CPF, comprovante de residência atualizado, declaração de matrícula (pré-matrícula ou declaração de vínculo), histórico acadêmico atualizado, ficha social e dados bancários.

Termo de compromisso

Após o envio completo da documentação, os beneficiários devem comparecer presencialmente à sede da Sedes para assinar o termo de compromisso. O atendimento ocorre das 8h30 às 14h, sem intervalo para almoço, na Rua Diógenes Chianca, nº 1.777, no bairro Água Fria.

O não cumprimento do cadastramento dentro do prazo acarretará a exclusão do programa, conforme pre-

visto no artigo 10 do edital de seleção. Além disso, o não comparecimento para a assinatura do termo de compromisso ou o trancamento total do curso também resultará na perda do benefício.

Canais de atendimento

Mais informações podem ser obtidas pelos telefones (83) 99640-7294 (WhatsApp) e (83) 3213-5354, ou pelo e-mail programaapoiouniversitario@gmail.com.

CRAIBEIRA

Justiça suspende corte de árvore no Centro de Patos

Liminar atende a AP e veta remoção até apresentação de estudos técnicos

Mirvan Lúcio
mirvanlucio.jornalista@gmail.com

A Justiça determinou a imediata suspensão da retirada de uma árvore centenária, localizada no Centro de Patos. A decisão, assinada pela juíza Vanessa Moura Pereira de Cavalcante, da 4ª Vara da Comarca de Patos, foi publicada na quarta-feira (28), atendendo a uma Ação Popular Ambiental (AP), ajuizada por cidadãos, pedindo a anulação do ato de remoção de uma craibeira, espécie nativa da Caatinga, com mais de 12 m de altura, considerada um símbolo histórico no município.

A árvore está localizada no cruzamento das ruas Pedro Caetano com Felizardo Leite. A Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Patos (Semad) havia anunciado a retirada da planta do local, alegando riscos à população em função de episódios de quedas de galhos, além das dificuldades na manutenção da copa, por ser uma árvore de grande porte.

A notícia ganhou grande repercussão na cidade, com diversas manifestações nas redes sociais contrárias à derrubada da árvore. A celeuma resultou em ação judicial, protocolada na segunda-feira (26).

Os autores alegam que a iniciativa do município causará danos ao patrimônio ambiental e cultural e destacam a ausência de estudos técnicos comprobatórios e de aprovação pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente (CMMA). “A ação tem o objetivo de suspender a retirada, até que a prefeitura comprove, com toda a documentação e pareceres técnicos, que é necessário retirar”, explicou Claudiano Brito, que



Semad diz que comerciantes e pessoas que vivem no entorno querem retirada da árvore

assina como um dos autores.

No pedido de liminar, é mencionado o Código de Meio Ambiente do Município de Patos, que prevê a proteção prioritária de árvores raras, históricas e de grande porte, autorizando o corte apenas de forma excepcional e mediante aval do CMMA. Autor da ação, o professor de Direito da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Thiago Leite, argumenta que, por se tratar de uma árvore centenária, pode haver, em algum momento, a necessidade de intervenção caso haja apodrecimento ou risco de queda, mas ressalta que a remoção deve ser considerada sempre como a última alternativa possível.

Sobre a alegação de que a localização da árvore atrapalha o fluxo de trânsito, o professor Thiago Leite afirmou que não foi apresentada uma fundamentação clara. “A prioridade é manter a árvore e o trânsito permanecer como está”.

Na última terça-feira (27), o CMMA reuniu-se com Alex Wagner, secretário de Meio

Ambiente, a fim de buscar soluções para evitar o dano ambiental. O conselho tenta encontrar soluções viáveis e de baixo impacto, para atender às questões de segurança, mantendo a planta preservada. Uma das soluções é fazer um estudo para melhorar a poda da copa. Mas, segundo a Semad, as podas não excluem o alto risco de acidente no local. Há uma cobrança também em relação aos pareceres técnicos que, na avaliação dos conselheiros, não são aprofundados.

Na reunião, Alex apresentou documentos, um abaixo-assinado da população e as solicitações dos comerciantes locais, que pedem a remoção da craibeira. Segundo o secretário, essa mesma documentação já foi encaminhada ao Judiciário. A Pasta aguarda uma nova análise do caso. “Agora é esperar a juíza analisar e esperar a decisão dela. Não temos o que fazer”, disse o secretário.

Uma força-tarefa já estava sendo organizada pela Semad, juntamente com a Superintendência de Trânsito e Transpor-

tes (STTrans), Energisa e Corpo de Bombeiros. A remoção da craibeira estava marcada para amanhã. Com a liminar, a secretaria cancelou o planejamento.

Na mesma rua onde está a craibeira, centro da discussão, existem outros dois exemplares da espécie. Ambos de grande porte, mas não mencionados como pontos críticos de riscos à população.

A ação cobra do município de Patos um estudo aprofundado, feito por profissionais e usando as tecnologias adequadas, para atestar como está a saúde da árvore. “O único laudo que temos hoje é o do próprio secretário. Eu acredito que a Justiça exigirá outro laudo, para não ter nenhum viés político”, afirmou Thiago Leite.

Ainda de acordo com o professor, um abaixo-assinado *on-line* será lançado, nos próximos dias, para reunir os esforços dos defensores da preservação da árvore que, há cerca de 100 anos, mantém-se resistente e acompanhando a evolução urbana de Patos.

No Mundo da Rua

Ana Lúcia Medeiros
analumbr@yahoo.com.br

Tem uma vala entre as calçadas

O carro está estacionado no espaço reservado a ele na calçada da farmácia. A motorista engata a marcha à ré, sem perceber que alguém passa por trás do carro. Diante da reclamação do pedestre, a motorista argumenta: “Os sensores e as câmeras não sinalizaram a presença de pessoas atrás do veículo”, o que leva à irônica reação do pedestre: “A senhora não utiliza o retrovisor e os próprios olhos para verificar se há alguém na calçada, já que as máquinas não reconhecem pessoas?”. A situação mostra pedestre e motorista mal-informados, além de calçada mal sinalizada. Falta ao pedestre a orientação de que ele deveria usar a área livre da calçada (posicionada junto à edificação), destinada exclusivamente ao trânsito de pedestres. Ou seja, o moço deveria estar informado de que deve passar na frente do carro. A motorista, por sua vez, não poderia acionar a marcha à ré sem confirmar se, de fato, a área está livre de pessoas ou obstáculos.

A cena poderia ter sido evitada se João Pessoa não estivesse na contramão da crescente defesa de cidades amigáveis para pessoas, que, como afirma o professor e arquiteto Fúlvio Teixeira, somam educação para o trânsito, sustentabilidade, acessibilidade e caminhabilidade como critérios necessários aos espaços públicos. No contexto de cidades amigáveis, as calçadas representam vitalidade urbana. Em sinal de reconhecimento à relevância das calçadas no cenário urbano, alguns municípios brasileiros vêm implementando políticas públicas destinadas especificamente a elas. Salvador, por exemplo, lançou, em 2014, o programa de conscientização “Eu curto meu passeio”, que incentiva os proprietários a melhorar as calçadas e, em caso de omissão, a municipalidade faz a recuperação e cobra dos proprietários o valor gasto. Em São Paulo, o manual da Secretaria de Urbanismo traz recomendações técnicas das calçadas, como largura útil, presença de jardins e avanço máximo de rampas para veículos. Desde 2023, a capital pernambucana conta com o “Manual de Desenho de Ruas do Recife”, que valoriza a circulação de pessoas na cidade.

E João Pessoa? Com topografia e clima favoráveis à presença de pedestres nas ruas, a capital da Paraíba tem vários empecilhos que dificultam a circulação de pessoas com autonomia, segurança e conforto, o que compromete a vivência saudável nos espaços públicos (como mostra o episódio aqui descrito). Apesar de a circulação por lugares distintos de João Pessoa (bairros, centro, periferia, orla) quase sempre representar uma desagradável aventura, há avanços, como reconhece a urbanista Marcele Trigueiro, que cita o exemplo da parceria estabelecida entre prefeitura e universidade, em 2025, para promover acessibilidade nos espaços urbanos. Mas a urbanista identifica ser necessário, ao Poder Público municipal, lançar um olhar mais atento sobre determinados aspectos. No caso das calçadas, enquanto elementos da morfologia urbana, elas precisam estar conectadas entre si, facilitando percursos, encurtando trajetos e permitindo que as pessoas circulem em segurança: “Não adianta uma determinada calçada estar dentro de padrões normativos, mas não se conectar à próxima calçada, com total segurança”, atesta. Ao circular pela cidade, quem nunca parou para pensar como proceder, se, no meio do caminho, entre uma calçada e outra, há uma vala?

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

MPPB lança cartilha para orientar viagens

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) disponibiliza a cartilha digital “Check List Viagem Legal”, com orientações sobre os requisitos legais para viagens nacionais e internacionais e para a hospedagem de crianças e adolescentes. A publicação foi elaborada pela Promotoria de Justiça de Defesa da Criança e do Adolescente de João Pessoa, com diagramação do Setor de Assessoria de Imprensa do MPPB, e conta com o apoio da 1ª Vara da Infância e Juventude da capital e da âmara Empresarial de Turismo da Fecomércio.

Segundo a idealizadora da iniciativa, a promotora de Justiça Soraya Nóbrega, é elevado o número de impedimentos de embarque e hospedagem causados pela falta de informação, uso de autorizações fora do padrão legal ou documentação irregular. A situação gera conflitos em balcões de *check-in*, frustrações familiares e acionamento desnecessário do Judiciário, sobretudo no período de férias.



Foto: Divulgação/MPPB

“Check List Viagem Legal” reúne regras do ECA e do CNJ

A promotora explica que a cartilha esclarece quando a autorização judicial ou extrajudicial é exigida, busca reduzir casos de embarque negado, facilitar o trabalho de agentes de proteção e profissionais do turismo e incentivar a conferência prévia da documentação. A iniciativa também visa assegurar a segurança jurídica de embarques e hospedagens, em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e as normas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Informações acessíveis

Além da cartilha digital, a iniciativa prevê a publicação de *cards* informativos nas redes sociais do Ministério Público da Paraíba (MPPB), com linguagem simples e acessível. Os conteúdos abordam artigos do ECA e normas do CNJ, com foco na prevenção de crimes contra o público infantojuvenil, especialmente o tráfico de crianças e adolescentes.

Segundo a promotora de Justiça, a proposta é concretizar o princípio da proteção integral previsto no

ECA, por meio de uma atuação preventiva e educativa junto à sociedade.

A cartilha e os materiais divulgados orientam sobre regras para viagens nacionais e internacionais de crianças e adolescentes desacompanhados, em ônibus, aviões e veículos particulares, além da documentação exigida para hospedagem em hotéis e similares. Também trazem informações sobre a obtenção de autorizações de viagem, judiciais e extrajudiciais.

O material deverá ainda ser disponibilizado por meio de *QR Codes* instalados em aeroportos, rodoviárias e recepções de hotéis, ampliando o acesso às informações.



Acesse a cartilha, na íntegra, pelo *QR Code*

OPERAÇÃO VERÃO

Restaurante é interditado em Conde

Força-tarefa de fiscalização encerra atividades, após visitar nove estabelecimentos na costa paraibana

Mais um grande restaurante foi interditado, na Região Metropolitana de João Pessoa, durante o último dia da Operação Verão, que mobiliza representantes do Programa de Proteção e Defesa do Consumidor do Ministério Público (MP-Procon), da Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema) e da Agência Estadual de Vigilância Sanitária (Agevisa-PB), entre outros. Ontem, as autoridades interditaram o Canyon de Coqueirinho, em Conde. Com a medida, a força-tarefa encerrou seus quatro dias de atividade com três interdições.

A interdição do Canyon de Coqueirinho decorreu de irregularidades sanitárias, ambientais e estruturais. Foram encontrados produtos vencidos, alimentos mal-acondicionados e frutos do mar sem identificação de procedência ou de validade, assim como



Foto: Divulgação/MPPB

Iniciativa reuniu órgãos como o MP-Procon e a Sudema, com foco em normas sanitárias e ambientais

utensílios de cozinha impróprios para uso. A Sudema também constatou falhas graves no sistema de esgotamento sanitário, com lançamento de efluentes diretamente no solo,

e o Corpo de Bombeiros detectou instalações elétricas irregulares, com fios expostos, além de averiguar que o Certificado de Conformidade do local estava vencido.

Em meio às inspeções de ontem, ainda foi autuado, em Cabedelo, o Ilha Dourada, pelo fato de não apresentar alvará de funcionamento e de condicionar o acesso ou

a permanência de pessoas à consumação mínima.

Irregularidades variadas

Conforme o Ministério Público da Paraíba (MPPB), a Operação Verão fiscalizou, ao todo, nove estabelecimentos, na orla de João Pessoa, Cabedelo e Conde, com o objetivo de reduzir riscos à clientela e garantir o cumprimento de normas sanitárias, ambientais, estruturais e de defesa do consumidor.

As vistorias, que também contaram com a participação de órgãos municipais e da Polícia Militar da Paraíba (PMPB), constatarem desde irregularidades administrativas — como pendências documentais e ausência de informações obrigatórias ao consumidor — até situações mais graves, envolvendo itens vencidos, armazenamento inadequado de alimentos e irregularidades sanitárias e ambientais, capa-

zes de comprometer a saúde e a segurança dos frequentadores.

Além do Canyon de Coqueirinho, os locais que sofreram interdição foram o bar Ancoradouro, na capital, e o Cybelle Praia, em Cabedelo. Entre os outros espaços inspecionados nos quatro dias de ação, o Camarão Grill e o Fullano Praia, em João Pessoa, foram autuados e notificados para realizar adequações sanitárias, organizacionais e ambientais. O Gigante do Mar, em Cabedelo, sofreu autuação por irregularidades estruturais observadas pelo Corpo de Bombeiros. As autoridades ainda autuaram/notificaram o Lovina Bar, na capital, e o Ilha Dourada, em Cabedelo. O Marujo Bar, situado na mesma cidade, foi o único dos nove empreendimentos vistoriados que os fiscais da Operação Verão consideraram em condições totalmente regulares de funcionamento.

MOTOCICLISTAS NA CAPITAL

PRF aponta alta de 55% no número de não habilitados

O balanço parcial da Operação Verão 2025–2026, empreendida pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), revela dados negativos sobre a condução de motocicletas na Região Metropolitana de João Pessoa. De acordo com dados revelados pelo órgão, houve um crescimento significativo no número de pilotos flagrados sem a Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

Dos 1.219 motociclistas fiscalizados pelo Grupo de Motociclismo Policial (GMP) da PRF na Paraíba, de 15 de dezembro de 2025 até ontem, 30 de janeiro de 2026, 436 não possuíam CNH — o que equivale a 35,76% do total de condutores abordados no período. Para efeito de comparação, a taxa registrada pela Operação Verão 2024–2025, no mesmo intervalo, foi de 23% de pilotos sem habili-

tação (285 de 1.211 fiscalizados).

Em nota à imprensa, a PRF reforçou que “a ausência de formação técnica adequada é um dos principais fatores que contribuem para a gravidade dos acidentes envolvendo motociclistas. A falta de conhecimento das normas de trânsito e da direção defensiva coloca em risco não apenas o condutor, mas todos os usuários das rodovias federais”. Diante dos números, o órgão informou, ainda, que dará continuidade às ações de fiscalização rigorosa nos trechos urbanos das rodovias federais no estado.

Além de sofrer multa por dirigir sem CNH — considerada uma infração gravíssima, com fator multiplicador —, o proprietário que entrega o veículo a uma pessoa não habilitada também está sujeito a sanções legais e administrativas.

RODOVIAS EM 2025

Estado somou 194 acidentes com caminhões

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

Com uma frota de mais de 35 mil veículos do tipo na Paraíba, de acordo com dados de dezembro de 2025, divulgados pela Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), os caminhões e o envolvimento deles em acidentes são motivo de preocupação por parte de quem transita pelas rodovias do estado. Informações da Polícia Rodoviária Federal (PRF) apontam que, das 194 colisões com caminhões que aconteceram nas rodovias paraibanas, ao longo do ano passado, 60 vítimas envolvidas sofreram ferimentos e seis morreram. Falhas mecânicas foram a causa de oito desses acidentes.

Na última terça-feira (27), o território paraibano registrou duas ocorrências desse tipo, em João Pessoa e Campina Grande. Na colisão que aconteceu na capital, chamou atenção a não frenagem do caminhão envolvido, que ficou desgobernado em um trajeto em declive, no bairro de Cruz das Armas, levantando hipóteses sobre falha mecânica e falta de manutenção do veículo. Apesar de não ter deixado vítimas com ferimentos graves e não ter provocado óbito, o episódio impôs riscos significativos às pessoas envolvidas, além de ter causado danos materiais.

A manutenção adequada, principalmente em veículos de grande porte, contribui para uma maior segurança — e não apenas para os condutores, já que um caminhão com boas condições mecânicas responde, de maneira mais ágil e eficaz, à frenagem e a qualquer outra reação do motorista em situações de risco de acidente. Luciano Guedes, especialista em mecânica automotiva, alerta que os caminhões pesados, em especial, demandam total cuidado em pneus e freios para a garantia de um funcionamento seguro.

Como descreve Luciano, o sistema de freios é composto por diversas partes, como pedal, hidrovácuo, cilindro mestre de freio, cilindro de roda, válvulas equalizadoras de frenagem, conjuntos ABS, discos, pastilhas, tambores e lonas de freio. “Uma revisão a cada seis meses é extremamente necessária, para checagem dos componentes, lubrificação etc. Trata-se de uma manutenção preventiva, para que não seja necessário uma manutenção corretiva. Substituir todo o fluido de freio, pelo menos uma vez por ano, também é recomendado”, adverte o especialista.

Luciano destaca a importância de se dar atenção redobrada quanto aos transportes de carga em geral. Devem ser periodicamente avaliados pneus, freios, iluminação e funcionamento do propulsor. “Além da direção, do alinhamento, de eixo e entre-eixos. Precisamos ter atenção a toda a parte da boleia, da cabine e do cavalo, assim como à parte de trás, que está sendo sempre transportada — no caso, o truco”, detalha.

Todos os componentes de funcionamento do motor também precisam de verificação. Luciano cita o filtro de diesel, os injetores,

a bomba d’água, o sistema arrefecedor, o radiador e o líquido de arrefecimento. Ainda devem ser checados a parte elétrica — incluindo faróis, lâmpadas, buzina, sinalização e baterias — e o funcionamento mecânico. “Tendo atenção a tudo isso, tem-se um percurso seguro e maior rendimento para o motorista, que deixará de precisar de trabalhos corretivos, graças à prevenção”, conclui Luciano.

Normas e infração

O Inmetro regulamenta a segurança dos sistemas de freio em caminhões por meio de normas, seguidas pelos fabricantes para componentes de atrito dos sistemas de freio, como pastilhas e lonas. Além disso, são previstas inspeções veiculares, avaliações dos veículos rodoviários que incluem análise visual, mecanizada, por vezes automatizada, e ensaios dinâmicos, para verificar a conformidade às normas.

Quando, no atendimento local a um acidente, for comprovada uma falha mecânica veicular, a PRF pode emitir um auto de infração. Conduzir veículo em mau estado de conservação, conforme o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), é uma infração grave, que pode gerar pontuação na Carteira Nacional de Habilitação (CNH), multa e retenção do veículo.

Balanço

Segundo dados oficiais, 60 vítimas envolvidas nessas colisões saíram feridas e seis morreram; falhas mecânicas foram a causa de oito casos

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

Uma mulher identificada como Camila Silva, de 32 anos, foi detida em Lagoa de Dentro, no Brejo paraibano, após confessar ter matado a própria mãe, Terezinha Silva, de 67. O crime aconteceu na tarde da última quinta-feira (29), em um apartamento no bairro Jardim Veneza, em João Pessoa.

A suspeita confessou o crime no mesmo dia, após ser abordada por uma guarnição da Polícia Militar da Paraíba (PMPB), que percebeu que ela se encontrava bastante agitada. Camila foi, então, encaminhada para a Delegacia Seccional de Polícia Civil de Mamanguape, onde permanece à disposição da Justiça.

Segundo as apurações da PMPB, depois de ter praticado o homicídio, a mulher deixou o apartamento trancado e

seguiu para a casa de familiares no Brejo. “Ela brigou com a mãe, alegou que teria tomado a faca da mesma e desferiu vários golpes no pescoço da vítima. Depois disso, fugiu para a nossa área”, relatou o delegado Sylvio Rabelo, da unidade policial de Mamanguape.

Ainda de acordo com o delegado, vizinhos do apartamento onde o crime ocorreu relataram uma movimentação estranha e acionaram as autoridades. Equipes da Delegacia de Homicídios da capital já estavam se deslocando para o local da ocorrência, quando Camila foi detida em Lagoa de Dentro.

No apartamento, foram encontradas diversas marcas de sangue, inclusive na cama da vítima. De acordo com o depoimento da acusada, ela e a mãe tinham uma relação conturbada, com desavenças constantes. O caso segue sob investigação da Polícia Civil.

■ Especialista recomenda uma ação de manutenção a cada seis meses para garantir a segurança nos veículos de grande porte



Foto: Carlos Rodrigo

Sistemas de freio devem seguir padrões do Inmetro

FOLIA DE RUA

Agenda revela mudanças e avanços

Neste ano, tradicional pré-Carnaval pessoense tem ajustes na programação, nova identidade visual e ações inclusivas

Priscila Perez
priscilaperezcomunicacao@gmail.com

Considerado um dos maiores pré-Carnavais do país, o Folia de Rua abre sua 38ª edição na próxima sexta-feira (6), em João Pessoa, com mudanças na abertura e ajustes na programação. Neste ano, a largada da festa deixa o Centro Histórico para acontecer no Parque Solon de Lucena, a partir das 18h, após readaptações logísticas provocadas pela gravação de um filme na área central da cidade. A organização também confirmou a retirada de duas atrações, por questões de saúde, com substituições em fase final de definição. Segundo o presidente do Folia de Rua, Sérgio Nóbrega, a grade está sendo revisada antes do anúncio oficial, que deve ocorrer no dia 2 ou 3 de fevereiro.

Mesmo com os ajustes, o coordenador do projeto garante que a proposta permanece a mesma: diversidade de ritmos e protagonismo de artistas locais. Na abertura, o palco principal reunirá grupos de cultura popular e *shows* de Daniela Mercury, Priscila Senna e Lucy Alves, marcando o início do pré-Carnaval pessoense com a presença de ícones da cena musical. Em paralelo, o Centro Histórico seguirá com programação própria, recebendo orques-

tras de frevo, escolas de samba e blocos tradicionais em diferentes pontos. Perto da Casa da Pólvora, por exemplo, estão previstas apresentações de Jarbas Mariz, da escola de samba Malandros do Morro, além de Mirandinha, Polyana Resende, Kojak do Banjo e da Orquestra Gambiarra do Frevo. Já na Praça Rio Branco, a Orquestra Porta do Sol acompanha a saída do Bloco Anjo Azul, mantendo a dinâmica de polos carnavalescos simultâneos. A organização optou por não concentrar toda a festa em um único ponto da cidade, reforçando, na prática, o tema da edição — “João Pessoa, a capital da folia”. O presidente Sérgio Nóbrega ressalta: “O Folia de Rua é mais que uma festividade, é uma tradição viva que a gente manifesta nas ruas”.



Orquestras de frevo, escolas de samba e blocos tradicionais integram a variedade dos atrativos que desfilarão, junto aos foliões, por ruas do Centro Histórico e de outros bairros

Pratas da casa

A estimativa, segundo Sérgio, é de mais de uma centena de atrações paraibanas, entre orquestras, artistas de palco, blocos de bairro, grupos percussivos e de cultura popular, sem contar com a participação de grandes nomes nacionais — de Roberta Miranda a Fafá de Belém, passando por Claudia Leitte e Alceu Valença, entre outros. “Daremos continuidade com vários blocos, ao longo da semana, até o encerramento no domingo, 15 de fevereiro, com Axé do Yuri, Escurinho e Mundo Livre”, detalha. Outro destaque citado por ele é Zé Felipe, no bloco Tambiá Folia. “Temos uma diversidade muito grande, com a preocupação de fortalecer a prata da casa”, complementa Sérgio.

■ A grade do evento está sendo revisada antes do anúncio oficial, que deve ocorrer no dia 2 ou 3 de fevereiro

Organização investe em esforços por diversidade e profissionalização

As novidades desta edição, no entanto, não se resumem aos palcos. Nos bastidores, o Folia de Rua vem consolidando um movimento maior, que passa pela inclusão de mais foliões, pela profissionalização do Carnaval paraibano e pela construção de uma identidade própria. Um dos exemplos citados por Sérgio Nóbrega é o fortalecimento de ações voltadas à acessibilidade, como o Bloco Portadores da Folia, formado por pessoas com deficiência, além de parcerias que ampliam a participação de diferentes públicos e faixas etárias. Entre elas, está a articulação com a Empresa Paraibana de Comunicação (EPC) e o Instituto dos Cegos para disponibilizar a programação do evento em braile, iniciativa que, segundo o presidente do Folia de Rua, deve virar referência e ser replicada como prática de respeito e inclusão no segmento carnavalesco.

Já na dimensão simbólica, a novidade deste ano é a identidade visual assinada pelo artista Clóvis Júnior. Para a organização, a escolha não cumpre apenas uma função estética: é um modo de afirmar o diálogo entre o Carnaval de rua e a arte paraibana. A cada ano, um novo artista é convidado a emprestar seu traço à festa, reforçando a ideia de que o evento também é um espaço de valorização cul-

Leitura
Entre os esforços em favor da acessibilidade, o Folia de Rua articula-se, com a EPC e o Instituto dos Cegos, para disponibilizar uma versão em braile de sua programação

tural e memória coletiva. Sérgio destaca o valor afetivo dessa interação: “Isso é muito rico para a gente e demonstra o carinho e o apreço que temos um pelo outro, o artista pelo Folia de Rua e o Folia de Rua pelo artista”.

Impacto econômico

Outro eixo estratégico é a profissionalização do evento, com iniciativas que vão da capacitação de blocos ao diálogo com instituições como o Sebrae-PB, para mapear o impacto do pré-Carnaval na economia da cidade. A proposta é atualizar dados sobre o peso do Folia de Rua na economia criativa, ampliando a capacidade de negociação com patrocinadores e com o Poder Público. “Estamos dialogando com o superintendente do Sebrae-PB, Luiz Alberto Amorim, que designou uma equipe técnica para fazer o levanta-

mento do impacto do Folia de Rua no PIB [Produto Interno Bruto]. A última pesquisa que temos é de 1982, quando o evento gerava R\$ 72 milhões”, conta Sérgio. Segundo ele, a atualização desses dados será importante para fortalecer uma cadeia econômica extensa que se ativa nesse período, de restaurantes e bares a hotéis, ambulantes, transporte por aplicativo e comércio informal, mostrando que o pré-Carnaval também é um forte vetor de desenvolvimento.

Além da organização da festa em si, esse olhar para o futuro também se reflete na articulação liderada pelo Folia de Rua em favor de políticas públicas mais amplas para o setor carnavalesco. A proposta é tirar o Carnaval do campo exclusivo do evento e levá-lo à esfera das políticas estruturantes, com debates sobre previdência, relações de trabalho, proteção social e reconhecimento dos profissionais que estão envolvidos na festa, ao longo de todo o ano. Ao explicar essa frente, Sérgio frisa que já há conversas em andamento para ampliar o debate em escala nacional. “Colocamos a possibilidade, junto com o Sebrae-PB, de construirmos um seminário para discutir uma política nacional para o segmento carnavalesco, um grupo de trabalho que poderia ser mediado pelo Ministério do Turismo”, finaliza.

MARKETING EBC

Celebração
DAS LETRAS

em homenagem aos 133 anos do Jornal
A União e aos 3 anos da **Livraria A União**

Venha celebrar conosco o legado das
letras e sua permanente renovação.

2 de fevereiro, às 18h, na **Livraria A União**
Espaço Cultural José Lins do Rego/João Pessoa – PB

Livraria
AUNIÃO

JORNAL
AUNIÃO

EMPRESA
PARAIBANA DE
COMUNICAÇÃO

TEATRO

De grão em grão...

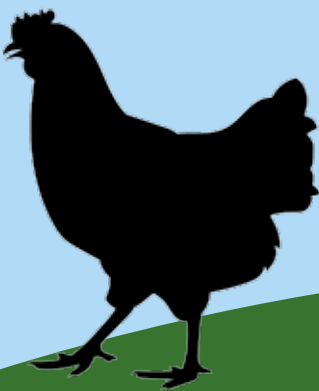
Comédia Herança de Galinha estreia amanhã com única apresentação no Teatro do Sesc, em João Pessoa

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Familiares digladiam-se pelos bens de um morto e fazem de tudo para ter o seu quinhão dessa bolada. A premissa da peça *Herdeiros de Galinha* pode até ser conhecida e utilizada à exaustão em diversos espetáculos, mas, como em toda comédia, os desdobramentos dessa disputa são imprevisíveis. O texto escrito e dirigido por Edvan Lima faz sua estréia amanhã, em uma única sessão, a partir das 19h, no Teatro do Sesc Centro, em João Pessoa. Os ingressos estão disponíveis no *site* Sympla e custam R\$ 20 (preço da meia entrada para estudantes e profissionais das artes), R\$ 30 (meia social com desconto para quem seguir o perfil @edvan.producoes no Instagram); e R\$ 40 (inteira).

Tudo começa com a morte de Emanuel Galinha, tipo apenas citado pelos demais personagens e que é dono de uma granja (uma de suas aves detém, a propósito, uma habilidade surpreendente). Emanuel estava sob os cuidados de Santo e Santinho, filho e neto, interpretados por Pedro Augusto Pinangé e Vinícius Teodósio.

Mas o falecimento é de “mentirinha”: o plano tem o intuito de trazer de volta Josefo (Samuel Wesley), o único rebento biológico de Galinha, que há muito não vê o pai. As confusões ampliam-se quando a notícia atrai outros alegados herdeiros. Todos os lances dessa “competição” pautam um *reality show* que acontece dentro da peça, com um resultado inesperado.



Elenco estreante

Herdeiros de Galinha partiu do roteiro de um curta-metragem, adaptado em conjunto pelo diretor e pelo elenco (em sua maior parte, inexperiente). A psicóloga e bailarina Rhaissa Martins, por exemplo, dá vida a Soraya Cantaleoa, suposta neta do ricoço falecido.

“Ninguém sabia da existência dela. Mas Soraya chega para botar fogo na história, para causar, mesmo. Como ela passou alguns meses no Rio de Janeiro, ela quer fazer a ‘sudestina’ com um sotaque bem forçadinho. Não é bem uma vilã, mas uma antagonista bem divertidas”, antecipa.

Ao contrário do teatro, ela acumula uma trajetória mais extensa na Psicologia e na dança: são 10 anos neste segundo segmento, parte deles vinculado à companhia Poiesis Criarte, em João Pessoa. Um encontro com Edvan Lima possibilitou que a artista enveredasse por mais um ofício.

“Conheci nosso diretor, num *workshop*. Ele forneceu para a companhia algumas aulas de teatro. Acabei recebendo o convite dele para participar desse projeto, então minha carreira como atriz tem, basicamente, uns seis meses”, informa.

Partilhando sua experiência antes do lançamento, Rhaissa sinaliza que ela e os demais integrantes do elenco tiveram total liberdade para criar o diálogo e as tramas que conduziram seus personagens — foi como colocar “um pedacinho” deles em cada herdeiro de Galinha.

“Começamos os ensaios sem roteiro, nem grandes informações sobre os nossos papéis. Edvan queria ver como a gente poderia expressar nossas particularidades, digamos. Foram tantos os improvisos que recebemos um roteiro novo, a uma semana da estréia”, revela.

O jovem ator Ryan Batist, também faz, com essa peça, sua estréia em teatro profissional: ele interpreta Martins Pena, apresentador do *reality* que acompanha a vida dos herdeiros. Ele define o personagem como um “vilão carismático”, de quem pouco sabemos.

“Ele entra no segundo ato, para acompanhar essa competição pela tutela da galinha. E você enxerga nele esse típico apresentador de televisão sensacionalista, de caráter meio duvidoso que todo mundo conhece e que nem sempre é a melhor referência possível”, assevera.

Ryan concilia o trabalho nos palcos com a carreira de escritor e a graduação em Cinema e Audiovisual na capital. Ele conta que tentou aproximar-se da cena teatral de seu município natal, Monteiro, mas que sentiu falta de uma formação prévia, que lhe garantisse uma base.

“No caso de *Herdeiros*, tudo começou com esse curso, para aprendermos a atuar juntos. E a partir dessa nossa experiência, o roteiro iria se desenvolver. Esse contexto me agradou bastante. Eu queria ter alguém que me desse dicas, me dissesse como fazer”, aponta.

Pertencente a uma geração que nasceu com acesso extenso e constante à *internet*, Ryan nota que os colegas e amigos da mesma idade têm demonstrado dificuldades para ab-

sorver textos ficcionais que não estejam alicerçados em personagens maniqueístas.

“Os herdeiros vão fazer coisas maravilhosas, em nome do bem, e outras questionáveis. Acho que a peça acaba funcionando como um chamado para que a juventude possa refletir um pouco sobre como obras como essas, com complexidades que as tornam interessantes”, analisa.

Teatro nacional

O curta-metragem *A Morte da Herança de Galinha*, dirigido por Edvan Lima e Lamarck Diaz, foi rodado em abril do ano passado e encontra-se em fase de finalização. O roteiro original de cinema — o primeiro escrito por Edvan — serviu de matriz para o projeto que estréia amanhã.

“Acho que o incentivo para a escrita autoral aqui é bem menor do que o incentivo para a atuação. Talvez os dramaturgos preferiram adaptar um texto antigo, porque acham necessário trazer de volta os clássicos, ao invés de criar seu próprio universo”, pontua.

Tendo como inspiração as lembranças do velório do seu próprio avô, Edvan pormenoriza que a peça está dividida em três atos e acompanha um ciclo longo de convivência dessa família e dos agregados, começando antes do Réveillon e terminando no Natal do ano seguinte.

“Todos os personagens surgem de vivências minhas. Cresci em um lar evangélico, e sempre ‘perspectiv’ essa contradição do conservadorismo, dessa pessoa religiosa que prega o bem, o cuidado, mas que não cuidava de quem tinha o seu próprio sangue”, compara.

Nascido em João Pessoa, Edvan deu seus primeiros passos no teatro amador por meio da igreja

que frequentava. Graças a uma oficina com o experiente Daniel Porpino, começou a vislumbrar a possibilidade de seguir nessa carreira, primeiro como ator, mesmo sem apoio dos mais próximos.

“A arte chegou para mim da necessidade de pertencer a um grupo, sofri muito *bullying* quando era adolescente. Mas, inicialmente, ela veio de forma muito precária, sem um conhecimento. Tudo o que eu sabia vinha da televisão. A *internet* ainda era discada”, recorda.

Dentre as dificuldades que cercam o segmento independente, Edvan atesta que o maior desafio dos artistas que labutam nessa perspectiva é a conquista das plateias. Considerando o consumo de arte na contemporaneidade, o teatro ainda é encarado como ambiente de nicho.

“Às vezes, a pessoa nunca entrou num teatro, ou tende a achar que aquilo não é importante. Tem contato com a dramaturgia apenas na escola e nem pensa que é possível trabalhar com isso. Há resistência para tornar esse palco popular”, lamenta.

Edvan Lima assinala que pretende buscar apoio para fazer a peça circular dentro e fora da Paraíba. Ele diz que é preciso superar a idéia de que espetáculos “nacionais” são apenas os que vêm do eixo Rio-São Paulo para o Nordeste: os projetos locais também merecem ser adjetivados dessa maneira.

“*Herdeiros* traz uma discussão para o público mais conservador — se eles forem nos assistir. Às vezes, você abdica de sua vida para viver para o outro. Mas você não precisa mudar o seu jeito de existir para agradar a outra pessoa. Tem que ser uma via de mão dupla. Ou os dois abrem mão, ou ninguém abre mão. O direito de um não pode ser maior que o do outro”, finaliza.

Foto: Isaac Santos/Divulgação

Edvan Lima escreveu o texto e dirige a peça

Os atores Vinícius Teodósio, Ryan Batist, Samuel Wesley, Pedro Augusto Pinangé, Igor de Assis e Rhaissa Martins e seus personagens

ONDE:

■ TEATRO DO SESC
(Sesc Centro de Cultura, Arte e Esporte, R. Desembargador Souto Maior, nº 281, Centro, João Pessoa).

Fotos: João Paulo Lima/Divulgação

Artigo

Carlos Pereira
cpesilva15@gmail.com | Colaborador

O amor num dia de sábado

O jovem urbano entrou no mato, mas não foi sem querer. Nasceu e foi criado na cidade que, embora de porte médio, deu-lhe as facilidades dos grandes centros. Não era nenhuma Recife — mas ele não tinha do que reclamar. Afinal, sua casa, em bairro de classe média, tinha televisão a cabo, telefone sem fio e até *internet*.

Os dois carros na garagem improvisada, ficavam lado a lado e somente depois dos 18 anos, seus pais — disciplinados e disciplinadores — garantiram-lhe o direito de dirigir, não sem antes ter feito autoescola e tirado sua carteira de motorista. E, constantemente, o alertavam para não se aventurar em caminhos desconhecidos.

Foi num desses carros que, meio sem autorização (o pai fez de conta que não o viu sair), resolveu passear por algumas estradas de terra que circundavam a cidade, naquele sábado em que o bairro ficava modorrento — no máximo alguns se dirigiam à feira do mercado local a fim de

se abastecer de frutas e verduras fresquinhas.

Na hora do almoço (ele sempre estava presente), a mãe deu pela sua ausência, porém o imaginou em algum barzinho ali por perto, jogando conversa fora, ao som de um pagode improvisado e alguns goles de cerveja — como às vezes costumava fazer.

Passou de uma da tarde, deu duas e nada do jovem chegar e aí o pai — que estava a mudar o cano da pia da cozinha — resolveu tomar a iniciativa primeira da busca.

O telefone celular do rapaz estava programado para não receber chamados. E, então, a luz amarela da dúvida e do medo, acendeu de vez. A mãe, já aflita, corria para a rua, buscando apoio nos vizinhos a fim de saber notícias do seu filho que, aos 18 anos, jamais cometera tal deslize: sair de casa sem avisar e a faltar para o almoço do sábado.

Os pais foram aconselhados a procurar a polícia, mas o pai — certo de que o filho não se metera em nenhuma

trapalhada — relutou, dizendo que ele voltaria, que talvez alguma coisa acontecera com o carro, quem sabe, o pneu furou e ele não tivesse como mudar, pois (lembrou bem!) o estepe tinha ficado na garagem, também furado.

A vizinhança se encarregou de ajudar e uma velhinha, moradora da casa da esquina, disse que o viu passar de carro, ali pelas 11 horas, sozinho e meio devagar, como se o carro estivesse falhando e mostrou a estrada por onde ele teria entrado.

O pai, aflito sem aparentar tanto, para não preocupar mais a mãe, já em choro convulsivo, resolveu juntar mais dois vizinhos amigos e saiu a procurá-lo pelas estradas de terra que ele poderia ter percorrido.

Já de noite, cansados e meio sem esperanças, viram de repente um sinal de luz dentro de uma mata fechada, numa reserva florestal que, nos seus 300 hectares, era considerada o pulmão da cidade. Aos trancos e barrancos, para lá se di-

rigiram, o último trecho feito a pé, pois de carro não tinham como chegar.

A cena que divisaram era de puro encantamento. No meio da mata, à luz de um lampião de gás, dois jovens deitados sobre a relva verde forrada com uma toalha branca, uma garrafa de vinho quase vazia, dois copos pela metade e dois corpos seminus, ardentemente enlaçados.

Nem a presença daquelas pessoas — inesperada e por certo incômoda — os retirou daqueles momentos de puro devaneio. Ao chamado do pai, agora menos aflito e mais compreensivo, o moço urbano respondeu com uma expressão, simples e espontânea:

— Que bom que vocês chegaram. Aqui a coisa estava tão boa, que a gente nem percebeu que já era de noite...

E assim, ainda abraçados e felizes, eles voltaram para a cidade que, novamente tranquila, festejou aquele sábado de amor de dois jovens — em conluio com a natureza.

Astier Basílio

astierbasilio@gmail.com

Foto: Divulgação



Konstantin Balmont: sol da poesia russa no século 19

Konstantin Balmont

Ao recitar pela vez primeira, Maiakóvski iniciou com uma advertência. Era 30 de novembro de 1912, em São Petersburgo, no café Brodyachaya Sobaka. Aos 19 anos, Maiakóvski tinha, segundo suas palavras, “acabado de entrar no caminho da inovação literária”. Por conta disso, “não havia se libertado totalmente da influência de Balmont”.

Konstantin Balmont (1867-1942) foi uma espécie de sol da poesia russa nas últimas décadas no século 19 e no começo do século 20. Numa época em que era comum tiragens de 300 exemplares, as suas chegaram a mais de 3 mil. No poema abaixo, Balmont proclama a força de sua musicalidade e exalta o motivo do sol que, posteriormente, inspiraria Maiakóvski.

■ ■ ■ ■

Eu vim a este mundo para ver o Sol
E o azul dos horizontes
Eu vim a este mundo para ver o Sol
E o cume dos montes.

Eu vim a este mundo para ver o mar
E o vale cheio de gerânio.
Eu abarqueei os mundos todos num olhar.
Eu sou soberano.

Eu venci esquecimentos que no frio vão
Crio sonho em que ando.
Arrebatam-me toda hora as revelações
Estou sempre cantando.

Meu sonho foi desperto pela dor e o espanto
por isso o amor dos outro vêm
Quem pode se igualar à minha força do meu
[canto?]

Ninguém, ninguém.

Eu vim a este mundo para ver o Sol
mas se o dia se estertora
Eu vou cantar... Eu vou cantar o sol
quando chegar minha hora!

(1903)

■ ■ ■ ■

Seis meses depois, Maiakóvski não só se libertaria da influência como se tornaria inimigo do antigo mestre. Foi nessa condição que se apresentou na noite literária de recepção a Belmont, que regressara do exílio. Maiakóvski, ironicamente, recitou o poema abaixo.

■ ■ ■ ■

Vão com calma, vão com calma ao despir ídolos de
[antanho]
Vocês rezaram demais, tal luz não é pra esquecer.
Grandes destronados têm nos olhos um orgulho
[estranho]
Quem compõe canções videntes foi poeta e
[ainda o é.]

O vencedor nobre e o vencido estão num mesmo
[terreno,]
Só o baixo lhe é soberbo, só o cruel quer brigar.
E em meio aos gritos de guerra, mantenha o olhar
[sereno]
E então eu direi que em ti existe um sábio e um tzar.

Filhos do sol não se esqueçam a voz do irmão que
[esvaiu]
Amo em vocês a aurora, a audácia de sonhador
Mas vão chegar de repente a vocês crepúsculo e
[frio,]
Porém do começo ao fim, sejam, sejam como a flor.

Florir, enflorar mil cores, com o poder que se acende,
Toda riqueza revelem em suas forças joviais
Mas no florir não se esqueçam como a vida a morte
[é esplêndida]
Que há grandeza no reino dos túmulos onde o
[frio jaz.]

Crônica

Tiago Germano
tiagodantasgermano@gmail.com

Do que falo quando falo de tênis

Adormeço diante da televisão, vendo as semifinais do Australian Open. Há duas semanas que o doce barulho das raquetes golpeando a bolinha são minha canção de ninar. Quando começo a cochilar, Carlos Alcaraz e Alexander Zverev estão disputando os primeiros pontos de um duelo promissor. Atual número um do mundo, o jovem tenista espanhol encerrou uma parceria de anos com seu então técnico, Juan Carlos Ferrero, numa mudança de rumo que os analistas têm considerado no mínimo temerosa. Já o alemão, por outro lado, nunca ganhou um *grand slam* e é apontado como “o melhor entre os mortais”, num circuito dominado por semideuses como o próprio Alcaraz.

Quando acordo no dia seguinte, os dois atletas ainda estão em quadra. Penso se tratar de uma reprise, até que o narrador avisa que ambos estão protagonizando um momento histórico: mais de cinco horas de uma partida dramática, em que Alcaraz teve que receber atendimento médico em quadra por dores na coxa direita e Zverev (que é diabético, e monitora seu nível glicêmico à risca, durante jogos como esse) revoltou-se alegando que o rival estava na verdade sentindo câibras, o que por regra não permite o atendimento.

Enquanto Alcaraz comemora sua vitória, Jannik Sinner e Novak Djokovic prepararam-se para outro enfrentamento que, a julgar pela duração do que eu narrei, pode se estender até a hora do almoço. Pergunto-me de que tipo de fibra é feito um atleta que se molda

para um esporte como esse. O tipo de fascínio que ele exerce em seus fãs insones, varando as madrugadas com os olhos vidrados numa bolinha amarela, quicando de um lado pro outro, do outro lado do mundo.

Lembro do meu próprio fascínio numa época em que, para mim, não existia ainda o tênis, mas já existia a quadra. A simetria perfeita das linhas que tatuaria em minha própria pele. A poeira do saibro se erguendo numa ventania suave, na manhã de um hotel em que meus pais nos hospedaram, num luxo que não era assim tão comum na infância. Anos depois, a bola. Um clube à beira de um córrego. As quadras inacessíveis a um garoto como eu, que acabava de chegar na cidade. Do alto da ponte, eu em minha bicicleta ousava fantasiar que aqueles bôlidos não pulavam o muro à toa. Eram uma espécie de sinal, um chamado que eu não fui capaz de atender quando as quadras vazias viraram o abrigo das solidões de domingo. De uma timidez que eu não conseguia superar.

Até que um sujeito alto e cabeludo, magricela e desengonçado, conquistou Roland-Garros nas férias em que encontramos, meu irmão e eu, a raqueteira de um tio, aposentada entre as tralhas de um apartamento. As raquetes: duas peças de museu, uma ainda de madeira, cordas de tripa de boi, a outra branca, de alumínio, a inicial do tio pintada de caneta piloto nas cordas, no feltro gasto de três bolinhas. Muito antes do *beach tennis*, houve o nosso tênis de praia: as linhas traçadas na parte molhada da areia, mais dura, em manhãs de maré baixa. Nenhuma rede, mas as mesmas regras:

saque cruzado, nada de quicar duas vezes. As pessoas passavam e não entendiam que esporte era aquele. Parecia um frescobol, só que mais exótico. Paravam, perguntavam. Nos tomavam por crianças já um pouco grandes para aquilo. Nós sorriamos e dávamos de ombro. E continuávamos, imersos naquele sonho antigo.

Até as raquetes se quebrarem e as bolas serem engolidas pelas ondas. Naquele que foi um dos últimos verões do século, Wimbledon teve tábua de marés e os siris invadiram o gramado. Nosso uniforme branco eram as manchas do protetor solar. As sungas foram pela primeira vez permitidas como traje. Éramos os melhores do nosso *ranking*.

Tomamos nossas primeiras aulas no Clube Campestre de Campina Grande. Mário, um professor argentino que até hoje dá aulas por lá. Os boleiros da época já nos ultrapassaram e hoje são também professores. Entre idas e vindas, minha carreira rendeu um título de vice-campeão no Natal Bowl de dois mil e alguma coisa. André, que hoje dá trabalho na quinta classe e logo vai jogar na quarta, ainda tenta consertar o meu saque, que não mudou muito da época do tênis de praia, mas agora pelo menos tem a rede, onde quase sempre ele vai parar. O tênis é nosso principal assunto, idioma comum com o nosso pai, com quem sempre foi difícil quebrar o gelo, e com o resto da família, que se orgulha de ter um primo nosso que quase se profissionalizou (bem quase), e hoje é um dos melhores tenistas aqui de João Pessoa.

O tio das raquetes hoje sofre de Alzheimer. Em suas lembranças confusas, já derrotou Serena Williams num jogo de duplas lá no Campestre. Minha sobrinha, filhinha de André, tem quatro anos e já ganhou uma raquete. É a nossa esperança no US Open de 2040. Serão muitas as madrugadas até lá.



Alexander Zverev e Carlos Alcaraz protagonizaram duelo épico na Austrália

Foto: Reprodução/Tênis Brasil

TEATRO

Ítalo Sena faz *show* de humor no Paulo Pontes

Comediante mostra bastidores de suas pegadinhas de sucesso na internet

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

“Me tira uma dúvida. É porque um amigo meu me inscreveu num aplicativo de encontro ‘às cegas’, e ele falou que era aqui. Ai, como é às cegas, eu não sei: foi com alguma de vocês?”, pergunta o comediante Ítalo Sena a duas mulheres em um bar. Diante da negativa, ele emenda: “Ufa... ainda bem! Que alívio!”. Com algumas piadas prontas e outras saídas assim, na base da pegadinha, Ítalo Sena dá seu *show Duas Conversas* (classificação 14 anos) hoje, às 19h, no Teatro Paulo Pontes do Espaço Cultural, em Tambauzinho. Os ingressos estão sendo vendidos a partir de R\$ 50 (meia), acrescidos de taxas, pelo *site* Ingresso Digital.

“É sempre bom estar voltando para João Pessoa. O público sempre me recebe muito bem, a plateia sempre muito calorosa”, diz o humorista recifense que ficou famoso por vídeos inusitados, no bom e velho estilo da câmera escondida. A noite de hoje marca a quarta e última apresentação da turnê atual.

A ideia das *Duas Conversas* surgiu de um bordão, recorrente ao canal do artista — o motivo quer dar conta dos dois lados da vida de Ítalo, ou seja, o lado bom da fama (imagina-

do por boa parte do público) e os perrengues que atravessam os bastidores de uma tal popularidade ao longo de 10 anos de experiência.

Ele conta que a inspiração para a criação de suas piadas vem das situações que passa em seu dia a dia. “Eu estou quase todo dia na rua para interagir com as pessoas, então todo dia tem alguma coisa nova acontecendo na minha vida”, Sena confessa. “Muita gente não sabe os bastidores, só vê o vídeo lá, pronto. Daí eu comecei a pegar minha realidade das gravações das ruas que a galera não via e trazer ao palco, contando isso de uma forma cômica, em forma de piada, e tem dado muito certo”, acresce.

Para quem já acompanha Ítalo nas redes, é praticamente um conteúdo extra, mas mesmo aqueles que ainda não o conhecem acabam por seguir gargalhando com seu canal.

Das mais absurdas vivências da arte, Sena cita um homem que subiu no palco para uma interação do *show* e atendeu

uma chamada de vídeo em meio à brincadeira — era a filha dele, chorando, toda enfaixada. “Ele botou o microfone na saída de áudio. A filha tinha sofrido um acidente e ficou um clima todo estranho. Foi toda uma logística para eu poder controlar isso”.

Começando com os *vlogs*, gravando do quarto, Ítalo passou a acompanhar os canais de pegadinha. “Virei muito fã do conteúdo, só que depois de um tempo comecei a

muito repetitivo”, ele afirma, lembrando da primeira pegadinha que fez, “Chegando atrasado no Enem”, na qual se passou por um estudante, ajoelhado à grade de uma escola cujos portões já haviam se fechado para a realização da prova.

“Se eu gravo na beira da praia, a galera é muito mais tranquila; agora se eu gravo no centro da cidade, com o pessoal na correria, a galera é sempre mais estressada. No Rio de Janeiro, o pessoal reage muito bem, o baiano também. No interior de Pernambuco, o pessoal é muito caricato, bem humorado. São muitas reações boas, diferentes”.

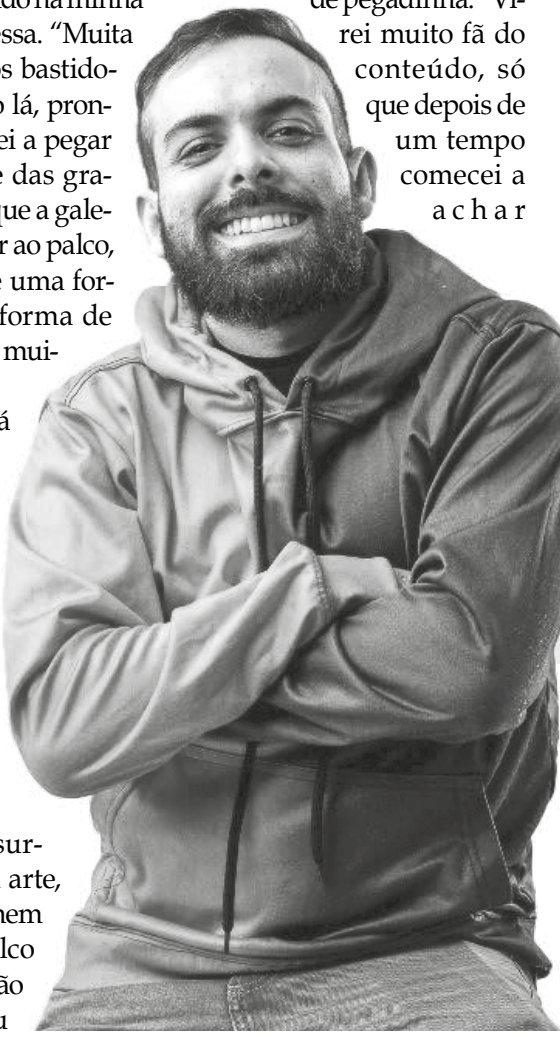


Foto: Divulgação

Humorista conta que interação com a plateia, às vezes, leva a situações imprevisíveis

ONDE:

■ **TEATRO PAULO PONTES** (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho, João Pessoa).

MÚSICA

JP e CG têm prévias de Carnaval hoje e amanhã

Da Redação

O Carnaval já começou na Paraíba: as prévias na capital e em Campina Grande reúnem, neste fim de semana, atrações que antecipam a folia. O *show Muriçocas do Miramar – Esquenta pros 40* dá, hoje, o pontapé na celebração das quatro décadas do mítico bloco. Apresentam-se Mestre Fuba, DJ Vinny e a Orquestra Pop Frevo. Será a partir das 17h, na Cidade da Imagem Conventinho, situada no Centro de João Pessoa. O evento, gratuito, integra o Ecossistema Cultural.

As crianças também têm vez: um pouco antes, às 16h30, a orquestra do Maestro Júlio anima a prévia das Muriçocas do Miramar. A concentração será na praça de alimentação do MAG Shopping, no bairro de Manaíra, também na capital; depois, os pequenos

seguem em cortejo pelos corredores do local. A banda PriCler e as Panteronas é a atração principal da prévia do E Tome Ladeira — este voltado para o público adulto. A festa acontece às 18h, na General Store, Centro de João Pessoa. As duas atrações com entrada franca.

Já no Clube Cabo Branco, localizado no bairro de Miramar, em João Pessoa, o Baile Vermelho e Branco recebe os grupos Babado Novo e Pagode do Meu Agrado e os cantores Ramon Schnayder, Yuri Carvalho e Gil Jr., a partir das 19h. Ingressos: de R\$ 58 (meia entrada/pista) a R\$ 376,20 (mesas), no Ingresso Nacional.

Na sequência, às 20h, o Babado Novo estará em Campina Grande, no Baile Verde e Branco do Clube Campestre, no bairro do Catolé, com Elba Ramalho e o Axé Massa. Ingressos: de R\$ 120 (meia/pista para

os sócios) a R\$ 700 (mesa/não associados), no Outgo.

A Prefeitura de João Pessoa também antecipa parte do Carnaval Tradição da cidade, entre o sábado e o domingo. Hoje, parte das agremiações encontra o público a partir das 19h, na Rua Alcides de Miranda Henrique, no bairro do José Américo. Integram este primeiro desfile: as tribos indígenas Tupinambás, Pataxós, Tupy Guanabara e Xavantes; o clube Alegria do Frevo; e a escola Guardiões do Samba.

Amanhã, o Carnaval Tradição desloca-se para Cruz das Armas, nos arredores da Rua Presidente Félix Antônio (a antiga Rua do Rio). A festa também começa a partir das 19h, com os seguintes grupos: as alas ursas — Urso Pardo, Urso Panda e Canibal 20; as tribos indígenas Papo Amarelo e Africanos; o clube de frevo Ciga-

nos de Esplanada; e a escola de samba Acadêmico do Ritmo.

ONDE:

■ **CIDADE DA IMAGEM CONVENTINHO** (R. Padre Antônio Pereira, Varadouro, João Pessoa).

■ **GENERAL STORE** (Av. General Osório, nº 152, Centro, João Pessoa).

■ **MAG SHOPPING** (Av. Flávio Ribeiro Coutinho, Manaíra, João Pessoa).

■ **CLUBE CABO BRANCO** (R. Cel. Souza Lemos, s/n, Miramar, João Pessoa).

■ **CLUBE CAMPESTRE** (Av. Dr. Elpídio de Almeida, nº 2350, Catolé, Campina Grande).

Vitrine cultural

Foto: Divulgação/HBO Max



Turma da Mônica: novos episódios estreiam segunda

A segunda parte da quarta temporada da série animada *Turma da Mônica* (E) estreia segunda-feira (2) no *streaming* HBO Max e no canal pago Discovery Kids (segunda a sexta-feira, 19h, com reprises às 10h e às 16h). São 13 novos episódios. A série é uma coprodução da Warner Bros. Discovery e MSP Estúdios, com animação assinada pela Split Studio. As temporadas anteriores estão na HBO Max.

Caetano e Bethânia disputam o Grammy neste domingo

Principal prêmio de música nos EUA, o Grammy acontece amanhã, em Los Angeles, e será exibido no canal pago TNT e na HBO Max, com Gaby Amarantos pela terceira vez como convidada especial da transmissão. Caetano Veloso e Maria Bethânia são os brasileiros indicados neste ano, na categoria Melhor Álbum de Música Global, com *Caetano & Bethânia ao Vivo*.

Crônica em Destaque

Lucia Maria P. Guimaraes

Primeira secretária do IHGB | Especial para A União

Um prefácio para Zé Octávio

José Octávio de Arruda Mello, autor da *Nova História da Paraíba – Das Origens aos Tempos Atuais*, resolveu ultrapassar os limites da história regional e realizar uma incursão pela historiografia nacional e internacional. A aventura historiográfica reúne 39 contribuições, quase todas inéditas, escritas nas três últimas décadas. Algumas foram publicações em jornadas acadêmicas. Outras publicadas em revistas especializadas e na imprensa. Há também ensaios voltados para a discussão de abordagens metodológicas, temas de pesquisa, autores estrangeiros, fontes e bibliografias, além da narrativa de casos pitorescos.

Cabe ressaltar as contribuições que constituem registros da memória do Grupo José Honório Rodrigues na Paraíba, formado por José Octavio em meados de 1967, congregando estudiosos da obra do autor da *Teoria Geral da História do Brasil*, adeptos, sobretudo, da noção de “história combatente”, cunhada por Honório e da prática de uma “história crítica”. Vale lembrar que esse grupo se disseminou pelo interior da Paraíba e depois se irradiou pelo país inteiro.

A coletânea está organizada em duas partes. A primeira, “Historiografia nacional e internacional”, aberta com o ensaio “Varnhagen – Leitura em tempo de coronavírus”, um autêntico exercício de historiografia. É notável o esforço de estudo, em plena pandemia, para mergulhar na obra de Francisco Adolfo de Varnhagen. Afinal, não se pode esquecer que José Octavio é um discípulo de José Honório Rodrigues *avant la lettre*. E, segundo Honório, “ninguém pode graduar-se em História do Brasil sem ter lido Varnhagen”. Nesse sentido, José Octávio vai além das anotações e discute a questão da Independência com Varnhagen. Ao fim e ao cabo, conclui que “quando desembaraçado de seus preconceitos, todavia, o visconde acerta amplamente”. Mais do que anotações de estudo, os comentários de José Octavio oferecem uma excelente introdução crítica à obra do Visconde de Porto Seguro.

Ainda nessa primeira parte, outros intelectuais são objeto de pequenos ensaios, como é o caso do paraibano Celso Furtado, do pernambucano Manoel Correia, dos sergipanos Maria Thetis e Joel Silveira, dos paulistas José Sebastião e Geraldina Porto Witter, e dos mineiros Leda Boechat Rodrigues e Francisco Iglésias. A homenagem fúnebre prestada à dra. Leda, esposa de José Honório e sua coautora na biografia *José Honório Rodrigues – Um Historiador na Trincheira*, transmite gratidão e amizade. Do mesmo modo, o necrológico de Francisco Iglésias, a quem atribui boa parte de sua formação ao lado de José Honório, desdobra-se em comovente despedida, com a lembrança de que durante algum tempo foi conhecido em São Paulo como “o paraibano amigo do professor Iglésias”.

Na segunda parte, “Análises paraibanas”, seguem-se ensaios sobre eventos comemorativos, seminários, obras e autores que se dedicaram ao estudo da Paraíba. Tomando a historiografia temática como fonte para a história do Nordeste, José Octavio acaba por associar a escrita da história da Paraíba a do Nordeste. Nesse sentido, ele joga luz sobre os Seminários Paraibanos de Cultura Brasileira, realizados anualmente em João Pessoa, de 1976 a 1981, em pleno período da Ditadura Militar. Outra comemoração marcante analisada foi o 4º Centenário da Paraíba, em 1985, cujas contribuições apresentadas vieram a formar a *Coleção do IV Centenário*, coordenada por Pontes da Silva, composta por 17 títulos, editados em pouco menos de um ano. Dono de prosa saborosa, Octavio relata fatos da política paraibana, em especial, cenas que testemunhou durante os governos militares. Mas não só. Examina o papel desempenhado por personalidades locais, além de narrar casos pitorescos e visitas ilustres aos meios culturais e acadêmicos da Paraíba, como a presença em Campina Grande da historiadora carioca Mary del Priore.

Seja como for, José Octávio de Arruda Mello enfrentou com galhardia o desafio a que se propôs. Penetrou em domínios recônditos da historiografia nacional e descortinou materiais inéditos. Examinou eventos, autores e obras com visão crítica e atualizada. Mais do que um mero exercício de historiografia, o livro de José Octavio é um convite ao estudo da história da nossa história.

Colunista colaborador

MÚSICA

Vila tem retrô e psicodelia

Vênus em Aquário e Flau Flau mostram sua música hoje à noite, no Varadouro

Daniel Abath
abathjournalista@gmail.com

Em noite de verão, os astros entram em sintonia na capital para o *show* de duas atrações de recente aterrissagem na cena paraibana. Dedicada aos clássicos do *rock* dos anos 1970, 1980 e 1990, Vênus em Aquário faz *covers* com pátina regional, enquanto Flau Flau destila psicodelia *pop* autoral. Os *shows* são hoje, às 21h, na Vila do Porto, no Varadouro — bilhetes antecipados custam R\$ 20, na Shotgun.

Primeiro *show* do ano de Flau Flau na Vila — local onde debutou nos palcos em setembro passado —, a apresentação veranil soa propícia à atmosfera calorosa de seu *Íntimo Oriental*, álbum lançado no mundo em novembro último.

“Além disso, eu gosto do palco da Vila, da qualidade do som e do ambiente, e fico muito feliz de tocar novamente com a Vênus em Aquário, que sei que é maravilhosa”, confessa a cantora e compositora paraibana Flávia Belmont.

Quando os integrantes da banda recém-saída do forno resolveram batizá-la de Vênus em Aquário, jamais cogitaram a dificuldade em explicar o significado do composto, que soou, de imediato, eufônico.

“Na astrologia tem alguns aspectos que falam de coletividade, conexão e autonomia”, diz Aline Formiga, uma das vocalistas. “Quebramos a cabeça um pouquinho até chegar nesse nome — inclusive em um dos dias ficamos umas três, quatro horas, olhando para to-

dos os cantos, alucinando. Tudo era nome de banda”.

Como o primeiro bloco conta com elementos mais místicos, aludindo a bruxas e seres intergalácticos, a astrologia foi a via mais plausível diante da galáxia de possíveis. Para completar, a baterista Eliza Garcia viu que Vênus entrava em Aquário um dia depois do *show* de estreia da banda, composta ainda por Isis Queiroga (vocal), Lucas Gaião (guitarra) e Lucas Silva (baixo).

As atrações de hoje já haviam tocado juntas no último dia 16 de janeiro, na General Store, ocasião em que Vênus em Aquário abriu para Flau Flau. Na noite de hoje, a ordem será invertida e Flau Flau promete tocar seu *Íntimo Oriental* na íntegra.

“Antes, tocávamos todo

o repertório com exceção de uma música, que era difícil de tocar por conta da agenda de trabalho dos membros da banda, já que a harmonia é complexa. Mas agora conseguimos”, detalha Flávia.

Com cerca de oito anos de idade, Belmont já fazia aula de teclado, mas não gostava. “Querida tocar bateria, mas achava que era proibido para meninas. Continuei vidrada em música, mas só entendi que poderia tocar bateria aos 14

anos e fui, vagarosamente, entendendo que eu poderia compor, tocar outros instrumentos. Até que entendi isso de vez durante a pandemia”, relembra.

O misto de Karina Buhr, Mombojó, Boogarins, Dinho Almeida, Caetano Veloso, Banda-Fôrra, Marina Lima, Adriana Calcanhotto, Lana del Rey e Kali Uchis fazem todo o sentido para Flau Flau, que espera rodar o Brasil e conhecer muitas pessoas dispostas a ouvir seu som.

ONDE:

■ VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, nº 8, Varadouro, João Pessoa).



Flávia Belmont, a Flau Flau (acima) abre a noite de hoje, seguida pela banda Vênus em Aquário (E)

Em Cartaz



Cinema

Programação de 29 de janeiro a 4 de fevereiro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.

* Até o fechamento desta edição, o Cine Vieira, em São Bento, não havia divulgado sua programação.

ESTREIAS

ALERTA APOCALIPSE (*Cold Storage*). França/ EUA, 2026. Dir.: Jonny Campbell. Elenco: Joe Keery, Georgina Campbell, Liam Neeson, Lesley Maville. Comédia/terror. Civis se unem a agente do Pentágono para combater o vazamento de um fungo que contamina as pessoas em massa. 1h39. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 19h20. CENTERPLEX MAG 4: dub.: 16h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: qui. a dom., ter. e qua.: 15h30, 18h15, 21h; seg.: 15h30, 18h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 16h15, 21h. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 20h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 20h50. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 18h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: sáb. e dom.: 16h20; seg. a qua.: 16h45.

O MENINO E O PANDA (*Moan le Panda*). França/Bélgica, 2025. Dir.: Gilles de Maistre. Elenco: Noé Liu Martane, Sylvia Chang. Aventura. Na casa da avó, nas remotas montanhas chinesas, garoto faz amizade com um panda. 1h40. 6 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 14h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 14h.

O PRIMATA (*Primate*). EUA/ Reino Unido/ Canadá/ Austrália, 2025. Dir.: Johannes Roberts. Elenco: Johnny Sequoyah, Jess Alexander, Troy Kotsur. Suspense. Quando chipanzzes de estimação contraí raiva, os participantes de uma festa precisam se refugiar na piscina para fugir da fúria assassina do bicho. 1h29. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 14h15, 16h30, 18h45, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 14h, 16h, 18h, 20h. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 16h10, 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 16h10, 21h. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 21h15. **PATOS MULTIPLEX 1:** dub.: 18h40, 20h50. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: sáb. e dom.: 16h40; seg. a qua.: 21h25.

SONG SUNG BLUE – UM SONHO A DOIS (*Song Sung Blue*). EUA, 2025. Dir.: Craig Brewer. Elenco: Hugh Jackman, Kate Hudson, Ella Anderson. Drama. Casal de cantores monta uma banda de tributo a Neil Diamond, experimentando sucesso e desilusão. 2h12. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 16h30, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 16h30, 19h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 18h15. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 18h50. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 14h.

PRÉ-ESTREIA

SOCORRO! (*Send Help*). EUA, 2026. Dir.: Sam Raimi. Elenco: Rachel McAdams, Dylan O'Brien. Suspense. Funcionária exemplar e chefe abusivo se tornam os únicos sobreviventes em uma ilha, iniciando um intenso jogo de poder. 1h53. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 18h15; leg.: 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: sáb.: 19h15, 21h45; dom. a qua.: 13h30, 19h15, 21h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 13h45, 18h30. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 16h30, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 16h, 20h45. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 18h40. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: seg. a qua.:

16h30. CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: seg. a qua.: 19h.

ESPECIAL

AGENTES MUITO ESPECIAIS. Brasil, 2025. Dir.: Pedro Antonio. Elenco: Marcus Majella, Pedrocá Monteiro, Dira Paes, Malu Valle, Chico Diaz. Comédia. Agentes gays se infiltram em penitenciária para desmantelar quadrilha. 1h39. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: sáb.: 13h30 (sessão para portadores do espectro autista). CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: sáb.: 12h30 (sessão para portadores do espectro autista).

INFINITE ICON – UMA MEMÓRIA VISUAL (*Infinite Icon A Visual Memoir*). EUA, 2026. Dir.: J.J. Duncan e Bruce Robertson. Documentário. A trajetória musical de Paris Hilton. 1h58. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: seg.: 21h.

MOSTRA FRANÇOIS TRUFFAUT. Dez filmes dirigidos pelo cineasta francês. **Sábado, 31/1:** 17h – *A Noite Americana* (1973).

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: até sáb, 31/1.

REAPRESENTAÇÃO

UMA BATALHA APÓS A OUTRA (*One Battle after Another*). EUA, 2025. Dir.: Paul Thomas Anderson. Elenco: Leonardo DiCaprio, Sean Penn, Benicio Del Toro, Regina Hall. Aventura/ drama. Grupo de ex-revolucionários se unem para salvar a filha de um deles quando seus inimigos retornam após 16 anos. 2h41. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): dub.: 14h.

PECADORES (*Sinners*). EUA, 2025. Dir.: Ryan Coogler. Elenco: Michael B. Jordan, Hailee Steinfeld, Miles Caton. Terror. Dispostos a deixar suas vidas conturbadas para trás, irmãos gêmeos retornam à cidade natal, quando descobrem um mal ainda maior. 2h17. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 17h30.

CONTINUAÇÃO

O AGENTE SECRETO. Brasil/ França/ Países Baixos/ Alemanha, 2025. Dir.: Kléber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Tânia Maria, Carlos Francisco, Maria Fernanda Cândido, Gabriel Leone, Hermila Guedes, Alice Carvalho, Udo Kier, Thomás Aquino, Buda Lira, Joáílsson Cunha, Suzy Lopes, Cely Farias. Drama. Em 1977, durante a ditadura militar, homem chega a Recife se escondendo de perseguidores. Indicado a 4 Oscars: filme, ator, filme internacional e produção de elenco. Prêmios de melhor direção e ator em Cannes. Vencedor de dois Globos de Ouro: ator/ drama e filme de língua não inglesa. 2h38. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 5: 13h15, 16h45, 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 18h, 21h15. CINESERCLA TAMBIA 2: 18h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: 18h. **Patos:** CINE GUEDES 1: 20h20. **PATOS MULTIPLEX 3:** 19h20. **Remígio:** CINE RT: dub.: sáb.: 15h40; ter.: 20h.

AVATAR – FOGO E CINZAS (*Avatar – Fire and Ash*). EUA, 2025. Dir.: James Cameron. Elenco: Sam Worthington, Zoe Saldana, Sigourney Weaver, Oona Chaplin, Kate Winslet. Ficção científica/ aventura. No planeta Pandora, família na vi sofre perda e enfrenta tribo hostil. Indicado a 2 Oscars. 3h15. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): leg.: 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 13h, 17h, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 17h30, 21h30. CINESERCLA TAMBIA 6 (laser): dub.: 16h30, 20h. **Campina Grande:**

CINESERCLA PARTAGE 2 (laser): dub.: 16h30, 20h. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 3: dub.: 3D: sáb. e seg. a qua.: 15h25; dom.: 15h15. **Remígio:** CINE RT: dub.: dom. e qua.: 15h40; seg.: 19h50.

BOB ESPONJA – EM BUSCA DA CALÇA QUADRADA (*The Sponge Bob Movie – Search for Square Pants*). EUA, 2025. Dir.: Derek Drymon. Animação. Para provar sua bravura, Bob Esponja segue o pirata fantasma Holandês Voador até as profundezas do oceano. 1h28. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 14h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 13h15. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 14h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 14h40.

DAVI – NASCE UM REI (*David*). EUA, 2025. Dir.: Phil Cunningham e Brent Dawes. Aventura/religioso/ animação. Pastor enfrenta gigante e se torna um rei. 1h49. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 15h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 13h, 15h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: sáb.: 15h; dom. a qua.: 12h30, 15h. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 18h20. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 16h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 16h30. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 15h45. **PATOS MULTIPLEX 1:** dub.: sáb. e seg. a qua.: 16h10; dom.: 16h. **Remígio:** CINE RT: dub.: sáb.: 18h30; dom., seg. e qua.: 13h50; ter.: 18h.

A EMPREGADA (*The Housemaid*). EUA, 2025. Dir.: Paul Feig. Elenco: Sidney Sweeney, Amanda Seyfried, Brandon Sklenar, Elizabeth Perkins. Suspense. Empregada doméstica trabalha para família rica, mas tanto ela quanto os patrões escondem segredos sombrios. 2h11. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): leg.: 17h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: leg.: 14h, 17h15, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 13h45, 17h, 20h. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 15h30, 18h, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h30, 18h, 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 20h50. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: 20h05. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: seg. a qua.: 21h10. **Remígio:** CINE RT: dub.: sáb.: 20h30; dom. e qua.: 20h40; seg. e ter.: 15h40.

HAMNET – A VIDA ANTES DE HAMLET (*Hamnet*). Reino Unido/ EUA, 2025. Dir.: Chloé Zhao. Elenco: Jessie Buckley, Paul Mescal, Emily Watson. Drama. Esposa de Shakespeare lida com a perda de seu filho. Indicado a 8 Oscars, incluindo melhor filme, direção e atriz. Vencedor de 2 Globos de Ouro: filme/ drama e atriz/ drama. 2h05. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 13h30.

JUSTIÇA ARTIFICIAL (*Mercy*). EUA/ Rússia, 2026. Dir.: Timur Bekmambetov. Elenco: Chris Pratt, Rebecca Ferguson, Kali Reis. Policial. Acusado de ter cometido um crime, detetive precisa provar sua inocência. 1h40. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 16h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 20h15. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 20h30.

MARTY SUPREME (*Marty Supreme*). Finlândia/ EUA, 2025. Dir.: Josh Safdie. Elenco: Timothée Chalamet, Gwyneth Paltrow, Odessa A'zion, Tyler the Creator, Fran Drescher, Sandra Bernhard. Drama. Traficante se torna um astro do tênis de mesa. Indicado a 9 Oscars, incluindo filme, direção e ator. Globo de Ouro de ator/ comédia ou musical. 2h29. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: leg.: 18h45, 22h.

PATERNAL. Brasil, 2025. Dir.: Marcelo Loredello. Elenco: Marco Ricca, Thomás Aquino, Selma Egrei. Drama. Dono de imobiliária planeja empreendimento em área popular de Recife, enquanto lida com heranças duvidosas

do pai. 2h30. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb., 31/1: 15h.

TERROR EM SILENT HILL – REGRESSO PARA O INFERNO (*Return to Silent Hill*). França/ EUA/ Reino Unido/ Alemanha/ Sérvia/ Japão, 2026. Dir.: Christophe Gans. Elenco: Jeremy Irvine, Hannah Emily Anderson, Robert Strange. Terror. Homem volta a uma cidade para reencontrar um amor, mas encontra figuras sombrias. 1h46. 16 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 18h40. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 16h. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: sáb. e seg. a qua.: 17h40; dom.: 17h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: qui. a dom.: 18h40; seg. a qua.: 19h.

VALOR SENTIMENTAL (*Affeksjonsverdi*). Noruega/ Alemanha/ Dinamarca/ França/ Suécia/ Reino Unido/ Turquia, 2025. Dir.: Joachim Trier. Elenco: Renate Reinse, Stellan Skarsgård, Inga Ibsdotter Lilleaas, Elle Fanning. Drama. Diretor oferece o papel em seu novo filme para sua filha. Quando ela recusa, ele escala uma jovem estrela de Hollywood que entra nessa complicada relação. Indicado ao Oscar de filme de animação. 2h13. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb., 31/1: 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 20h30.

ZOOTÓPIA 2 (*Zootopia 2*). EUA, 2025. Dir.: Jared Bush e Byron Howard. Vozes na dublagem brasileira: Monica Iozzi, Rodrigo Lombardi, Danton Mello. Comédia/ aventura/ animação. Coelho e raposa policiais investigam o misterioso aparecimento de uma cobra em Zootopia. 1h48. 6 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 18h. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 14h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 13h45, 16h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 13h, 15h30, 17h45. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 18h40. CINESERCLA TAMBIA 6 (laser): dub.: 14h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2 (laser): dub.: 14h20. CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 18h40. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 15h30. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: sáb. e seg. a qua.: 15h10; dom.: 14h40. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 14h10. **Remígio:** CINE RT: dub.: sáb. e ter.: 13h50; dom. e qua.: 18h50; seg.: 18h.

Teatro

HOJE

ÍTALO SENA. Humorista apresenta o solo *Duas Conversas*.

João Pessoa: TEATRO PAULO PONTES (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho). Sábado, 31/1, 19h. Ingressos: R\$ 100 (inteira) e R\$ 65 (solidária) e R\$ 50 (meia), antecipados na plataforma Ingresso Digital.

1932 – O QUE ACONTECEU?. Do Coletivo 32 de Teatro.

João Pessoa: TEATRO EDNALDO DO EGYPTO (Av. Maria Rosa, nº 284, Manaíra). Sábado, 31/1, 20h, e domingo, 1/2, 19h. Ingressos: R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia), antecipados na plataforma Sympla.

AMANHÃ

HERDEIROS DE GALINHA. Texto e direção: Edvan Lima. Comédia. Luta por uma herança expõe hipocrisias familiares.

João Pessoa: TEATRO DO SESC (Sesc Centro de Cultura, Arte e Esporte, R. Desembargador Souto Maior, nº 281, Centro). Domingo, 1/2, 19h. Ingressos: R\$ 40 (inteira), R\$ 30 (amigo) e R\$ 20 (meia), antecipados na plataforma Sympla.

Música

HOJE

BABADO NOVO. Banda de axé é atração do Baile Vermelho e Branco. Outras atrações: Yuri Carvalho, Ramon Schnayder, Pagode do Meu Agrado.

João Pessoa: CLUBE CABO BRANCO (R. Cel. Souza Lemos, s/n, Miramar). Sexta, 30/1, 19h. Ingressos: de R\$ 50 (meia) a R\$ 330 (mesa), antecipados no site Ingresso Nacional.

<https://www.ingressonacional.com.br/evento/32566/baile-vermelho-e-branco-2026>

CIRCUITO ROCK NORDESTE. Shows das bandas Anarquia Organizada e Pulso (20h), e bandas Rua e Baiao d'Doido (21h).

Sousa: LARGO DA ESTAÇÃO (Av. Nelson Meira, nº 130, Estação). Sábado, 31/1, 20h. Entrada franca.

ESQUENTA DO MURIÇOCAS DO MIRAMAR. Shows de Orquestra Pop Fievo, Mestre Fuba e discotecagem de DJ Vinny no Ecossistema Musical.

João Pessoa: CIDADE DA IMAGEM CONVENTINHO (R. Padre Antônio Pereira, Varadouro). Sábado, 31/1, 17h. Entrada franca.

FORRÓ VERÃO. Shows de forró: Gitana Pimentel, Flávio José, Mastruz com Leite, Raniery Gomes.

João Pessoa: BUSTO DE TAMANDARÉ (Av. Almirante Tamandaré, Tambaú). Sábado, 31/1, 19h. Entrada franca.

GUNNERS. Show tributos aos Guns 'n Roses.

João Pessoa: CAFÉ DA USINA (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, nº 243, Tambaú). Sábado, 31/1, 20h. Ingressos: de R\$ 20 (lote promocional) a R\$ 80 (inteira/ no local), antecipados no site Sympla.

PRÉVIA DO E TOME LADEIRA. Show com Picler e as Panteronas.

João Pessoa: GENERAL STORE (Av. General Osório, nº 152, Centro). Sábado, 31/1, 18h. Entrada franca.

PRÉVIA DO MURIÇOQUINHAS DO MIRAMAR. Bloquinho de carnaval com a orquestra do Maestro Julio.

João Pessoa: MAG SHOPPING (Av. Flávio Ribeiro Coutinho, Manaíra). Sábado, 31/1, 16h30. Entrada franca.

SALÃO DE ARTESANATO DA PARAÍBA. Apresentações musicais. Sábado (31/1): 17h - Maracatu Pé de Elefante; 20h - Os Fula-nos. Domingo (1/2): 17h - Castelo de Histórias; 20h - Caburé.

João Pessoa: Estacionamento do HOTEL TAMBAÚ (Av. Almirante Tamandaré, Tambaú). Sábado, 31/1, 18h. Entrada franca.

SANDRA BELÉ. Cantora apresenta o show *Sussurрана*.

Pombal: MURARTE (R. João Pereira Fontes, Centro). Sábado, 31/1, 20h. Entrada franca.

USINA DE VERÃO. Shows e discotecagens na Tenda da Música. Sábado: Yuri Ymuan (17h), Canto de Raça (19h), Os Múltiplos (21h). Domingo: Mestre Fuba e Orquestra Pop Fievo (19h)

João Pessoa: USINA CULTURAL ENERGISA (R. João Bernardo de Albuquerque, nº 243, Tambaú). Sábado, 31/1, 17h. Entrada franca.

VÊNUS EM AQUÁRIO + FLAU FLAU. Shows da banda e da cantora paraibanas.

João Pessoa: VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, nº 8, Varadouro). Sábado, 31/1, 21h. Ingressos: R\$ 20 (promocional), antecipados no site Shotgun.

HABITAÇÃO

Estado entrega 192 apartamentos

Condomínio Vila Jardim Residence Club VI, localizado na capital, contempla famílias com renda de até R\$ 4,4 mil

O governador João Azevêdo entregou, ontem, 192 apartamentos do condomínio Vila Jardim Residence Club VI, localizado no bairro de Gramame, dentro do programa Minha Casa Minha Vida. Os apartamentos são destinados a famílias com renda mensal bruta de R\$ 1.320 a R\$ 4.400.

O Governo Federal e o Governo da Paraíba investiram mais de R\$ 33 milhões somente neste empreendimento, sendo R\$ 28.657.920 de recursos federais e R\$ 4.416.000 de contrapartida do Estado. Cada família recebeu um subsídio de R\$ 23 mil do Governo do Estado e mais um subsídio de até R\$ 55 mil do Governo Federal, que possibilitou reduzir ou até zerar o valor da entrada.

Ao entregar as chaves de um dos apartamentos ao casal Ivana e Renan, o governador João Azevêdo comentou o simbolismo da solenidade. “É momento de celebrar a conquista de cada família que poderá dizer, todos os dias, ao sair do trabalho: ‘vou voltar para minha casa’”, disse.

Na ocasião, o gestor elogiou a construtora Delta Engenharia pela qualidade da obra e dos equipamentos de lazer ofertados aos proprietários. João Azevêdo também destacou o recorde de contratação do Governo da Paraíba junto ao programa Minha



Governos Estadual e Federal concederam subsídios para ajudar cidadãos a abater ou zerar o valor de entrada dos imóveis

Casa, Minha Vida (MCMV) com mais de 22 mil unidades residenciais entregues, sendo João Pessoa a cidade do Nordeste com maior contratação, chegando a 11 mil residências.

“João Pessoa bateu o recorde, é a capital do Nordeste com o maior número de contratos no MCMV, e isso se deve ao subsídio dado pelo nosso governo e pelo Governo Federal, que possibilita zerar a entrada e reduzir o valor

das parcelas, possibilitando que pessoas que ganham de um a dois salários mínimos possam se livrar do aluguel e realizar o sonho da casa própria”, avaliou o governador.

O secretário de Estado da Infraestrutura e dos Recursos Hídricos, Deusdete Queiroga, acrescentou que, somente o complexo Vila Jardim Residence Club, abrange mais de 2.500 unidades habitacionais, distribuídas em oito módulos

com excelente infraestrutura e padrão construtivo.

“São apartamentos bem construídos; há uma área de lazer muito grande, com ampla piscina, área gourmet, academia, e energia solar para reduzir a taxa de condomínio. Esse é um programa fundamental para atender a população de baixa renda com um padrão de qualidade muito bom na construção, oferecendo conforto e segurança para

as famílias paraibanas”, frisou.

A artesã Maria Fialho é uma das beneficiadas e falou de sua alegria de receber as chaves da sua casa própria, após morar 23 anos em uma casa alugada. “Meu ex-marido tomou a casa que vivíamos e foram muitos anos de trabalho e de luta. Para eu ter um apartamento como esse seria impossível, mas aconteceu a possibilidade de me inscrever no programa Minha Casa,

Minha Vida e ser contemplada com o apoio do Governo do Estado e do Governo Federal para dar entrada. Tenho muita gratidão, porque vi meus filhos morando de aluguel ou vivendo de favor na casa dos outros, numa luta muito dura. Mas hoje eu sei que vou comprar o que é meu, que vou morar com meus filhos num lugar confortável, com direito a ir a uma piscina, a uma área de lazer. O que parecia impossível, agora é uma realidade”, contou, emocionada.

A solenidade de entrega das chaves do Vila Jardim Residence Club VI contou com as presenças do diretor administrativo financeiro da Companhia Estadual de Habitação Popular da Paraíba (Cehap), Rogério Trocoli; do diretor técnico Claudio Batista; e dos representantes da construtora Delta Engenharia Antônio Carlos e Roberto Gadelha.

Complexo habitacional possui estruturas de lazer e espaços de convivência, como piscina, área gourmet e academia

AIJE

Justiça Eleitoral cassa mandatos do prefeito e da vice-prefeita de Tenório

Eliz Santos
elizsantos17@gmail.com

O Pleno do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) decidiu, por unanimidade, na última quinta-feira (29), pela cassação dos mandatos do prefeito de Tenório, Manoel Vasconcelos (Republicanos), e da vice-prefeita Janine Onofre (União Brasil). A decisão é resultado do julgamento de uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral (Aije), proposta ainda durante a campanha das eleições municipais de 2024.

O relator do processo, o desembargador Márcio Murilo da Cunha Ramos, votou pela procedência da Aije, sendo acompanhado integralmente pelos demais membros da Corte. Além da perda do mandato, Manoel Vasconcelos foi condenado ao pagamento de uma multa de aproximadamente R\$ 50 mil e teve a inelegibilidade decretada pelo prazo de oito anos.

A ação foi movida por Evilázio de Araújo Souto (MDB), adversário político no pleito. A acusação sustenta que práticas irregulares comprometeram a lisura do processo eleitoral. Conforme a denúncia, durante evento de campanha eleitoral no dia 7 de setem-

bro 2024, houve distribuição de cervejas aos participantes, o que representaria prática de abuso de poder econômico, bem como de captação ilícita de sufrágio.

Defesa

Em nota oficial, o prefeito Manoel Vasconcelos afirmou receber a decisão com tranquilidade e reiterou seu respeito à Justiça Eleitoral. Ele alegou que, como foi candidato único, o fato apontado na ação não teria o poder de alterar o resultado das urnas.

“Eu fui candidato único. O adversário sequer conseguiu registrar sua candidatura. O episódio mencionado na decisão do Tribunal Eleitoral não detém gravidade concreta eleitoral capaz de influenciar ou modificar a vontade soberana do eleitorado, nem de comprometer o resultado final das eleições”, declarou.

A defesa informou que apresentará embargos de declaração e, se necessário, recorrerá ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Por enquanto, não há afastamento imediato: o prefeito e a vice permanecem nos cargos enquanto os recursos são analisados.

Novas eleições

A definição sobre a rea-

lização de eleição suplementar no município dependerá da análise dos embargos de declaração, que ainda serão apresentados pela defesa. Caso os embargos sejam rejeitados e a decisão mantida, haverá o afastamento definitivo do prefeito e da vice-prefeita. Nessa hipótese, a Prefeitura de Tenório será comandada interinamente pelo presidente da Câmara de Vereadores, Adilson Conserva (União).

Se isso ocorrer, caberá à Corregedoria do TRE-PB elaborar o calendário da eleição suplementar, que deverá ser submetido à votação do Pleno do Tribunal. Somente após a aprovação desse calendário, serão definidos os prazos oficiais para a escolha do novo prefeito e vice-prefeito.

REFORMA TRIBUTÁRIA

Auditora fiscal de Patos integrará Conselho do Comitê Gestor do IBS

A auditora fiscal Meryclis d’Medeiros Batista Rangel, do município de Patos, foi indicada pela Confederação Nacional de Municípios (CNM) como membro-titular do Conselho Superior do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CS-CGIBS). A lista de designados para o colegiado foi oficializada na edição de ontem do Diário Oficial da União (DOU) e encerra a etapa de formação do grupo.

Em publicação nas redes sociais, a Prefeitura de Patos comemorou a indicação. Na mensagem, a administração municipal destaca que o prefeito Nabor Wanderley participou da Assembleia Geral extraordinária, que definiu a composição do CS-CGIBS, na última terça-feira (27). A reunião aconteceu em Brasília e foi conduzida pelo presidente da CNM, Paulo Ziulkoski.

“Com a eleição [de Meryclis d’Medeiros Batista], Patos passa a ter paridade com capitais e estados, com voto direto e poder de veto na formulação de normas que irão impactar os orçamentos públicos nos próximos anos, evitando distorções que poderiam prejudicar cidadãos fora dos grandes centros”, divulgou a gestão municipal.

Meryclis d’Medeiros Batista terá José Ribamar de Araújo Neto, de São Miguel do Tapuio (PI), como primeiro suplente, e Heitor Santana da Silva, de Nossa Senhora do Socorro (SE), como segundo suplente.

Durante a Assembleia Geral, Paulo Ziulkoski falou da expectativa da CNM em relação à reforma tributária. “Esse é um momento que deveria ser muito comemorado por nós, pois há 35 anos se discutia uma reforma tributária que nunca aconteceu. O Município

não tinha autonomia financeira para trabalhar. Agora, pela primeira vez na história, vamos ter um espaço para discutir em igualdade com os Estados e a União”, comemorou.

Composição

Ao todo, 54 representantes dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal formam o CS-CGIBS. Em âmbito estadual e distrital, os escolhidos foram os gestores das Pastas de Fazenda. Pela Paraíba, foram indicados o secretário Marialvo Laureano, como titular, e o secretário-executivo Bruno Frade, como suplente. Em âmbito municipal, além da CNM, a Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos (FNP) também pôde fazer indicações para o conselho. O secretário municipal de Finanças de João Pessoa, Brunno Sitônio, foi indicado como membro-titular.

Saiba Mais

Confira as listas de membros do Conselho Superior do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CS-CGIBS):



• Indicação dos Estados



• Indicação da FNP



• Indicação da CNM

Ação foi movida por Evilázio Souto, adversário político de Manoel Vasconcelos e Janine Onofre nas Eleições 2024

EM CAIXA

Diretor do BC diz à PF que Master tinha só R\$ 4 milhões

Declaração foi dada por Ailton de Aquino Santos no âmbito do inquérito que investiga as fraudes no banco

André Richter
Agência Brasil

O diretor de Fiscalização do Banco Central, Ailton de Aquino Santos, disse à Polícia Federal (PF) que o Banco Master tinha apenas R\$ 4 milhões em caixa antes da liquidação decretada em novembro do ano passado pela autarquia.

Aquino foi ouvido pela PF e representantes da Procuradoria-Geral da República (PGR) no dia 30 de dezembro de 2025, no inquérito do Supremo Tribunal Federal (STF) que investiga as fraudes no banco.

O diretor do BC disse que o Master era considerado um banco de médio porte e tinha cerca de R\$ 80 bilhões em títulos de crédito. Segun-

do Aquino, um banco desse porte tem de R\$ 3 bilhões a R\$ 4 bilhões em títulos livres para negociação, montante que demonstra a liquidez de uma instituição financeira. Contudo, o Master tinha somente R\$ 4 milhões.

“Para pontuar isso claramente, um banco de R\$ 80 bilhões [em ativos] tem liquidez de R\$ 3 bilhões, R\$ 4 bilhões em títulos livres. O Master, antes da liquidação, tinha R\$ 4 milhões em caixa”, afirmou.

O diretor de Fiscalização do BC também citou problemas de liquidez com o Will Bank, outra instituição ligada ao Master e que também foi liquidada. “Estava com muita dificuldade de pagamento. O acompanhamento era por causa de crise de

De acordo com as investigações da Polícia Federal, as fraudes podem chegar a R\$ 17 bi

liquidez, se fechava ou não fechava o caixa”, disse.

As investigações sobre as fraudes no Banco Master tramitam no STF e estão sob a relatoria do ministro Dias Toffoli. Em dezembro do ano passado, o ministro decidiu

A black and white photograph of a man with short dark hair and glasses, wearing a suit and tie. He is speaking into a microphone held in his right hand. His left hand is resting on a table, holding a glass of water. The background is slightly blurred, showing what appears to be a conference room setting.

Diretor de Fiscalização do BC também citou problemas de liquidez com o Will Bank

Em novembro de 2025, o banqueiro Daniel Vercaro e outros acusados foram alvo da Operação Compliance Zero, deflagrada pela Polícia Federal para investigar a concessão de créditos falsos pelo Banco Master, incluindo

a tentativa de compra da instituição financeira pelo Banco Regional de Brasília (BRB), banco público ligado ao governo do Distrito Federal.

De acordo com as investigações, as fraudes podem chegar a R\$ 17 bilhões.

EM FEVEREIRO

Aneel: conta de energia seguirá com bandeira tarifária verde

Luciano Nascimento
Agência Brasil

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) confirmou, ontem, a manutenção da bandeira tarifária no mês de fevereiro. Com isso, não haverá cobrança de custos adicionais na fatura de energia do consumidor.

“De um modo geral, as chuvas foram mais favoráveis nos últimos 15 dias de janeiro, em relação à primeira quinzena deste mês, havendo uma recuperação do nível dos reservatórios das usinas nas regiões Su-

deste, Centro-Oeste, Nordeste e Norte. Dessa forma, não será necessário despachar as usinas termelétricas mais caras", disse a Aneel.

Pelo calendário divulgado pela agência reguladora, no dia 27 de fevereiro, sairá a definição sobre a bandeira a ser aplicada em março.

Custos extras

Criado em 2015 pela Aneel, o sistema de bandeiras tarifárias reflete os custos variáveis da geração de energia elétrica. Divididas em cores, as bandeiras in-

■
No calendário
divulgado
pela agência
reguladora,
no dia 27 de
fevereiro, sai a
definição sobre
a bandeira a
ser aplicada
em março

dicam quanto está custando para o Sistema Interligado Nacional (SIN) gerar a energia usada nas residên-

cias, em estabelecimentos comerciais e nas indústrias.

A cada mês, as condições de operação do sistema de geração de energia elétrica são reavaliadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), que define a melhor estratégia de geração de energia para atendimento da demanda e traça uma previsão de custos a serem cobertos pelas bandeiras.

Portanto, as cores das bandeiras tarifárias são definidas a partir da previsão de variação do custo da energia em cada mês. Quando a conta de luz é cal-

culada pela bandeira verde, não há nenhum acréscimo. Quando são aplicadas as bandeiras vermelha ou amarela, a conta sofre acréscimo a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumido.

Anualmente, ao fim do período úmido, em abril, a Aneel define o valor das bandeiras tarifárias para o ciclo seguinte.

Os valores cobrados são os seguintes: na bandeira amarela, com condições de geração menos favoráveis, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,88 para cada 100 kWh consumidos; na bandeira

vermelha, no patamar 1, com condições mais custosas de geração, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 4,46 para 100 kWh consumido.

Já na bandeira vermelha, no patamar 2, as condições de geração são ainda mais custosas. Com isso, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 7,87 para cada 100 kWh consumido.

Preserve

A Aneel reforça a importância do uso responsável da energia elétrica, que evita desperdícios e contribui com a sustentabilidade do setor elétrico.

<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA EXTRATO DE AUTORIZAÇÃO/RATIFICAÇÃO INEXIGIBILIDADE Nº 00004/2026 - Lei 14.133/21</p> <p>O Prefeito do Município de Santa Luzia/PB, no uso das atribuições legais e constitucionais que lhe são conferidas, resolve: AUTORIZAR/RATIFICAR, nos termos do art. 74 da Lei 14.133/21 o presente processo de INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 00004/2026, que tem como objeto: Contratação de serviço técnico-profissional de natureza predominantemente intelectual e artística, consistente na apresentação da palestra-show (aula-espetáculo) a ser ministrada pelo renomado artista Toinho Mendes, com o objetivo de promover a formação continuada e a valorização dos profissionais da Rede Pública Municipal de Educação de Santa Luzia/PB, em favor da empresa TOINHO MENDES CULTURA LTDA, CNPJ nº 59.264.299/0001-34, com sede a Rua Professora Anunciada da Rocha Melo, 186, Madalena, Recife/PE, Valor Total: R\$ 22.500,00 (vinte e dois mil e quinhentos reais). Para assinar o contrato nos termos da Lei 14.133/21.</p> <p>Santa Luzia/PB, 29 de Janeiro de 2026.</p> <p>HENRY MALDINEY DE LIRA NÓBREGA PREFEITO CONSTITUCIONAL</p>	<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BONFIM AVISO DE CONTRATAÇÃO DIRETA DISPENSA Nº 00001/2026</p> <p>A Prefeitura Municipal de São José do Bonfim/PB, com sede na Rua José Ferreira, s/n - Centro - São José do Bonfim - PB torna-se público que o Município realizará Dispensa de Licitação, na hipótese do art. 75, inciso II, nos termos da Lei 14.133, de 1º de abril de 2021. Objeto: Contratação de Estrutura Física (Som Iluminação, Gerador, Palco e Banheiros Quilômetros), em comemoração à tradicional festividade de Carnaval (Bonfim Folia) ano 2026 do município de São José do Bonfim/PB, conforme Termo de Referência constante no site do município através da página: http://saojosedobonfim.pb.gov.br. Endereço eletrônico para envio da documentação e proposta: licitacao@saojosedobonfim.pb.gov.br. Prazo final para envio das propostas: 05 de Fevereiro de 2026, até as 17:00hs. Referência de tempo: será observado o horário de Brasília (DF).</p> <p>São José do Bonfim - PB, 30 de janeiro de 2026.</p> <p>FERNANDA MARIA AIRES CABRAL SECRETÁRIA DE ADMINISTRAÇÃO</p>	<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE TACIMA AVISO DE PRETENSEN CONTRATAÇÃO DIRETA DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº DV00003/2026</p> <p>A Prefeitura Municipal de Tacima manifesta o interesse em obter propostas adicionais de eventuais interessados na contratação de contrato, com base no Art. 75, inciso II, da Lei 14.133/21, restará a participação de Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Equiparados, que objetiva: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DE SAÚDE. O interessado poderá obter o respectivo Termo de Referência com a especificação do objeto pretendido junto ao Setor de Contratação, sediado na Praça João Ferreira da Silva, 366 - Centro - Tacima - PB, ou acessando: https://www.pmtacima.pb.gov.br/rf. O referido órgão de contratação estará recebendo as propostas até o dia 04 de fevereiro de 2026, nos horário e endereço abaixo indicados, e que poderão ser encaminhadas também pelo e-mail: prefeituraDETacimapp@gmail.com. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Municipal nº 028/21; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: no horário das 07:30 as 11:30 horas dos dias úteis, no endereço supracitado.</p> <p>Tacima - PB, 28 de janeiro de 2026</p> <p>JOSELI FERNANDES DA SILVA FERREIRA Presidente da Comissão</p>
<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA EXTRATO DE CONTRATO CONTRATO Nº 00008/2026 INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 00004/2026 - Lei nº 14.133/2021.</p> <p>OBJETO: Contratação de serviço técnico-profissional de natureza predominantemente intelectual e artística, consistente na apresentação da palestra-show (aula-espetáculo) a ser ministrada pelo renomado artista Toinho Mendes, com o objetivo de promover a formação continuada e a valorização dos profissionais da Rede Pública Municipal de Educação de Santa Luzia/PB.</p> <p>PARTE: Prefeitura Municipal de Santa Luzia-PB e a empresa TOINHO MENDES CULTURA LTDA, CNPJ nº 59.264.299/0001-34.</p> <p>VALOR: R\$ 22.500,00 (vinte e dois mil e quinhentos reais).</p> <p>DOTAÇÃO: 02.040 SME - Secretaria Municipal de Educação - 12 361 1012 2025 Manutenção do FUNDEB-30%-Outras Despesas - 1.540.0000 Transferências do FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos - 3390.3961 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS (PESSOA JURÍDICA - 1.544.0000 Recursos de Precatórios do FUNDEF - 3390.3999 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA - 12 361 1012 2026 Manutenção do Desenvolvimento do Ensino-MDE - 1.500.1001 Recursos não Vinculados de Impostos - Manutenção e desenvolvimento do ensino - 3390.3961 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA.</p> <p>VIGÊNCIA DO CONTRATO: 31 de dezembro de 2026.</p> <p>Santa Luzia/PB, 30 de Janeiro de 2026.</p> <p>HENRY MALDINEY DE LIRA NÓBREGA Prefeito Constitucional</p>	<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BREJO DO CRUZ AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 00003/2026</p> <p>Torna público que fará realizar através da Pregoeira Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Avenida Fundador Saraiwa Leão, 192 - Centro - São José do Brejo do Cruz - PB, às 09:00 horas do dia 13 de Fevereiro de 2026, licitação mediada pelo sistema eletrônico, do tipo menor preço, restrita à participação de Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Equiparados, para: Contratação de empresa para aquisição gradual de materiais de higiene pessoal e artigos destinados ao bem-estar dos usuários, destinado a Secretaria Municipal de Assistência Social e Secretaria Municipal de Educação, conforme especificações do Termo de Referência. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Municipal nº 772/23; Decreto Municipal nº 794/24; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: no horário das 07:00 as 13:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 996729633. Edital: www.saojosedobrejodocruz.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.gov.br/pnpc.</p> <p>São José do Brejo do Cruz - PB, 30 de Janeiro de 2026</p> <p>GENILDA SARAIVA DE ANDRADE Pregoeira Oficial</p>	<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA EXTRATO DE CONTRATOS</p> <p>PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00050/2025 OBJETO: Contratação de empresa para fornecimento parcelado de combustíveis (Gasolina e Diesel), para atender as necessidades da frota veicular, a serviço das Secretarias Municipais e Gabinete do Prefeito, para transporte e manutenção das atividades do Município de Várzea-PB. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Várzea-PB e: CT Nº 40150/2025 – AUTO POSTO VENEZA COMERCIO DE COMBUSTIVEIS LTDA – CNPJ 36.655.182/0001-86 – R\$ 925.950,00; CT Nº 40250/2025 L.F. COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS LTDA – CNPJ 04.983.895/0001-82 – R\$ 788.400,00. FUNDAMENTO: Lei nº 14.133/2021, artigo 37 da Constituição Federal. DATA DA ASSINATURA: 29 de janeiro de 2026.</p> <p>PAULO NÓBREGA DE MEDEIROS Prefeito Constitucional</p>
<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO CREDECIMENTADO DE SERVIÇO Nº 00004/2026</p> <p>Torna público que fará realizar através da Comissão de Contratação, chamamento público de serviço objetivando: CREDECIMENTADO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO/PB. Os interessados deverão apresentar envelope contendo a documentação e respectiva proposta até as 09:30 horas do dia 09 de Março de 2026, no endereço: Rua José Domingos de Oliveira, 55 - Centro - São Francisco – PB ou pelo e-mail: cp@saofrancisco.pb.gov.br. Neste mesmo local, data e horário será realizada a sessão pública para abertura do respectivo envelope. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Federal nº 11.878/24; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 07:30 as 13:30 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 3545-1003. E-mail: cp@saofrancisco.pb.gov.br. Edital: http://www.saofrancisco.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.gov.br/pnpc.</p> <p>São Francisco - PB, 30 de Janeiro de 2026</p> <p>FRANCISCO NASCIMENTO DA SILVA Agente de Contratação</p>	<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS</p> <p>OBJETO: Aquisição de gêneros alimentícios, destinados à implantação e funcionamento do Programa "O Jantar Está na Mesa" do Município de Solânea-PB. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00082/2025. VIGÊNCIA: até 26/01/2027. PARTES: Prefeitura Municipal de Solânea e: ARP Nº RP 00001/2026 - 26.01.26 - A S L COMERCIO E SERVICOS LTDA - R\$ 41.575,00; ARP Nº RP 00001/2026 - 26.01.26 - ENTRAX SERVICOS E NEGOCIOS LTDA - R\$ 130.007,00; ARP Nº RP 00001/2026 - 26.01.26 - J3 SERVICOS E NEGOCIOS LTDA - R\$ 113.711,00; ARP Nº RP 00001/2026 - 26.01.26 - JOSE DA S FERREIRA - R\$ 78.470,70; ARP Nº RP 00001/2026 - 26.01.26 - WELLINGTON CARLOS FERNANDES CAMARA - R\$ 123.315,00; ARP Nº RP 00001/2026 - 26.01.26 - XAND'S COMERCIAL DE ALIMENTOS EIRELI - ME - R\$ 22.450,00. INTEGRAR DAATA: Diário Oficial deste Órgão.</p> <p>PREFEITURA MUNICIPAL DE TACIMA AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00003/2026</p> <p>Torna público que fará realizar através da Pregoeira Oficial e Equipe de Apoio, por meio do site http://bnc.org.br/sistema/, licitação mediada pelo Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: SERVIÇOS MECÂNICOS, BORRACHARIA E SOLDAS ELÉTRICAS. Abertura de sessão pública e início da fase de lances: 10:00 horas do dia 19 de fevereiro de 2026. Informações no e-mail: prefeituraDETacimapp@gmail.com. Edital: http://www.pmtac</p>	

EM MINNESOTA

Jornalista é preso por ato anti-ICE

Repórter foi abordado por agentes federais com um mandado de prisão, enquanto cobria os prêmios Grammy

Da Redação
com agências

O jornalista norte-americano Don Lemon foi detido ontem, em Los Angeles, junto com outras três pessoas, em conexão com um protesto contra a agência de imigração ICE que interrompeu um serviço religioso em uma igreja de Minnesota. A procuradora-geral, Pam Bondi, confirmou as prisões em suas redes sociais, identificando os demais detidos como Trahern Jeen Crews, Georgia Fort e Jamael Lydell Lundy.

Segundo o advogado de Lemon, Abbe Lowell, o jornalista foi abordado por agentes federais enquanto cobria os prêmios Grammy. Lowell defendeu a atuação profissional de seu cliente, ressaltando em comunicado que Lemon atua há três décadas e que seu trabalho em Minneapolis consistia em “lançar luz sobre a verdade”, atividade protegida pela Primeira Emenda. O jornalista, demitido da CNN em 2023, nega qualquer vínculo com os organizadores do protesto, afirmando que estava no local exclusivamente para relatar os eventos.

A detenção ocorre após a rejeição, na semana anterior, de uma primeira tentativa do Ministério Público de formalizar uma acusação contra Lemon. Em seu programa *on-line*, transmitido após



Foto: Reprodução/X @whitehouse

Don Lemon nega qualquer vínculo com o protesto e disse que estava no local para cobrir o evento

esse revés, o jornalista previu nova investida das autoridades e declarou que isso não o impediria de exercer sua profissão.

A jornalista Georgia Fort narrou em tempo real, via Facebook Live, o momento em que agentes federais chegaram à sua porta com um mandado de prisão e uma acusação do grande júri, ainda sob sigilo. Ela questionou a violação de seu direito constitucional como membro da imprensa, por ter filmado o protesto semanas antes.

O protesto em questão interrompeu um culto na Igreja das Cidades, em St. Paul,

congregação da Convenção Batista do Sul no qual um dos pastores é David Easterwood, funcionário do ICE. Os manifestantes cantavam frases como “ICE out” e exigiam “Justiça para Renee Good”, mulher de 37 anos morta a tiros por um agente da mesma instituição em Minneapolis.

O Departamento de Justiça abriu uma investigação sobre violação de direitos civis devido à interrupção do serviço religioso. Na semana passada, um destacado advogado de direitos civis e outras duas pessoas ligadas ao ato já haviam sido presos

sob a mesma acusação. Em publicação nas redes sociais, a procuradora-geral Bondi afirmou que “não toleramos ataques a locais de adoração”.

Contrastando com a celeridade dessa apuração, o Departamento de Justiça optou por não investigar as mortes de Renee Good e do enfermeiro Alex Pretti, também de 37 anos, causadas por agentes federais. Lowell criticou a prioridade dada pelo governo, alegando que “a verdadeira acusação de irregularidade” reside no fato de se dedicarem recursos à detenção dos jornalistas em vez de apurar as fatalidades.

ALERTA METEOROLÓGICO

Frio extremo deixa milhares sem energia nos EUA

Da Redação
com agências

Mais de 230 mil residências e estabelecimentos comerciais permaneciam sem energia elétrica ontem, principalmente nos estados do Mississippi e Tennessee, em meio a uma prolongada onda de frio intenso que já atinge a região há seis dias. As informações foram confirmadas pelas autoridades locais.

De acordo com o Serviço Meteorológico dos Estados Unidos, uma massa de ar ártico em deslocamento para o sudeste do país deve agravar as condições, com previsão de temperaturas chegando a -10 °C, durante a noite em cidades como Nashville.

Os meteorologistas alertaram que o frio abaixo de zero deve persistir no leste até fevereiro, com alta probabilidade de neve intensa neste fim de semana nas Carolinas, Virgínia e nordeste da Geórgia. Em partes da Carolina do Norte, a acumulação pode alcançar 30 cm.

Especialistas alertam para o elevado risco de hipotermia em áreas do Mississippi e Ten-

nessee, onde muitos estão confinados em casa sem eletricidade há quase uma semana. No Mississippi, as autoridades classificaram o fenômeno como a pior tempestade de inverno desde 1994 e abriram aproximadamente 80 centros de acolhimento. O governador Tate Reeves informou que a Guarda Nacional tem distribuído refeições, cobertores e outros mantimentos por via terrestre e aérea.

No estado vizinho, o governador Bill Lee afirmou que mais de 600 unidades de material de aquecimento e mais de 8.300 litros de combustível foram entregues à população.

O balanço total de vítimas relacionadas ao frio extremo, em uma faixa que vai do Texas a Nova Jersey, chegou a pelo menos 85 pessoas, segundo as autoridades. Cerca de metade das mortes ocorreu no Tennessee, Mississippi e Louisiana.

Enquanto alguns óbitos foram atribuídos diretamente à hipotermia, outros estão sob suspeita de estarem relacionados à inalação de monóxido de carbono, devido ao uso de fontes alternativas de aquecimento em ambientes fechados.

EM TEL AVIV

Israel expulsa diplomata da embaixada da África do Sul

Da Redação
com agências

Em uma escalada de tensões diplomáticas, Israel anunciou, ontem, a expulsão do encarregado de negócios da embaixada da África do Sul em Tel Aviv, Shaun Edward Byneveltdt. A medida, divulgada pelo Ministério das Relações Exteriores israelita em sua conta na rede social X, é uma retaliação direta à decisão tomada horas antes pelo governo sul-africano de declarar *persona non grata* o principal diplomata israelita em Pretória, Ariel Seidman.

O comunicado israelita justificou a ação como resposta aos “ataques mentirosos da África do Sul contra Israel na cena internacional” e à “iniciativa unilateral e infundada” contra seu representante. Byneveltdt tem 72 horas para deixar o país. A nota ainda afirma que “oportuna-mente, serão consideradas outras medidas adicionais”.

Mais cedo, o Ministério das Relações Exteriores sul-africano havia ordenado a expulsão de Seidman no mesmo prazo, acusando a diplomacia israelita de “violações inaceitáveis das normas e costumes diplomáticos”. Em comunicado, o ministério citou como motivos “o uso reiterado das plataformas oficiais das redes sociais israelitas para lançar ataques insultuo-

sos” contra o presidente Cyril Ramaphosa e a omissão deliberada em informar sobre visitas de altos funcionários israelitas ao país.

As tensões foram exacerbadas por uma publicação da embaixada de Israel no X, em

13 de novembro, que reproduziu uma declaração de Ramaphosa com o comentário: “Um raro momento de sabedoria e lucidez diplomática por parte do Presidente Ramaphosa”.

A postura sul-africana também foi influenciada por

um episódio ocorrido em novembro, quando cerca de 150 palestinos desembarcaram em Joanesburgo sem os carimbos de saída de Israel em seus passaportes. Na ocasião, o chanceler Ronald Lamola denunciou o que chamou de

“um plano manifesto para expulsar os palestinos” de seus territórios.

A África do Sul, que abriga a maior comunidade judaica da África Subsaariana, é historicamente um dos apoios mais firmes da causa

palestina. O recente conflito na Faixa de Gaza tem repercutido fortemente nas relações entre os dois países, culminando na atual crise diplomática com a expulsão mútua de seus principais representantes.

Sionistas confirmam número de mortos em Gaza

Da Redação
com agências

O Exército israelense reconheceu, pela primeira vez, a precisão dos números divulgados pelo Ministério da Saúde de Gaza sobre as mortes na Faixa de Gaza, após anos de rejeição pública desses registros. De acordo com o jornal Haaretz, que citou uma declaração militar, a estimativa de aproximadamente 71 mil óbitos é considerada bastante precisa, com a ressalva de que os dados não incluem as pessoas que permanecem sob os escombros nem as que morreram de fome ou de doenças agravadas pelo conflito.

Historicamente, o governo sionista havia desclassificado as estatísticas palestinas como “enganosas e pouco fiáveis”. Agora, as Forças Armadas afirmam estar analisando os números para distinguir entre civis e combatentes. Dados do Ministério da Saúde de Gaza indicam que a grande

maioria das vítimas são civis, num cenário em que o exército recorreu massivamente a ataques aéreos e bombardeamentos de artilharia remota.

A condução das operações foi marcada por uma forte dependência de tecnologias de inteligência artificial (IA) para identificação de alvos, conforme documentado por relatórios de direitos humanos e pela revista israelense +972.

Durante as primeiras semanas da guerra, o sistema Lavender foi utilizado para gerar listas de alvos, avaliando a probabilidade de indivíduos pertencerem a grupos armados. Embora exija uma aprovação humana, relatos indicam que a verificação frequentemente se limitava a confirmar o gênero masculino do alvo, acelerando o ritmo das identificações.

Outro programa, citado pelos oficiais como “Onde está o pai?”, foi concebido para localizar e atingir indivíduos nas suas residências. Ferramen-

tas adicionais, como o FireFactor, serviram para calcular a quantidade de explosivos necessária, enquanto o Depth of Wisdom rastreava informações sobre túneis. A ferramenta Chemist funcionava como um alerta de perigos táticos.

Relatórios indicam que os alvos propostos pela inteligência artificial eram, por vezes, aprovados em apenas 20 segundos, com verificações mínimas. Protocolos militares teriam permitido um número elevado de mortes de civis em troca da eliminação de

um único alvo, especialmente no início do conflito. O uso de bombas não guiadas e de baixo custo, dirigidas a alvos identificados por IA, ampliou a área de destruição e o número de vítimas.

Num relatório de abril de 2024, especialistas das Nações Unidas condenaram a utilização desses sistemas, argumentando que “os algoritmos não podem substituir as obrigações legais e éticas dos seres humanos” e alertando para a possibilidade de crimes contra a humanidade.



Foto: Imagem/Imagens Públicas

Média é de uma criança morta por dia desde o cessar-fogo

Estimativas baseadas em dados da inteligência sionista, publicadas pelo The Guardian, sugerem que até 83% das mortes em Gaza, até ao início de 2026, são de civis, um percentual anormalmente alto atribuído ao mecanismo de seleção de alvos por inteligência artificial. A vigilância digital também foi ampliada. Em agosto passado, o The Guardian revelou que Israel armazena e grava chamadas telefônicas palestinas através da plataforma Azure, da Microsoft.

Sem paz

O Ministério da Saúde de Gaza anunciou que o número total de mortos no conflito subiu para 71.667, com 171.343 feridos. Desde que o acordo de cessar-fogo entrou em vigor, em 10 de outubro de 2025, 492 palestinos morreram e outros 1.356 ficaram feridos. James Elder, porta-voz da Unicef, revelou que 100 crianças foram mortas no território desde o cessar-fogo, a uma taxa de uma por dia.

Selic Fixado em 28 de janeiro de 2026 15%	Salário mínimo R\$ 1.621	Dólar \$ Comercial + 1,03% R\$ 5,248	Euro € Comercial + 0,32% R\$ 6,228	Libra £ Esterlina + 0,55% R\$ 7,202	Inflação IPCA do IBGE (em %) Dezembro/2025 0,33 Novembro/2025 0,18 Outubro/2025 0,09 Setembro/2025 0,48 Agosto/2025 -0,11	Ibovespa 181.106,06 pt -1,11%
---	---	---	---	--	--	--

MERCADO EM TRANSFORMAÇÃO

Bancos digitais desafiam tradição

As chamadas “fintechs” conquistam clientes ao oferecer agilidade, serviços totalmente virtuais e menor custo

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

Nos últimos 10 anos, o mercado de gerência financeira e de prestação de crédito para a população brasileira era totalmente comandado pelos chamados “bancos tradicionais”. A realidade atual, no entanto, é outra. Com, cada vez mais, o celular sendo o instrumento para as mais diversas resoluções da rotina humana, o serviço de finanças foi completamente inundado pelas *fintechs*, os bancos digitais.

Para se ter uma ideia, em janeiro de 2026, o setor bancário foi marcado pela consolidação de uma dessas *fintechs*, o Nubank, que superou vários bancos tradicionais e atingiu a marca de 112 milhões de clientes, posicionando-se como o segundo maior do país, atrás apenas da Caixa Econômica Federal (158 milhões) e superando o Bradesco (110,5 milhões) e outras instituições, como Banco do Brasil e Itaú, nesse quesito.

Élison Silva é cliente tanto dos bancos tradicionais como dessas empresas mais novas. Ele explica a razão de manter contas nos dois tipos de instituições e elogia a formatação de serviço oferecida pelos bancos digitais que, segundo ele, são mais competentes na questão da relação com o consumidor.

“Eu tenho contas no Banco de Brasília (BRB) e no Banco do Brasil, mas também sou cliente do Nubank e do C6 Bank. Os bancos digitais têm respostas mais rápidas nesse relacionamento com o cliente e oferecem algumas vantagens interessantes. No C6, por exemplo, eu consigo acumular dólar para viagens internacionais”, comentou.

Uma das principais dúvidas sobre as *fintechs* é em relação à segurança das transações financeiras via *internet* e também sobre a garantia de o dinheiro do consumidor não sumir. Élison se diz seguro nos bancos digitais. “A própria qualidade do atendimento me faz ter confiança no serviço”, confia.

Já Ana Nogueira, professora de 54 anos, sempre optou por ser cliente de bancos tradicio-

nais. Resistente por muito tempo em usar o serviço dos bancos pelo celular, ela até se rendeu à nova forma de acesso, mas segue sem ter dinheiro em instituições financeiras digitais. “No banco, eu sei que existe um gerente a quem posso recorrer. Nesses bancos digitais, eu não confio muito”, disse.

De acordo com Brígida Andrade, contadora e consultora de finanças, as *fintechs* ampliaram significativamente sua base de clientes ao explorar falhas estruturais dos bancos tradicionais.

“Elas operam com modelos digitais nativos, custos operacionais mais baixos e processos altamente automatizados, o que permite maior eficiência, rapidez e personalização dos serviços financeiros. Além disso, houve uma mudança relevante no comportamento do consumidor, que passou a valorizar experiências digitais, transparência e autonomia. As *fintechs* responderam melhor a essa demanda do que os bancos”, analisou.

Fintechs x bancos

As *fintechs* surgiram há pouco mais de 10 anos e se diferenciam dos bancos tradicionais por algumas razões, ainda que ofereçam alguns serviços iguais. Elas se constituem como modelo de negócio a partir das tecnologias mais atuais. São 100% digitais, focadas em um serviço de relacionamento com agilidade, menores tarifas e, muitas vezes, nichos mais específicos. O Nubank, por exemplo, ganhou uma gama de clientes na última década por ter oferecido um cartão de crédito sem anuidade, o que não era tão comum no mercado.

As *fintechs* não têm agências físicas, que é a principal diferença para os bancos tradicionais, que possuem estruturas físicas, ainda que em quantidade menor do que nas últimas décadas. Os bancos, por outro lado, oferecem portfólio completo de produtos financeiros, além de incidirem sobre eles uma regulação rigorosa do Banco Central.

Mudanças na tributação

Por conta dessa espécie de

“jogo livre” que as *fintechs* conviveram em especial na última década, a carteira de clientes dessas empresas aumentou exponencialmente. De olho nisso, os bancos incomodaram-se, visto que estavam perdendo clientes. Além disso, o governo percebeu que elas já ofereciam grande parte dos serviços que os bancos ofereciam, mas não recolhiam impostos de maneira semelhante.

Com os grandes bancos incomodados e com o Estado precisando cada vez mais arrecadar para poder conseguir fazer uma reforma tributária mais justa no país, o senador Renan Calheiros (MDB-AL) apresentou, com apoio do governo, uma proposta para aumentar a tributação dessas empresas. Agora as *fintechs*, que pagavam 15% de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), passam a recolher 17,5% até 31 de dezembro de 2027 e 20% a partir de 2028, igualando-se aos bancos.



Cartela de clientes do Nubank bateu a marca de 112 milhões de pessoas, atrás apenas da Caixa Econômica (158 milhões)

Foto: Carlos Rodrigo

DEFESA DO CONSUMIDOR

Procon-JP registra variação de 526% nos preços de exames laboratoriais

O consumidor que precisa fazer exames laboratoriais em clínicas particulares precisa ficar atento e consultar a pesquisa de preços divulgada, ontem, pela Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor de João Pessoa (Procon-JP). O órgão encontrou variação de até 526% no preço do PCR Proteína C-Reativa (soro). O valor oscilou de R\$ 6 (Pronto Análise, no Centro) a R\$ 37,56 (Luppa,

na Torre), diferença de R\$ 31,56.

A maior diferença de todo levantamento, R\$ 46,18, ficou com o exame Testosterona Total (Testo), com preços de R\$ 16 (Policlínica Saúde Total, no Oitizeiro) a R\$ 62,18 (Luppam, na Torre). A pesquisa do Procon-JP foi realizada na última quarta-feira (28) e trouxe preços coletados em 10 laboratórios da capital.

A pesquisa do Procon-JP levantou preços nos laboratórios:

Maurílio de Almeida (Centro); Análisis (Centro); Pronto Análise (Centro); Hemato (Centro); Roseanne Dore (Manaira); Luppa (Torre); Policlínica Saúde Total (Oitizeiro); Bioanálises (Torre); Dr Exame João Pessoa (Centro); e MedLab (Jaguaribe).

Para acessar o levantamento completo, acesse o site: procon.joaopessoa.pb.gov.br/.

9º FESTIVAL DE MÚSICA DA PARAÍBA
HOMENAGEM A LUIZ RAMALHO

INSCRIÇÕES ATÉ
13 DE FEVEREIRO

radiotabajara.pb.gov.br/festivaldemusica

GOVERNO DA PARAÍBA FUNESC EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO

REESTRUTURAÇÃO ECONÔMICA

Correios reabrem plano de demissão

Empregados que quiserem aderir voluntariamente aos desligamentos têm até o dia 31 de março para fazer inscrição

Daniella Almeida
Agência Brasil

Os Correios reabrirão, a partir da primeira semana de fevereiro, as inscrições para o Plano de Desligamento Voluntário (PDV) dos empregados da estatal. A participação no programa é pessoal e voluntária e ficará aberta até 31 de março. Os desligamentos serão concluídos até o fim de maio.

Em comunicado de dezembro, os Correios declararam que a expectativa é que o PDV tenha o potencial de adesão de até 15 mil empregados de 2026 a 2027. A economia anual estimada nas despesas de pessoal com as demissões é de R\$ 2,1 bilhões, com impacto pleno a partir de 2028.

Os Correios contam com mais de 82 mil empregados próprios e mais de 10 mil funcionários terceirizados.

O PDV 2026 integra a Fase 1 do Plano de Reestruturação econômico-financeiro para o período de 2025–2027. O objetivo de reduzir os custos da empresa para garantir a sustentabilidade dos Correios e sua relevância social.

O Plano de Desligamento

Voluntário de 2025 teve a adesão de cerca de 3,5 mil empregados da estatal.

Novidades

Em mensagem divulgada a todos os empregados, a empresa informou que o novo Plano de Desligamento Voluntário mantém o incentivo financeiro praticado no PDB anterior, em 2025, e apresenta algumas novidades.

O PDV 2026 põe fim às restrições de idade máxima (antes destinado a quem tinha 55 anos ou mais). Agora, qualquer empregado pode aderir ao plano, desde que tenha pelo menos 10 anos de casa. Outra condição é que o empregado tenha recebido remuneração por, no mínimo, 36 meses, nos últimos 60 meses. O interessado não pode ter completado 75 anos até a data do desligamento.

Pelas regras do PDV, os empregados e seus dependentes poderão optar pelo Plano de Saúde Família, com mensalidades mais acessíveis e cobertura regional.

Sustentabilidade financeira

Por fim, a comunicação interna reforça que o plano de reestruturação é necessário



Foto: Fábio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

PDV tem potencial para contemplar até 15 mil funcionários, gerando uma economia de R\$ 2,1 bilhões para a estatal

para reequilibrar a saúde financeira da estatal.

Em dezembro, os Correios anunciaram a captação de R\$ 12 bilhões em crédito para custear as ações do plano de reestruturação voltado à estabilização emergencial da empresa.

A estatal projeta redução de R\$ 5 bilhões em despesas até 2028.

O plano de reestruturação também prevê o fechamento de mil agências consideradas deficitárias. Ao todo, a infraestrutura da empresa em todo o país conta com mais de 10.350 unidades de atendimento (considerando agências próprias e outros pontos de atendimento de parceria). Há ainda 1,1 mil unidades de distribuição e tratamen-

to, que são os centros logísticos onde as encomendas e cartas são processadas após a postagem e antes da entrega final.

Ainda está prevista a venda de imóveis ociosos para gerar novos recursos e reduzir custos de manutenção.

Crise

Após diagnóstico, os Cor-

reios identificaram déficit estrutural superior a R\$ 4 bilhões anuais, patrimônio líquido negativo de R\$ 10,4 bilhões e prejuízo acumulado de R\$ 6,057 bilhões até setembro de 2025, além da queda acentuada nos indicadores de qualidade e liquidez. Os dados totais de 2025 ainda não foram consolidados.

ESTATÍSTICAS FISCAIS

Contas públicas fecham 2025 com déficit de R\$ 55,021 bilhões, informa Banco Central

Andreia Verdêlio
Agência Brasil

As contas públicas fecharam 2025 com saldo negativo, em razão, principalmente, do déficit do Governo Federal, que teve o crescimento das despesas maior que as receitas. O setor público consolidado, formado por União, estados, municípios e empresas estatais, registrou déficit primário de R\$ 55,021 bilhões no ano passado, que representa 0,43% do Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país).

Na comparação com 2024, houve crescimento no déficit. Em 2024, as contas públicas fecharam o ano com déficit primário de R\$ 47,553 bilhões, 0,4% do PIB.

As Estatísticas Fiscais foram divulgadas, ontem, pelo Banco Central (BC), com a consolidação dos dados de dezembro de 2025. Naquele mês, as contas públicas tiveram superávit de R\$ 6,251 bilhões.

O déficit primário representa o resultado negativo das contas do setor público (despesas menos receitas), desconsiderando o pagamento dos juros da dívida pública.

Esferas de governo

No ano passado, a conta do Governo Central teve déficit primário de R\$ 58,687 bilhões ante resultado negativo de R\$ 45,364 bilhões em 2024. O montante difere do resultado divulgado na última quinta-feira (29), pelo Tesouro Nacional, de déficit

de R\$ 61,69 bilhões, porque o BC usa uma metodologia diferente, que leva em conta a variação da dívida dos entes públicos.

De acordo com o Tesouro, as contas do Governo Central foram pressionadas pelo crescimento de gastos obrigatórios, como Previdência Social e Benefício de Prestação Continuada (BPC). Do lado da receita, a arrecadação recorde de 2025 impediu um déficit mais alto. Em termos reais, a receita líquida cresceu 2,8% (R\$ 64,3 bilhões), enquanto a despesa avançou 3,4% (R\$ 79,1 bilhões).

Para reduzir o déficit das contas públicas, os governos regionais — estaduais e municipais — contribuíram com aumento no superávit, fechando 2025 em R\$ 9,537 bilhões, contra resultado positivo de R\$ 5,885 bilhões em 2024.

As empresas estatais federais, estaduais e municipais — excluídas dos grupos Petrobras e Eletrobras — também contribuíram para o aumento do déficit das contas consolidadas, com o resultado negativo de R\$ 5,871 milhões em agosto. Houve redução, entretanto, em comparação a 2024, quando o déficit chegou a R\$ 8,073 bilhões.

Despesas com juros

A despesa com juros ficou em R\$ 1 trilhão no ano passado, um recorde com esses gastos, segundo o BC. Houve um aumento nominal em relação aos R\$ 950,423 bilhões registrados em 2024. De acordo com o BC, entretanto, o PIB

nominal cresceu mais rápido do que a despesa com juros. Em 2025, os gastos com juros foram de 791% do PIB, enquanto em 2024 chegaram a 8,07% do PIB.

Não é comum a conta de juros apresentar grandes variações, especialmente negativas, já que os juros são apropriados por competência, mês a mês. Além disso, houve aumento da taxa básica de juros, a Selic, no período, que é um dos indexadores da conta. A Selic está em 15% ao ano, no maior nível desde julho de 2006.

Mas, no resultado, há os efeitos das operações do Banco Central no mercado de câmbio (*swap* cambial, que é a venda de dólares no mercado futuro) que, no caso de 2025, contribuíram para a melhora da conta de juros. Os resultados dessas operações são transferidos para o pagamento dos juros da dívida pública, como receita quando há ganhos e como despesa quando há perdas.

No ano passado, as operações de *swap* tiveram ganhos de R\$ 105,9 bilhões, reduzindo a conta de juros. Já em 2024, houve R\$ 115,9 bilhões em perdas com *swaps*, que aumentaram a conta de juros.

Com isso, o resultado nominal das contas públicas — formado pelo resultado primário e os gastos com juros — subiu na comparação interanual. Em 2025, o déficit nominal ficou em R\$ 1,062 trilhão contra o resultado negativo de R\$ 997,976 bilhões em 2024.

O resultado nominal é levado em conta pelas agências de classificação de risco

ao analisar o endividamento de um país, indicador observado por investidores.

Dívida pública

A dívida líquida do setor público — balanço entre o total de créditos e débitos dos governos Federal, estaduais e municipais — chegou a R\$ 8,311 trilhões em 2025, o que corresponde a 65,3% do PIB, o maior percentual da série histórica. No ano anterior, o percentual da dívida líquida em relação ao PIB estava em 61,3% (R\$ 7,220 trilhões).

O crescimento deve-se, em especial, ao déficit nominal do mês, aos juros nominais apropriados e à apreciação cambial de 11,1% no ano. Como o país é credor em moeda estrangeira, um aumento do dólar significa aumento da dívida líquida.

Em 2025, a dívida bruta do Governo Geral (DBGG) — que contabiliza apenas os passivos dos governos Federal, estaduais e municipais — chegou a R\$ 10,017 trilhões ou 78,7%, com aumento em relação ao ano anterior — R\$ 8,984 trilhões ou 76,3% do PIB. Assim como o resultado nominal, a dívida bruta é usada para traçar comparações internacionais.

■

Gastos obrigatórios pressionaram finanças do governo, mas arrecadação recorde evitou resultado pior

MENOR ÍNDICE REGISTRADO

Desemprego cai para 5,1% em dezembro, aponta IBGE

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

O Brasil registrou, no trimestre encerrado em dezembro, taxa de desocupação de 5,1%, a menor já registrada pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua. Observando os dados consolidados de 2025, a taxa anual de desocupação ficou em 5,6%, também a menor já registrada. O número de ocupados chegou a 103 milhões.

O ano passado também registrou recorde na renda média mensal do trabalhador, que atingiu R\$ 3.560, um aumento de 5,7% (ou R\$ 192) na comparação com 2024. O número de carteira assinada no ano também foi o mais alto já registrado: 38,9 milhões de pessoas, expansão de um milhão na comparação com o ano anterior. Os dados foram divulgados, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Destaques de 2025

Na taxa anual, o Brasil registrou os seguintes contingentes:

- Desocupados: 6,2 milhões de pessoas, queda de cerca de um milhão (-14,5%) na comparação com 2024;
- Empregados da iniciativa privada sem carteira assinada: 13,8 milhões (queda de 0,8% ante 2024);
- Trabalhadores domésticos: 5,7 milhões (-4,4%);

- Conta própria: 26,1 milhões — o maior já registrado.

A taxa anual de informalidade passou de 39%, em 2024, para 38,1% em 2025. De acordo com a coordenadora da pesquisa, Adriana Beringuy, esse percentual é “valor relevante” e reflete característica estrutural do mercado de trabalho brasileiro.

“A composição e dinâmica da população ocupada ainda é bastante dependente da informalidade, sobretudo, devido à grande participação de trabalhadores no comércio e em segmentos de serviços mesmos complexos”, avalia.

Pnad

A pesquisa do IBGE apura o comportamento no mercado de trabalho para pessoas com 14 anos ou mais e leva em conta todas as formas de ocupação, seja com ou sem carteira assinada, temporário e por conta própria, por exemplo.

Pelos critérios do instituto, só é considerada desocupada a pessoa que efetivamente procurou uma vaga 30 dias antes da pesquisa. São visitados 211 mil domicílios em todos os estados e no Distrito Federal.

A maior taxa de desocupação já registrada na série iniciada em 2012 foi de 14,9%, atingida em dois períodos: nos trimestres móveis encerrados em setembro de 2020 e em março de 2021, ambos durante a pandemia de Covid-19.

Trel

SUPER PROMOÇÃO DE ONIBUS A VENDA 2026

PAGAMENTO A VISTA!

CAIO APACHE VIP

URBANO COM AR

VOLKS - VTRONIC 17230

ANO 10/10 - 44 LUGARES

(NO ESTADO)

UNIDADE R\$ 43.000,00

021 996657430

PPA-QULOMBOLA

Estado investe R\$ 1 milhão em Pombal

Recurso destinou-se ao lançamento da nova etapa do programa de Aquisição de Alimentos, compra com doação simultânea

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), realizou na quinta-feira (29), na Comunidade Quilombola dos Rufinos, na cidade de Pombal, Sertão do estado, o lançamento da nova etapa do Programa de Aquisição de Alimentos – Compra com Doação Simultânea (PAA-CDS), o PAA-Quilombola, no qual será investido R\$ 1 milhão. O objetivo é impulsionar a agricultura familiar nos quilombos paraibanos com a compra e distribuição de alimentos nas próprias comunidades quilombolas.

Os alimentos serão comprados da agricultura familiar, produzidos por 133 produtores rurais de comunidades localizadas em seis municípios – Areia, Conde, Livramento, Pedra Branca, Pombal e Tavares –, das 51 comunidades quilombo-

las existentes no estado. Os alimentos adquiridos serão distribuídos em 26 comunidades quilombolas que apresentam índices elevados de insegurança alimentar e nutricional, fortalecendo a agricultura familiar, valorizando o saber tradicional e transformando a produção da terra em renda, segurança alimentar e autonomia.

Na ocasião, também foi lançado o programa Mais Proteção Quilombola, que ofertará cursos de capacitações em diferentes áreas. Esses programas representam mais do que ações governamentais; são o compromisso do Estado em corrigir desigualdades históricas, reconhecer a resistência do povo quilombola e promover dignidade por meio de políticas públicas construídas com respeito aos territórios, à ancestralidade e à identidade cultural.

A secretária de Estado do Desenvolvimento Humano, Pollyanna Werton, ressaltou a importância da ação e celebrou o lançamento do PAA-Quilombola, que reuniu representação de mais de 30 comunidades quilombolas de toda a Paraíba. “Esse PAA visa impulsionar a agricultura familiar nos quilombos, onde serão investidos R\$ 1 milhão para a compra de alimentos, garantindo a aquisição e distribuição de produtos às famílias que vivem nas comunidades. O projeto alcançará as famílias, muitas vezes em situação de vulnerabilidade, que residem nos territórios quilombolas”, explicou.

Na Paraíba, existem cerca de oito mil famílias quilombolas e esse programa fortalecerá o acesso a alimentos em seus territórios. É essencial promover a integração com a merenda esco-

lar, buscando estabelecer parcerias nos territórios. Acreditamos e constatamos a importância da agricultura familiar nesse processo. Ela representa a base econômica e cultural dessas comunidades. Este programa busca valorizar e fortalecer a agricultura familiar, oferecendo oportunidades e dignidade”, afirmou a secretária.

A secretária de Estado da Mulher e Diversidade Humana (Semdh), Lídia Moura, destacou a colaboração dos governos Federal e Estadual, bem como a parceria entre a Secretaria das Mulheres e a Secretaria do Desenvolvimento Humano, para atender essas comunidades quilombolas. “Este PAA, além de garantir a segurança alimentar, visa assegurar que produtores, especialmente pequenos produtores, possam participar ativamente do acesso à riqueza

e à renda nacional. Isso possibilitará a inclusão de um número maior de pessoas nesse processo. É um passo importante para a reconfiguração da segurança alimentar, e, consequentemente,

para o acesso à riqueza e à renda, garantindo segurança para essas famílias”, ressaltou.

O coordenador estadual das Comunidades Negras e Quilombolas (Cecneq), José Amaro da Silva Neto, falou da importância desse PAA-Quilombola, que estará contemplando várias famílias quilombolas em 32 municípios, nas 51 comunidades quilombolas existentes na Paraíba. “Isso vai dar um crescente muito grande na agricultura familiar de nossas comunidades quilombolas, facilitando também o escoamento daqueles produtos que a comunidade tem excedente da sua agricultura para as famílias. Vão ter a oportunidade de ter maior valorização dos seus produtos, vendendo para ser distribuído naquelas regiões e comunidades que não produzem”.

Programa

Também foi lançado o programa Mais Proteção Quilombola, que ofertará cursos de capacitações em diferentes áreas

VIVENDO O PARQUE

Prefeitura de Campina Grande leva ações ao Evaldo Cruz

A Prefeitura de Campina Grande, por meio da Secretaria de Serviços Urbanos e Meio Ambiente (Sesuma), lançou a campanha de educação ambiental Vivendo o Parque, no Parque Evaldo Cruz (Açude Novo). A ação reuniu visitantes, estudantes, servidores e representantes de diversos setores da Sesuma, com atividades voltadas à conscientização ambiental e ao cuidado com os espaços públicos da cidade.

A campanha tem como proposta aproximar a população das ações realizadas pela Sesuma, promovendo educação ambiental, entretenimento, plantio de árvores e visitação ao primeiro Jardim Sensorial da Paraíba, mantido pela equipe do Núcleo de Arborização, Gestão e Paisagismo (Neagest).

O professor Jhonata Rocha, que levou seus alunos para participar da programação, destacou a importância da campanha para a formação cidadã dos jovens.

“O projeto traz uma responsabilidade pro jovem, do cuidado com a cidade, com o parque, e traz uma reeducação pra eles, com os projetos que a Sesuma faz pra cidade de Campina Grande”.



Campanha propõe aproximar moradores da cidade à preservação das praças e jardins, incentivando o plantio de árvores

Durante o evento, os visitantes participaram do plantio de mudas e conheceram os serviços ambientais da Prefeitura por meio de uma exposição com

banners informativos e orientações das equipes técnicas.

A engenheira agrônoma da Sesuma, Calina Lígia, ressaltou o objetivo da campanha. “Nós

lançamos essa campanha para mostrar as ações ambientais que são realizados pela Sesuma. Então a população teve a oportunidade de conhecer es-

ses serviços e ficar ligada nessa programação, que será mensal”.

Encerrando o evento, o secretário da Sesuma, Dorgival Vilar, reforçou a importância

da iniciativa para despertar o sentimento de pertencimento e cuidado com os espaços verdes. “Essa campanha é mais uma ferramenta de aproximação com a população, promovendo conscientização e envolvimento direto nas ações ambientais. Teremos novas edições nos próximos meses e contamos com a participação ativa dos cidadãos para manter e valorizar nossos parques e áreas verdes”, concluiu.

“**A população teve a oportunidade de conhecer esses serviços e ficar ligada nessa programação, que será mensal**

Calina Lígia

COLÔNIA DE FÉRIAS

Secti encerra o mês de janeiro com sucesso nos cursos

Por meio da Prefeitura Municipal de Campina Grande, a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) encerrou ontem, o calendário de cursos gratuitos na área de tecnologia e a colônia de férias voltada para crianças e adolescentes. As ações marcaram o mês de janeiro com uma programação intensa, educativa e transformadora.

Ao longo do período, os participantes vivenciaram uma verdadeira imersão no universo da tecnologia, com destaque para oficinas e atividades práticas de robótica, programação e inovação. A iniciativa teve como objetivo despertar o interesse de crianças, adolescentes e jovens pe-

las áreas científicas e tecnológicas, além de estimular o pensamento criativo, o trabalho em equipe e a resolução de problemas.

A colônia de férias uniu aprendizado e diversão, proporcionando um ambiente lúdico e educativo durante o recesso escolar, enquanto os cursos gratuitos ampliaram oportunidades de qualificação e inclusão digital para a população.

De acordo com a secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação, Fabiana Gomes, o balanço das ações é extremamente positivo.

“Encerramos o mês de janeiro com a certeza de que estamos no caminho certo ao in-

vestir em educação tecnológica e inovação desde cedo. Essas iniciativas fortalecem a formação das nossas crianças, adolescentes e jovens, despertando talentos e preparando-os para os desafios do futuro. A Secti segue comprometida em ampliar o acesso ao conhecimento e às oportunidades na área de tecnologia em Campina Grande”, destacou a secretária.

A Prefeitura de Campina Grande, por meio da Secti, reafirma o compromisso com o desenvolvimento educacional e tecnológico do município, promovendo políticas públicas que incentivam a inovação, a inclusão social e a formação cidadã.



Comprometimento dos alunos com o aprendizado proporcionou um ambiente educativo

PERDA DE PESO

Caneta emagrecedora exige cautela

Pessoas idosas podem ser mais vulneráveis aos efeitos colaterais da medicação, que incluem náuseas e desidratação

Mirvan Lúcio
mirvanlucio.jornalista@gmail.com

A constante busca pela boa relação com o espelho faz com que muitas pessoas adotem métodos, sejam eles cientificamente comprovados ou não, voltados à inibição de apetite e perda de peso. Nos últimos anos, a indicação do uso de medicamentos como Ozempic e Mounjaro, para o combate à obesidade, levou milhares de brasileiros às farmácias, em busca de uma saída mais fácil e rápida para queimar gordura.

Porém o uso das canetas exige cautela. Elas implicam em uma série de efeitos, que refletem diretamente na saúde das pessoas. Inicialmente produzidas para o tratamento de diabetes tipo 2, as canetas agem imitando hormônios que são produzidos naturalmente pelo corpo, chamados de GLP-1 e GIP. Uma vez no organismo, eles atuam na regulação do açúcar no sangue.

Com o uso, foram observados, como consequência desse processo, o emagrecimento dos pacientes. A explicação é o sentimento de saciedade ativado no cérebro, provocado pelo retardo do esvaziamento gástrico. Ou seja, os alimentos passam mais tempo no estômago, fazendo com que a pessoa sinta menos fome.

Para a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG), o uso desses medicamentos por pessoas idosas pode causar efeitos colaterais fortes, considerando as diferenças dos corpos quando comparados a adultos jovens. A composição corporal do idoso é formada por um percentual maior de gordura do que de músculo. Nessa fase da vida, há uma perda da massa e das funções musculares, que os médicos chamam de sarcopenia.

Além disso, outros efeitos podem surgir com maior intensidade e precisam ser levados em consideração. “São os efeitos adversos como vômito, náuseas e desidratação, podendo chegar a situações mais graves, como pancreatite, lesão hepática, obstrução intestinal ou

reações alérgicas”, alertou a geriatra Sara Dantas.

Uso prescrito

Alexandre Fialho é ator e produtor, tem 62 anos e mora em Campina Grande. Em uma viagem, após um incidente que resultou em um ferimento no pé, ele descobriu que havia desenvolvido diabetes. A doença somou-se a outras comorbidades que o ativista cultural já tinha, como a obesidade. São consideradas obesas as pessoas que apresentam um Índice de Massa Corporal (IMC) igual ou superior a 30 kg/m², o que representa acúmulo excessivo de gordura corporal.

Com o agravamento do ferimento, Alexandre teve o pé esquerdo amputado e a cadeira de rodas passou a ser o seu meio de locomoção. A partir daí, agravava-se ainda mais o problema de excesso de peso. Mesmo assim, Fialho não deixou os palcos. Manteve sua rotina de produção, ensaios e espetáculos. Porém o corpo apresentava cansaço, fadiga frequente e a saúde exigia cuidados mais efetivos.

O acompanhamento médico não estava surtindo efeito. Foi quando surgiu a possibilidade do uso das canetas para controle da diabetes. “Minha glicemia estava em 200. Eu pesava mais de 130 kg. Há um ano, minha médica disse que já havia testado todas as alternativas e sugeriu o uso de Ozempic”, relatou Fialho.

O início do tratamento trouxe complicações de adaptação, desencadeando enjoos e sensação de desconforto. Passados os sintomas e com a regularidade das aplicações, Alexandre passou a responder bem ao tratamento. “Só aí nós começamos a perceber o resultado, tanto para a diabetes quanto para a obesidade. Em um ano, eu já perdi mais de 20 kg”, disse o ator, que passou a ver os efeitos também em sua autoestima. “Quem me conhece sabe como eu era e a diferença que estou hoje. Ainda não sou um modelo, mas já estou bem melhor”, brincou.

Perda de peso

Ao contrário do que muitos pensam, as canetas não agem queimando gordura. Elas inibem o apetite e isso resulta no emagrecimento. Sem receber alimentos, o corpo passa a perder peso, eliminando também a massa magra, que inclui os músculos. O resultado é o comprometimento da capacidade e da estabilidade do idoso. Surgem, assim, as dificuldades para andar e realizar outras atividades com segurança e autonomia.

Pessoas 60+ têm o organismo mais vulnerável. Perdas significativas de peso em um curto espaço de tempo, como foi o caso de Alexandre, também podem trazer consequências. “Isso pode causar ou agravar o quadro de sarcopenia. Atinge principalmente pacientes mais restritos, que não têm uma funcionalidade boa e pessoas com mobilidade reduzida. Há riscos também para quem faz uso de muitos medicamentos e acumula comorbidades”, explicou a geriatra.

A desnutrição e a desidratação são outros perigos aos quais os idosos são suscetíveis. A orientação da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia é que o emagrecimento de idosos seja acompanhado de orientação nutricional e prática de exercícios.

O fortalecimento muscular é essencial para prevenir episódios de queda, comuns na terceira idade. Alexandre descobriu na atividade física uma forma de se manter ativo e melhorar a qualidade de vida. “Hoje eu estou bem mais leve. Faço fisioterapia, faço pilates, pratico atividade física, vou voltar para a musculação e hidroginástica. Coisas que eu não fazia e agora posso fazer”.

Devido ao alto custo, a Justiça concedeu a Fialho o direito de receber gratuitamente as canetas. Isso garante a segurança no acesso a produtos com qualidade atestada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).



Alexandre Fialho, 62 anos, tem diabetes e já perdeu 20 kg com o uso da medicação

Uso dessas substâncias para perder peso cresceu 88% em 2025

De acordo com o Conselho Federal de Farmácia (CFF), o uso dessas substâncias cresceu 88% em 2025, em comparação com o ano anterior. O desejo de consumo das canetas emagrecedoras resultou na importação de cerca de R\$ 9 milhões em produtos, considerando que não há fabricação desse tipo de medicamento no Brasil.

Uma resolução publicada pela Anvisa no dia 21 de janeiro deste ano proibiu a comercialização, distribuição, importação, propaganda e uso de canetas emagrecedoras das marcas Synedica e TG. Conforme a resolução, os produtos foram fabricados por empresas desconhecidas, sem registro na agência, e estavam sendo comercializados em perfis nas redes sociais.

A venda ilegal de canetas emagrecedoras tem crescido no Brasil. A persuasão das mídias digitais e o apelo estético induzem as pessoas a buscar opções mais baratas, livremente ofertadas por influenciadores e perfis de venda.

Por este motivo, o acesso a esses medicamentos só pode ser feito em farmácias regulamentadas, sob orientação médica. “As ven-

das só são autorizadas com prescrição médica, em duas vias. Uma via fica retida na farmácia e a outra com o paciente”, orientou a farmacêutica Danielly Carneiro.

A falsificação das canetas emagrecedoras tornou mais rígida a fiscalização, feita pelos órgãos controladores. A aplicação de substâncias de procedência desconhecida pode gerar graves prejuízos aos usuários, já que não oferecem garantias de eficácia e segurança.

Ainda segundo Danielly Carneiro, “os medicamentos falsificados podem apresentar doses maiores, intensificando os efeitos colaterais, ou doses menores, que não têm efeito nenhum. O paciente também fica exposto ao risco de injetar substâncias não indicadas e que sejam tóxicas ao organismo”.

Produtos fabricados e importados ilegalmente do Paraguai, vendidos a preços mais baixos sob a justificativa de serem “genéricos”, não atendem aos parâmetros técnicos dos órgãos de vigilância. Esses produtos afirmam conter, em sua composição, a tirzepatida, mesmo princípio ativo do Mounjaro. Porém não existe reso-

lução do governo brasileiro autorizando a comercialização, nem notificações de registro na Anvisa, fatores que expõem o perigo e a segurança do medicamento.

Apreensão na Paraíba

A Polícia Civil da Paraíba realizou uma apreensão de canetas emagrecedoras na cidade de Sapé, no dia de 22 de janeiro deste ano. A ação, em parceria com a Agência Estadual de Vigilância Sanitária (Agevisa), faz parte de um trabalho investigativo que busca desarticular a comercialização ilegal de Mounjaro no estado.

“Os medicamentos eram de outros países, sem registro da Anvisa, bula e orientações em língua estrangeira. Não tinham nota fiscal, nem receita”, informou a diretora técnica de medicamentos, alimentos, produtos e toxicologia da Agevisa, Maristela Cavalcanti Alves. A apreensão atendeu à resolução da Anvisa do dia 21 de janeiro.

De acordo com a Agevisa, outras fiscalizações serão realizadas, a fim de punir pessoas ou empresas que divulguem ou vendam as canetas emagrecedoras clandestinamente.



“Quem me conhece sabe como eu era e a diferença que estou hoje”, comemora Fialho

Fotos: Alexandre Fialho/Arquivo pessoal



Foto: Estefinho Parcelino/Campinense

Foto: João Neto/Botafogo

CAMPEONATO PARAIBANO

Rodada abre com Clássico Emoção

Se vencer, Botafogo dormirá na liderança do Estadual, enquanto Campinense conta com um triunfo para retornar, ao menos provisoriamente, ao grupo dos quatro primeiros

Danrley Pascoal
danrlep.c@gmail.com

Campinense e Botafogo fazem, hoje, às 16h30, no Amigão, o Clássico Emoção, pela quinta rodada da fase classificatória do Campeonato Paraibano. Depois de quatro rodadas, o Belo acumula duas vitórias e dois empates, enquanto a Raposa venceu apenas na estreia e, desde então, acumula uma derrota e dois empates. Um triunfo no duelo vale a liderança para a equipe de João Pessoa e um lugar no G4 para o clube de Campina Grande.

Conforme Raimundo Nóbrega, pesquisador e entusiasta da história do Botafogo, o Clássico Emoção já aconteceu 322 vezes ao longo da história. O Belo e a Raposa enfrentaram-se pela primeira vez no dia 11 de dezembro de 1955, no Estádio do Cabo Branco, em Jaguaripe.

O Alvinegro ganhou por 3 a 0. O retrospecto contabiliza 117 vitórias para o clube pessoense, 92 empates e 113 triunfos para o Rubro-Negro.

No último jogo realizado entre Campinense e Botafogo, pelo Estadual de 2025, no Estádio Almeidão, em João Pessoa, o Belo venceu por 4 a 1. Neste ano, o confronto acontece no Amigão, onde a Raposa não perde para o seu rival desde 2020 (1x0). No recorte, ocorreram três jogos, com um triunfo da equipe mandante e dois empates.

Pressionado, Evaristo Piza concedeu entrevista coletiva pré-jogo e falou como tem vivenciado o atual momento, sob o comando da Raposa. Hoje, o treinador reencontra o Botafogo, no qual tem uma rica história, com grandes conquistas. Caso o Campinense vença, pode terminar a rodada no G4. “É nesses momentos em que

eu me preparo ainda mais, que elevo meu nível de concentração e busco entender o que está acontecendo com o grupo, o que está faltando”, destacou o técnico, que não vence desde a primeira rodada.

“Vai vir a cobrança de fora, da imprensa, da torcida. Mas a gente, que está no dia a dia com os caras, tem que continuar acreditando. A gente acreditou neles ainda na montagem deste elenco em outubro. Agora, temos que fazer uma boa sequência nos próximos jogos, que são quatro jogos no Amigão [consecutivamente], partidas de grande peso [contra Botafogo, Treze, Sousa e Serra Branca]. Vamos estar dentro de casa, num campo bom para jogar, diante dos

nossos torcedores”, completou Piza.

Do lado botafoguense, finalmente o torcedor viu um jogo convincente, mesmo que tenha sido contra o lanterna Pombal. O 4 a 0 permite que Bernardo Franco continue buscando melhorar a equipe alvinegra com maior tranquilidade, principalmente quanto a testes. “A gente quer que isso se repita mais e mais vezes [goleada e boa atuação], mas tem coisas que vêm só com o tempo. Agora, é buscar repetição e trabalhar. Alguns atletas, vocês sabem bem, chegaram pós-Natal e pós-Ano Novo. Eles têm recem 15, 20 dias de casa e três ou quatro jogos em sequência. Com o tempo, a gente vai encontrando os encaixes da equipe, jogadores que se combinam mais, no que se refere a parte estratégica”, afirmou. “Estamos no G4, que é o ob-

jetivo principal. Existe uma ansiedade de as coisas terem de acontecer muito rápido. Não existe mais essa vantagem, essa superioridade no futebol. Podem olhar os placares de vários estaduais, existem poucos jogos com goleadas. Todo mundo se organiza. Então, acredito que nós estamos em uma crescente, estamos evoluindo, claro que vamos ser melhores individual e coletivamente nos próximos jogos”, acrescentou Bernardo.

O triunfo no Amigão garante a liderança ao Botafogo, pelo menos até amanhã, quando os outros quatro jogos da rodada acontecem. O Alvinegro soma oito pontos, sendo o vice-líder. O Serra Branca é o líder do certame, com nove pontos somados. O Carcará foi a primeira equipe a alcançar a marca de três vitórias seguidas no Paraibano 2026.

Classificação

Clubes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Serra Branca	9	4	3	0	1	5	3	2
2º Botafogo	8	4	2	2	0	7	2	5
3º Nacional de Patos	8	4	2	2	0	9	5	4
4º Sousa	7	4	2	1	1	7	4	3
5º Treze	6	4	2	0	2	6	5	1
6º Atlético de Cajazeiras	6	4	2	0	2	3	4	-1
7º Campinense	5	4	1	2	1	7	6	1
8º Esporte de Patos	2	4	0	2	2	1	4	-3
9º Confiança	2	4	0	2	2	6	10	-4
10º Pombal	1	4	0	1	3	3	11	-8

Jogos da Rodada		
■ Hoje	17h	18h30
16h30		
Campinense x Botafogo	Pombal x Serra Branca	Atlético de Cajazeiras x Nacional de Patos
Local: Amigão	Local: Pereirão	Local: Perpetão
Árbitro: Afro Rocha de Carvalho Filho	Árbitro: Diego Roberto Souza de Melo	Árbitro: Tiago Ramos de Oliveira
■ Amanhã	18h	
17h		
Treze x Confiança	Sousa x Esporte de Patos	
Local: Amigão	Local: Marizão	
Árbitro: Douglas Magno de Melo Pereira	Árbitro: José de Arimatéia Freires da Silva	

BOLSA ESPORTE

Programa recebe inscrições até hoje

Procedimento deve ser feito em ambiente digital, conforme orientações que constam no portal da Sejel

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

O professor pessoense de Educação Física Clynsen Oliveira atua como técnico de tiro olímpico e paralímpico desde 2022 e, como boa parte dos esportistas brasileiros, enfrentou dificuldades na carreira por falta de apoio. Desde 2023, ele é beneficiário do Bolsa Esporte, iniciativa do Governo do Estado que visa reconhecer e fortalecer atletas e técnicos paraibanos. O prazo para inscrição no programa, aliás, encerra-se hoje, e deve ser feito mediante um formulário digital divulgado pela Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel).

Com o programa, Clynsen tem experimentado maior conforto e expansão no trabalho. “Eu comecei com um atleta nível nacional e hoje posso dizer que tenho um time de 30 atletas. Sete atletas de nível olímpico, um deles do Bolsa Esporte, daqui da Paraíba, e tenho três atletas paralímpicos. Então, o Bolsa Esporte me permitiu me manter, me deu visibilidade nacional, eu consegui captar mais atletas, consequi participar de vários campeonatos nacionais, porque, além do próprio Bolsa Esporte, a Sejel proporciona outros apoios indiretos, o que faz com que o esporte se desenvolva por meio desse apoio”, comenta ele.



Clynsen (C) e a equipe de tiro apoiada pelo Bolsa Esporte

Clynsen é o responsável pelo projeto Mira e Inclui, que já conquistou, por meio de seus participantes, mais de 100 medalhas no cenário nacional olímpico e paralímpico no tiro esportivo, desde 2023. O coordenador destaca a importância do Bolsa Esporte também para a expansão dessa iniciativa.

“Hoje, a Paraíba tem três campeões paralímpicos e dois campeões nacionais no olímpico. A gente vê esse crescimento e vê a Paraíba se destacando numa modalidade que é desconhecida e, muitas vezes, discriminada. A maioria do pessoal não vê o tiro para-desportivo como um tiro que salva, para uma pessoa que não tinha mais nem foco, nenhum motivo para viver e de

repente se descobre um campeão. Então é isso que eu vejo: o Bolsa Esporte não transformou só a minha vida, ele transforma a vida de várias pessoas por meio do meu papel na sociedade”, aponta o técnico.

Formulário

O procedimento de inscrição é feito de forma totalmente digital. De acordo com as orientações publicadas pela Sejel, os interessados devem comprovar os resultados obtidos nas competições referentes ao ano de 2024, reunir toda a documentação pessoal e enviá-los junto às fichas, que estão disponibilizadas no site da entidade, no portal do Governo da Paraíba, no qual também é possí-

vel acessar o link do formulário de inscrição.

Também no formulário, o interessado deve sinalizar se é atleta ou técnico e escolher qual tipo de Bolsa (Estudantil, Institucional, Nacional e Internacional) deseja receber, com base no desempenho esportivo na temporada 2024. Um dos documentos requeridos, exceto para a modalidade Estudantil, é o plano anual de participação em competições da modalidade e de preparação ou de treinamento.

Segundo a Sejel, a iniciativa contempla, atualmente, mais de 850 pessoas, sendo atletas, técnicos e paratletas, gerando um investimento anual acima de R\$ 7 milhões. Entre os grandes nomes do cenário esportivo paraibano que são beneficiários, há George Wanderley, do vôlei de praia, Petrócio Ferreira, velocista paralímpico, e Silvana Fernandes, do parataekwondo.



Escaneie o QR Code acima para acessar a página do programa na Sejel

BASQUETE

Duelo inédito define campeão da Copa Super 8

Da Redação

Pinheiros e Minas decidem, hoje, o título da Copa Super 8 de basquete, às 17h, no Poliesportivo Henrique Villaboim, em São Paulo, com transmissão ao vivo pelo SporTV. A competição, que reúne as oito melhores equipes do primeiro turno da atual edição do Novo Basquete Brasil (NBB), começou no sábado passado (24). O campeão do certame garante vaga na Basketball Champions League Americas (BCLA), a competição internacional de basquete masculino entre clubes da América, da qual o Flamengo é o atual campeão.

No caminho até à final, o Pinheiros venceu o Paulistano e o Franca; já a equipe mineira deixou para trás Corinthians e Flamengo. Os outros dois clubes participantes da disputa, Brasília e São José, caíram ainda nas quartas de final.

Essa é a primeira vez que Pinheiros e Minas protagonizam a final de uma edição da Copa Super 8. Das sete realizadas até aqui, apenas uma, em 2022 (disputada entre Minas e São Paulo), não teve Flamengo e Sesi Franca: as duas equipes que sustentam, historicamente, a hegemonia na modalidade da bola laranja no país.

O NBB segue esse mesmo padrão: apenas três finais aconteceram sem a presença do time paulista e do carioca. A primeira foi na temporada

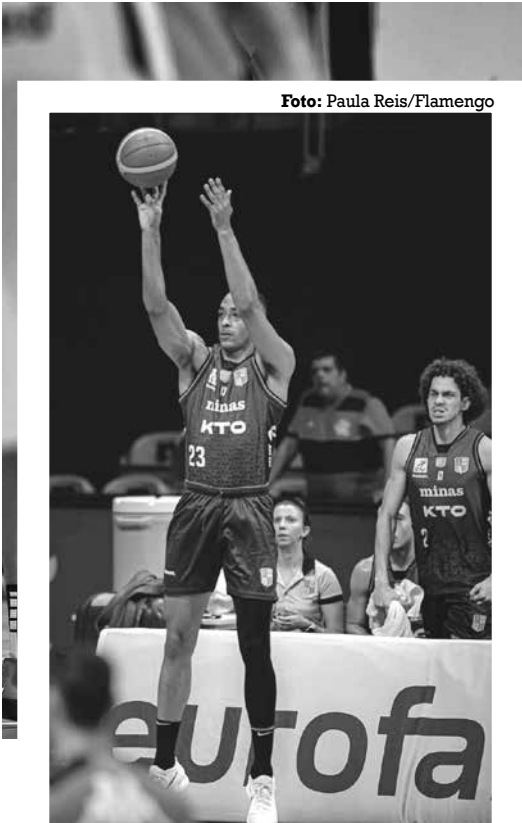


Foto: Paula Reis/Flamengo



Foto: Ricardo Bufolin/Pinheiros

Atletas do Minas (E) e do Pinheiros (acima) estarão frente a frente na quadra

2011/2012, quando Brasília e São José decidiram o título. Depois, em 2016/2017, Bauru Basket enfrentou o Paulistano. E, na sequência, em 2017/2018, Paulistano e Mogi Basquete participaram de mais um capítulo fora do eixo tradicional de poder da liga.

O Minas tem ampliado, cada vez mais, sua autoridade no âmbito nacional nos últimos anos. Sempre figurando entre os melhores da liga nacional, o clube vem chegando repetidamente às semifinais e, no caso da temporada passada, pela primeira vez, também à final. No momento, ele é o quarto colocado na tabela do NBB, com aproveitamento de 82,6%.

Do outro lado, o Pinheiros recobra, aos poucos, a posição de protagonismo. Campeão da Liga das Américas em 2013, o tradicional clube vinha ficando de fora de decisões nacionais. Após uma temporada passada de alto nível, a equipe comandada por Gustavinho De Conti, finalmente, conquistou a vaga na final da Copa Super 8. O Pinheiros é o atual terceiro colocado do NBB, também com 82,6% de aproveitamento.

NBB

Uma vez finalizada a Copa Super 8, terá continuidade o NBB. Na próxima segunda-feira (2), Pato Basquete e Vasco da Gama enfrentam-se, a

partir das 19h30. O Unifacisa só retorna à quadra na sexta-feira (6), quando duelará com o São José, às 19h30, no Ginásio Linneu de Moura, em São José dos Campos.

■ Competição é dominada por Flamengo e Sesi Franca; pelo menos um dos dois times esteve em seis das sete finais anteriores

Causos & lendas do nosso futebol

Francisco Di Lorenzo Serpa
falserpa@oi.com.br | Colaborador

Livro “Craques da Bola Pesada”

São mais de 10 anos escrevendo uma coluna semanal relativa ao futebol do passado nas centenárias páginas do jornal A União, em vários blogs da capital e do Sertão — namidiapb.com.br, soesporte.com.br, esportedovale.com.br — e agora também no conceituado portal Arena Correio. Não há nenhuma compensação financeira, nem a queremos, mas nos sentimos muito envaidecidos e honrados em poder colaborar com a rica história do nosso esporte.

Esse prazeroso trabalho resultou em várias atividades correlatas, como a criação de um time máster, a realização de uma festa anual, a fundação de uma associação cultural desportiva e um livro anterior denominado “Causos e Lendas do Nosso Futebol”. A aceitação dos queridos e diletos leitores nos levou também a pesquisar e a escrever sobre outros esportes, como o basquete, o handebol e, em especial, o antigo futebol de salão, hoje denominado futsal. Para os mais saudosistas, a famosa bola pesada.

São 44 artigos dissecando um pouco da trajetória de excelentes atletas que praticaram o salomismo em nossas quadras de cimento, taco e nos atuais pisos de poliuretano; umas cobertas, outras a céu aberto. Umas ainda existentes, outras, como as do Sesc, Assex e Astréa, extintas ou inativas.

Quando folheamos um pouco do currículo desses atletas, recordamos os extintos e acirrados Jogos dos Comerciantes e os festejados Jogos da Primavera. Também visualizamos em nossa memória os colégios que brigavam para tê-los matriculados, como Lins de Vasconcelos, Águia, Getúlio Vargas, Ipep, Pio X, Escola Técnica, Liceu Paraibano, Afonso Pereira, União e Pio XII. Os jogos universitários paraibanos e brasileiros, assim como os escolares, também estão inclusos. O salão praticado por deficientes visuais tem enormes raízes na Paraíba e medalhas paraolímpicas conquistadas mundo afora. Tudo isso está inserido nessa viagem ao passado.

Por meio dos atletas, mergulhamos um pouco e resgatamos os nossos clubes tradicionais da bola pesada, como o Esporte Clube Cabo Branco, o Campinense Clube, o Clube Astréa, o Clube dos Caçadores, a Associação Atlética Banco do Brasil (AABB), o Estrela do Mar Esporte Clube, o Treze Futebol Clube, o São Gonçalo Futebol Clube, o Irineu Jofilly, o Santos de Tereré, o Conca de Cruz das Armas e o Tic e Tac de Itabaiana.

Destacam-se também as boas equipes formadas por agências bancárias, construtoras, lojas comerciais e farmácias. Essas empresas contratavam nossos atletas para a disputa dos campeonatos locais e, concomitantemente, divulgavam suas marcas. Quem não se lembra das equipes do Bradesco, Banorte, Itaú, Cherry Calçados, Indústria São Braz, Aliança Imóveis, Caiena, Farmácias Padre Zé, Indsteel, Tecimota, Laje Alfa, Construtora Cenarc e tantas outras?

E, claro, para a existência e o êxito dessas equipes e campeonatos, contávamos com abnegados dirigentes e treinadores que viviam para o esporte, diferentemente de muitos que hoje vivem do esporte. Eles também são resgatados nessas linhas por nós traçadas. Para aumentar ainda mais a nossa alegria com esse novo livro, ele foi prefaciado pelo professor Reinaldo Nóbrega, apresentado por Sérgio Meira e homenageado com um poema do atleta e poeta Raniery Abrantes.

São 130 páginas e mais de 90 fotografias, que já estão sendo formatadas nas modernas máquinas da Mídia Gráfica e Editora Ltda. Afinal, um povo sem memória é um povo sem história, conforme asseverado na contracapa pelo jornalista Geraldo Varella.

Aguardem!



Foto: Divulgação

Livro será lançado em breve na capital paraibana

SAN-SÃO

Rivais paulistas buscam reabilitação

Jogo é válido pelo campeonato estadual e opõe times que estão fora da zona de classificação para quartas de final

Da Redação

Passada mais da metade da primeira fase, o Campeonato Paulista chega, hoje, à sexta rodada com a disputa de um clássico entre dois grandes times. Às 20h30, o São Paulo recebe o Santos no MorumBis, com as duas equipes vivendo má fase no Estadual. Ambas venceram apenas uma vez e estão fora do G8: o Tricolor encontra-se à beira da zona de rebaixamento, com quatro pontos, enquanto o Alvinegro ocupa a 11ª posição, com seis pontos. As notícias mais recentes, porém, são melhores para o mandante, que vem de uma vitória por 2 a 1 contra o Flamengo, na estreia do Brasileiro — diferentemente do rival, que perdeu para a Chapecoense por 4 a 2.

A partida terá transmissão da Record, da HBO Max e da CazéTV. Este será o primeiro San-São de uma sequência que continua na próxima quarta-feira (4), com o confronto entre os times pela segunda rodada do Campeonato Brasileiro. O técnico santista, Juan Pablo Vojvoda, reconheceu o desafio de emendar dois clássicos contra o Tricolor, mas demonstrou confiança no seu grupo, evitando condicionar a melhora do desempenho à chegada de reforços. Apesar disso, já é certa a chegada de Rony, terceira contratação do Peixe no ano (as primeiras foram Gabigol e Gabriel Menino).

“São partidas difíceis, clássicos. Estamos no início de temporada, mas vivemos momentos difíceis. Eu confio no elenco que está, nos jogadores que vão vir, que podemos incorporar. Vamos trabalhar como sempre. Estou tranquilo com o trabalho. Porque não vou falar: ‘Perdeu é um jogo ruim, não servem os jogadores, não confiamos mais neles, o elenco é ruim’. Eu não sou esse tipo de profissional de futebol. Eu confio no trabalho que se está fazendo”, afirmou Vojvoda.

Já o técnico tricolor, Hernán Crespo, celebrou a capacidade de seu elenco superar-se, demonstrada ao derrotar o Rubro-Negro carioca de virada na última quarta-feira (28). “Contra um rival como o Flamengo, campeão da América, campeão do Brasileiro, campeão de tudo, acho que o time se comportou verdadeiramente

bem. Lutou, brigou, jogou bola. E, em um momento assim complicado, [sair] com um gol a menos e conseguir a virada é uma demonstração de que o grupo está unido, que tem caráter e que vai cometer erros, como todo mundo, mas que vai brigar”, declarou.

Fora de campo, o São Paulo vem lidando com instabilidades políticas, com investigações quanto à venda irregular de camarotes no MorumBis, o que culminou com o afastamento e a renúncia do ex-presidente Julio Casares. Os ânimos, agora, voltam a ficar mais calmos, especialmente após Rafinha assumir o cargo de gerente esportivo do clube. Na nova função, o ex-jogador já havia cobrado uma mudança de postura do time, reforçando, inclusive, que a meta da equipe é conquistar títulos — um recado ao treinador, que chegou a comentar que a meta no Brasileiro era alcançar 45 pontos, pelo que Crespo já se retratou. “Sabemos do nosso momento. Sem soberba nenhuma, respeitando o momento que o clube vive. Jamais o São Paulo vai entrar numa competição pensando em permanecer. O São Paulo é muito grande. Todo mundo sabe da grandeza, dessa camisa”, defendeu Rafinha.



Foto: Raul Baretta/Santos

Vojvoda demonstrou confiança nos atletas do time santista

Outros jogos do dia, no Paulistão, incluem o clássico entre Guarani e Ponte Preta, às 16h, no Brinco de Ouro, com a Macaca precisando da vitória para sonhar com a fuga do rebaixamento — atualmente, é a

lanterna do campeonato. Já às 20h30, o Primavera-SP recebe a Portuguesa. Ambas as partidas serão exibidas na HBO Max e o Derby Campineiro também poderá ser conferido na TNT.

Classificação

Clubes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Novorizontino	12	5	4	0	1	13	8	80
2º Palmeiras	12	5	4	0	1	6	1	80
3º Bragantino	11	5	3	2	0	9	9	73
4º Corinthians	8	5	2	2	1	6	1	53
5º Guarani	8	5	2	2	1	4	0	53
6º Mirassol	7	5	2	1	2	8	4	46
7º Primavera-SP	7	5	2	1	2	9	1	46
8º São Bernardo	7	5	2	1	2	6	0	46
9º Capivariano	7	5	2	1	2	7	-2	46
10º Portuguesa	6	5	2	0	3	5	0	40
11º Santos	6	5	1	3	1	4	0	40
12º Botafogo-SP	5	5	1	2	2	8	-6	33
13º Velo Clube	4	5	1	1	3	4	-3	26
14º Portuguesa	4	5	1	1	3	10	-5	26
15º Noroeste	4	5	0	4	1	6	-1	26
16º Ponte Preta	1	5	0	1	4	9	-7	6

SORTEIO

Liga dos Campeões define jogos de mata-mata

Agência Estado

A União das Associações Europeias de Futebol (Uefa) realizou, ontem, em evento sediado em Nyon, na Suíça, o sorteio dos oito compromissos dos *playoffs* que vão definir as equipes classificadas para a disputa da fase de oitavas de final da Liga dos Campeões. E a grande atração fica por conta do novo duelo entre Real Madrid e Benfica, que se confrontaram na última rodada da fase de classificação. O jogo teve um fim dramático, com triunfo dos portugueses por 4 a 2, com direito a gol de goleiro no último minuto, em resultado que tirou os me-

rengues da classificação direta para as oitavas.

Os outros sete duelos também foram definidos já com os primeiros times jogando em casa. O Monaco enfrenta o Paris Saint-Germain, o Galatasaray encara a Juventus, o Borussia Dortmund recebe a Atalanta, o Qarabag joga contra o Newcastle, o Club Brugge pega o Atlético de Madrid, o Bodo/Glimt tem o mando de campo contra a Inter de Milão e o Olympiakos conta com o apoio de sua torcida contra o Bayer Leverkusen.

Assim, nesse sistema de ida e volta, Real Madrid, Inter de Milão, Paris Saint Ger-

main, Newcastle, Juventus, Atlético de Madrid e Bayer Leverkusen decidem os confrontos dos *playoffs* do torneio europeu jogando em casa. Os duelos acontecerão em duas semanas. Os jogos de ida serão realizados nos dias 17 e 18 de fevereiro e as partidas de volta na semana seguinte, nos dias 24 e 25 do mesmo mês.

A grande decisão da Champions League já tem data e local definidos pela Uefa para conhecer o novo campeão do continente europeu. O duelo será disputado no dia 30 de maio em Budapeste, na Hungria.

Os times que terminaram

a fase inicial nas oito primeiras colocações confirmaram sua permanência direta nas oitavas de final. Arsenal (que teve 100% de aproveitamento em oito jogos) e Bayern de Munique já tinham garantido a vaga de forma antecipada e entraram na última rodada apenas para cumprir tabela.

Seis equipes juntaram-se a eles nos jogos que definiram a ordem dos classificados. Liverpool, Tottenham, Barcelona, Chelsea, Sporting e Manchester City, dono da última e oitava vaga, aguardam a definição dos vencedores do *playoffs* para conhecer seus oponentes.

Curtas

Série A tem maior número de gols na 1ª rodada desde 2019

O número de gols da primeira rodada do Brasileiro foi o maior desde a edição de 2019 da competição. Nos jogos realizados na quarta (28) e na quinta-feira (29), as equipes estufaram as redes 30 vezes. Em 2019, foram 33 tentos anotados. Em 2025, 21 foram marcados nas primeiras partidas; em 2024, 28; em 2023, 26; em 2022, 26; em 2021, 25; e em 2020, 20. Na era dos pontos corridos, instaurada em 2003, apenas nas temporadas de 2017 (33), 2005 (30) e 2003 (35) foi superada a marca de 30 gols na primeira rodada da Série A — vale ressaltar que, em 2005, eram 22 clubes participantes, com 11 jogos na rodada inicial, e em 2003 havia 24 times e, portanto, a rodada inicial tinha 12 duelos. A quantidade de gols da atual edição foi alavancada pela goleada do Botafogo sobre o Cruzeiro por 4 a 0, no Nilton Santos, e principalmente pela vitória da Chapecoense sobre o Santos por 4 a 2, na Arena Condá.

Torino devolve João Pedro Tchoca ao Corinthians

O Torino devolveu o zagueiro João Pedro Tchoca ao Corinthians, após alegar problemas nos exames médicos do jogador, conforme informado pelo clube alvinegro ontem. O empréstimo do defensor ao clube italiano foi anunciado no último domingo (25). Apesar da alegação do Torino, a diretoria corintiana afirma que Tchoca não apresentava nenhum problema físico e lembra que, no mesmo dia do anúncio do empréstimo, o defensor foi relacionado para jogar a quinta rodada do Paulistão. O negócio firmado entre Corinthians e Torino foi um empréstimo até junho, fixado em 1,5 milhão de euros (aproximadamente R\$ 9,5 milhões), com obrigação de compra caso Tchoca completasse 10 partidas atuando por pelo menos 45 minutos pelo time italiano. Se tal meta fosse cumprida, o clube europeu teria de comprá-lo pelo valor de 4,5 milhões de euros (pouco mais de R\$ 28 milhões).

Técnico do Vasco minimiza gritos com jogadores

Fernando Diniz minimizou os gritos direcionados a jogadores do Vasco durante a derrota para o Mirassol, por 2 a 1, pela estreia no Campeonato Brasileiro. Durante parada técnica, o treinador foi flagrado pelas câmeras da transmissão, em forte cobrança aos vascaínos. O técnico estava enfurecido com erros na saída de bola. “Você está parado. Coutinho não está descendo para jogar. Se não, não tem como jogar. Vamos só chutar. Ai não reclama que o time só chuta, como vocês reclamavam, com o outro técnico, c...”, esbravejou. Mais calmo, na entrevista coletiva, Diniz normalizou o modo de cobrar os jogadores. “Em relação às discussões, eu sou um cara que é assim, não é novidade para você. A maneira de eu cobrar os jogadores, eu sou duro, mas eu sou muito amoroso. Muito mais do que vocês imaginam”, justificou.

Sinner e Djokovic farão final masculina do Australian Open

Em um jogo bastante disputado, com direito a cinco sets, Novak Djokovic derrotou Jannik Sinner na manhã de ontem, e faz agora a sua 11ª decisão do Australian Open. Em sua longa e vitoriosa carreira, ele nunca perdeu uma final em Melbourne. Na batalha contra o italiano, que teve duração de 4h12, o número quatro do mundo confirmou a vaga na decisão com parciais de 3/6, 6/3, 4/6, 6/4 e 6/4. No jogo que vale o troféu, o adversário já está definido. O espanhol Carlos Alcaraz confirmou o seu favoritismo, mas teve de sofrer literalmente (sentiu câimbras) e suportar um duelo de 5h27 para triunfar sobre o alemão Alexander Zverev, também pelo placar de 3 sets a 2. A final acontece amanhã, na Rod Laver Arena, às 5h30 de Brasília, com transmissão da ESPN e o plano *premium* do Disney Plus.

FIM DO MUNDO

Por que alguns pinguins marcham rumo à morte?

Chamado de “pinguim niilista”, ave solitária afasta-se do mar e desperta a atenção para um dos comportamentos mais perturbadores da natureza

Da Redação

Quem frequenta o Tik Tok e outras redes sociais podem ter se deparado com um *mem*e envolvendo um pinguim solitário afastando-se do mar e indo de encontro à morte. “Por quê?”, indaga a postagem. Até as contas oficiais da Casa Branca publicaram versões de imagens geradas por inteligência artificial (IA), mostrando o pinguim caminhando ao lado do presidente norte-americano Donald Trump em direção à bandeira da Groenlândia nas montanhas distantes.

Curiosamente, por conta das manifestações pelos comentários, algumas pessoas viram a criatura como um pária solitário e outras interpretaram o ato como o início de uma jornada em busca por aventura.

Apesar dos pinguins serem resistentes, sobrevivendo a uma das condições mais brutais do planeta e serem donos de um instinto de sobrevivência feroz, às vezes, uma dessas aves marinhas simplesmente “surta”. Em vez de

seguir para o mar com o resto da colônia, ela se vira e começa a caminhar em direção ao vasto e gelado interior do continente — para longe da comida e dos seus companheiros.

Muito antes do chamado “pinguim niilista” viralizar com uma avalanche de *memes* em direção a uma morte certa, esse comportamento foi um mistério biológico de nicho por mais de uma década.

O geofísico Mihai Andrei, fundador da plataforma *ZME Science*, procurou pela literatura científica. Embora haja muita informação sobre a desorientação em aves, há um vazio de dados sobre o suicídio “intencional” de pinguins, com nenhuma teoria sólida acerca do assunto.

O motivo seria uma falha neurológica? Uma forma rara de depressão aviária? Ou simplesmente ficam desorientados?

Até agora, os investigadores conseguiram perceber que os pinguins não estão apenas perdidos. Mesmo sendo auxiliados ou levados de volta à colônia, viram-se e diri-

gem-se novamente para o grande vazio branco no horizonte gélido.

Especialistas em comportamento animal alertam que, biologicamente, o pinguim não faz uma escolha consciente de “quebrar padrões”. Tal comportamento pode ser resultado de desorientação, problemas neurológicos ou erro de navegação. Algo raro na vida animal, apesar de já ter sido documentado e que continua a ser estudado.

Gênese

A “culpa” dessa onda de imagens e vídeos viralizando pela *internet* encontra-se em um longa-metragem que foi lançado há quase duas décadas.

O documentário intitulado *Encounters at the End of the World* (“Encontros no fim do mundo”, em tradução livre), dirigido pelo veterano cineasta alemão Werner Herzog, acompanha a vida das pessoas e dos animais na Antártida.

Na produção independente lançada em 2007 (indicada ao Oscar na ca-

tegoria de Melhor Documentário — perdido para *O Equilibrista*), é abordado também o lado mais sombrio do cotidiano dos pinguins.

Foi filmado um pinguim saindo de sua colônia e caminhando sozinho em direção a montanhas geladas distantes na Antártica. A cena foi narrada pelo próprio Herzog, que batizou a ave de “pinguim niilista” e descreveu seu comportamento como incomum, solitário e quase filosófico: uma “marcha para a morte”.

Perfis e comunidades do TikTok, Instagram, YouTube e X (ex-Twitter) transformaram a cena em um símbolo de escolher um caminho diferente e não seguir a multidão ou ser um símbolo da vontade de simplesmente se afastar do barulho, entre outras interpretações.

A disseminação desse *meme* também reflete o estado turbulento do cenário digital atual, *vide* o rápido reaproveitado da imagem e da cena por variantes geradas por IA. Novos encontros no fim do mundo.



Cena do “pinguim niilista” no documentário dirigido pelo veterano Werner Herzog, que acompanha a vida na Antártida

Foto: Reprodução/RJ/Entertainment/ThinkFilm

Mortes na história

- 31/1/2022 — Ana Schramm, magistrada e professora gaúcha radicada na Paraíba
- 1º/2/2024 — Miguel Francisco dos Santos Neto, músico e sanfoneiro paraibano
- 2/2/2010 — Vital do Rêgo, político, escritor, professor e advogado paraibano
- 2/2/2020 — Fernanda Benvenutty (Elizário Benvindo da Silva), enfermeira, militante dos direitos humanos e do movimento LGBTQIA+, ativista social e cultural, política e carnavalesca paraibano
- 2/2/2022 — Eliezer Rolim, ator, diretor, teatrólogo, cineasta e roteirista paraibano

Obituário

Silvio Da-Rin
29/1/2026 — Aos 77 anos. A causa da morte não foi revelada. O cineasta, que atuou como secretário do Audiovisual do Ministério da Cultura de 2007 a 2010, era natural do Rio de Janeiro e participou de mais de 150 filmes em sua carreira. Ao longo de sua trajetória, que começou na década de 1970, atuou como técnico de som, diretor e documentarista. O primeiro longa-metragem de Da-Rin, *Hércules 56* (2006) foi exibido em João Pessoa, no Fest Aruanda daquele ano de estreia do documentário, com a presença do realizador.

Foto: Rep./overmundo



Vanderley de Brito

vanderleydebrito@gmail.com | Colaborador

Um monstrengo na janela

No apartamento, oitavo andar, abro a vidraça e grito, grito quando o carro passa: teu infinito sou eu. Sou eu, sou eu, sou eu”. Esse trecho da belíssima música “Paralelas”, de Belchior, sempre traduziu meus amanheceres. Pois, diariamente, no raiar do dia, tenho grande satisfação em observar a panorama pela vidraça da janela e sempre sou tomado pelo sentimento de estar incorporado à paisagística que se estende infinita aos meus olhos, vencendo bairros, serras, serras e mais serras até se perder na neblina das nuvens que tocam a esfera do horizonte. Há uma certa sacralidade nessa paisagística, que me dá uma sensação indescritível de liberdade, soberania e poesia.

Porém, eis que na quarta-feira da semana passada, ao lado do prédio que moro, num terreno a uns 20 metros de minha janela, começou a se erguer uma torre de antena da Brisanet, operadora de telefonia móvel 5G, e tive de assistir impotente, e de camarote, a profanação de minha vista paisagística. Foi um trabalho ágil, com quatro operários. Na verdade, uns verdadeiros malabaristas, de muita coragem, coordenação e destreza, que se empenhavam em erguer e parafusar as hastes metálicas da torre, tão práticos que, já no fim da tarde da quinta-feira, a estrutura estava na altura de minha janela, no oitavo andar, e na sexta-feira, ainda de manhã, a torre atingiu seu pináculo, tomando-se um cônico metálico e treliçado, de cerca de 33 metros de altura, bem no meio de meu campo visual sagrado.

Esse monumento à telecomunicação de frente à minha janela fez lembrar o mundo do *Mágico de Oz*, obra de L. Frank Baum, pois a horrenda torre se entrepôs no meu campo de visão como um misto de espantalho e homem de lata. E não fui só eu que me senti incomodado, toda a passarada de meu entorno também ficou arisca e desconfiada com a presença daquele estranho espantalho metálico, nem os bem-te-vis, que são naturalmente irreverentes, tiveram coragem de pousar nas reluzentes treliças da estrutura invasora. E também não foi somente o dia que essa novidade profanou, pois à noite tenho que lidar com ascender e apagar constante e irritante da luz vermelha de balizamento aeronáutico, instalada no topo da estrutura para avisar às aeronaves e aves noturnas sobre sua presença elevada ali.

E o pior de tudo é que o erguimento dessa torre poderia ter sido evitado, pois anteriormente a empesa tinha apresentado uma proposta ao condomínio para instalar a antena na cobertura do prédio, mediante um contrato de aluguel, que seria uma antena cortinha e fora do campo de visão das janelas, mas a proposta foi levada pela síndica aos condôminos e a cada reunião aparecia discordâncias, como a alegações de que essas antenas modificam o DNA das pessoas e causam câncer, de modo que foram meses de discussões até se chegar a um consenso de aceitação, mas aí era tarde, pois a empresa tinha pressa e já havia alugado o referido terreno onde ergueu sua torre, que ficou mais alta do que o prédio. No fim, não adiantou nada, perdemos um aluguel, que ajudaria muito na contabilidade orçamentária do condomínio, e ainda ganhamos esse monstrengo metálico a poucos metros de nossas janelas.

A janela é meu lugar sagrado. É debruçado nela que tenho momentos de contemplação, divagações processuais e inspirações. Mas, o que está feito, está feito, não me resta outra alternativa senão aceitar a situação, como diz uma velha máxima: “O que não pode ser resolvido, resolvido está”. Aliás, posso também até buscar algo favorável, somar esse novo elemento ao conjunto de influências às minhas divagações de pensamentos, pois essas torres são estações que enviam e recebem ondas eletromagnéticas, transportando informações pelo espaço à velocidade da luz num processo de conversão de sinais elétricos em ondas e vice-versa. De repente, posso me conectar a essa rede extraordinária de dados e ampliar infinitamente meu panorama e... Não, a quem eu quero enganar? A verdade mesmo é que essa torre é um assombroso monstrengo em minha janela.

Vanderley de Brito é historiador, arqueólogo, pesquisador e presidente do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG)

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUIAR
EXTRATO DE TERMO DE ADITIVO
INSTRUMENTO: Primeiro Termo de Aditivo ao Contrato nº 135/2025, em 10.07.2025.
PARTE: Prefeitura Municipal de Aguiar e a empresa SOUSA SERVIÇOS E TOPOGRAFIA LTDA – ME
OBJETO CONTRATUAL: Contratação de prestação de serviços para elaboração de projeto técnico de engenharia para implantação do programa de construção de habitação de interesse social – FNIHS, na cidade de Aguiar – PB.
OBJETO DO ADITIVO: Alteração de Prazo
FUNDAMENTAÇÃO: Lei nº 14.133/2021.

Aguiar-PB, 30 de Dezembro de 2025.

Manoel Batista Guedes Filho
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUIAR
AVISO DE JULGAMENTO PROCESSO AUXILIAR DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO Nº 00001/2026
Torna público o JULGAMENTO dos documentos para o PROCESSO AUXILIAR DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO Nº 00001/2026, em conformidade com os artigos 78, inciso II e 80, inciso I da Lei Federal nº 14.133/21, para empresas interessadas em participar da PRÉ-QUALIFICAÇÃO, cujo abjeto destina-se a contratação de serviços a serem prestados na EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS COM A CONSTRUÇÃO DE 25 (VINTE E CINCO) UNIDADES HABITACIONAIS PARA ATENDIMENTO DE FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL DO MUNICÍPIO DE AGUIAR – PB, ATENDENDO AO CONTRATO DE REPASSE Nº 970575/2024/MCIDADES/CAIXA, OPERAÇÃO Nº 1099040-88, foram enviado via e-mail no dia 19 de janeiro de 2026 às 12:59hs, no setor de licitações, documentos da empresa COFEM CONSTRUÇÕES SERVIÇOS E TECNOLOGIA LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 11.602.733/0001-12, os documentos apresentados foram analisados e constatados que são insuficientes para emissão de certificado de PRÉ-QUALIFICAÇÃO TÉCNICA. Demais informações pelo e-mail cpl@aguiar.pb.gov.br.

Aguiar – PB, 30 de Janeiro de 2026.

ADRIANA APARECIDA DE ASSIS
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUIAR
AVISO DE JULGAMENTO PROCESSO AUXILIAR DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO Nº 00001/2026
Torna público o JULGAMENTO dos documentos para o PROCESSO AUXILIAR DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO Nº 00001/2026, em conformidade com os artigos 78, inciso II e 80, inciso I da Lei Federal nº 14.133/21, para empresas interessadas em participar da PRÉ-QUALIFICAÇÃO, cujo abjeto destina-se a contratação de serviços a serem prestados na EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS COM A CONSTRUÇÃO DE 25 (VINTE E CINCO) UNIDADES HABITACIONAIS PARA ATENDIMENTO DE FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL DO MUNICÍPIO DE AGUIAR – PB, ATENDENDO AO CONTRATO DE REPASSE Nº 970575/2024/MCIDADES/CAIXA, OPERAÇÃO Nº 1099040-88, foram enviado via e-mail no dia 22 de janeiro de 2026 às 08:20hs, no setor de licitações, documentos da empresa MARCAR CONSTRUÇÃO E LOCADORA LTDA – ME, inscrita no CNPJ sob o nº 26.420.889/0001-50, os documentos apresentados foram analisados e constatados que são insuficientes para emissão de certificado de PRÉ-QUALIFICAÇÃO TÉCNICA. Demais informações pelo e-mail cpl@aguiar.pb.gov.br.

Aguiar – PB, 30 de Janeiro de 2026.

ADRIANA APARECIDA DE ASSIS
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUIAR
AVISO DE PROCESSO AUXILIAR DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO Nº 0002/2026
Torna público a abertura do PROCESSO AUXILIAR DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO Nº 0002/2026, em conformidade com os artigos 78, inciso II e 80, inciso I da Lei Federal nº 14.133/21, para empresas interessadas em participar da PRÉ-QUALIFICAÇÃO, cujo abjeto destina-se a EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS COM A CONSTRUÇÃO DE UM COMPLEXO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE AGUIAR – PB, ATENDENDO AO CONVÊNIO Nº 0046/2025, CELEBRADO ENTRE A SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E A PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUIAR, foram enviado via e-mail no dia 19 de janeiro de 2026 às 12:59hs, no setor de licitações, documentos da empresa COFEM CONSTRUÇÕES SERVIÇOS E TECNOLOGIA LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 11.602.733/0001-12, os documentos apresentados foram analisados e constatados que são insuficientes para emissão de certificado de PRÉ-QUALIFICAÇÃO TÉCNICA. Demais informações pelo e-mail cpl@aguiar.pb.gov.br.

Aguiar – PB, 30 de Janeiro de 2026.

ADRIANA APARECIDA DE ASSIS
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUIAR
AVISO DE PROCESSO AUXILIAR DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO Nº 0002/2026
Torna público a abertura do PROCESSO AUXILIAR DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO Nº 0002/2026, em conformidade com os artigos 78, inciso II e 80, inciso I da Lei Federal nº 14.133/21, para empresas interessadas em participar da PRÉ-QUALIFICAÇÃO, cujo abjeto destina-se a EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS COM A CONSTRUÇÃO DE UM COMPLEXO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE AGUIAR – PB, ATENDENDO AO CONVÊNIO Nº 0046/2025, CELEBRADO ENTRE A SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E A PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUIAR, foram enviado via e-mail no dia 12 de janeiro de 2026 às 12:59hs, no setor de licitações, documentos da empresa META CONSTRUÇÕES, LOCAÇÕES E SERVIÇOS LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 45.000.475/0001-16, os documentos apresentados foram analisados e constatados que são insuficientes para emissão de certificado de PRÉ-QUALIFICAÇÃO TÉCNICA. Demais informações pelo e-mail cpl@aguiar.pb.gov.br.

Aguiar – PB, 30 de Janeiro de 2026.

ADRIANA APARECIDA DE ASSIS
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOA GRANDE
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00001/2026
Torna público que fará realizar através da Comissão de Contratação, sediada na Rua Cônego Firmino Cavalcante, SN - Centro - Alagoa Grande - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo menor preço, para: RECAPEAMENTO ASFÁLTICO. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 19 de Fevereiro de 2026. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 14:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: licitacaoecontratas.ag@gmail.com. Edital: <http://www.alagoagrande.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp>; podendo ser solicitado também pelo e-mail indicado.

Alagoa Grande - PB, 26 de Janeiro de 2026

JOSÉ GILBERTO RODRIGUES SILVA
Presidente da Comissão

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALCANTIL
ADJUDICAÇÃO E RATIFICAÇÃO
INEXIGIBILIDADE Nº IN00005/2026
Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Inexigibilidade de Licitação nº IN00005/2026, fundamentada no Art. 74, inciso I, da Lei 14.133/21, que objetiva: Contratação de aterro sanitário licenciado para recebimento e disposição final de resíduos sólidos urbanos produzidos pelo Município de Alcantil – PB. ADJUDICO o seu objeto e RATIFICO o correspondente procedimento em favor de: ECOSOLO GESTAO AMBIENTAL DE RESIDUOS LTDA - R\$ 51.000,00.

Alcantil - PB, 21 de Janeiro de 2026

CICERO JOSÉ FERNANDES DO CARMO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALCANTIL
EXTRATO DE CONTRATO
OBJETO: Contratação de aterro sanitário licenciado para recebimento e disposição final de resíduos sólidos urbanos produzidos pelo Município de Alcantil – PB. FUNDAMENTO LEGAL: Inexigibilidade de Licitação nº IN00005/2026, nos termos do Art. 74, inciso I, da Lei 14.133/21. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 8008 – SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA 8008.15.122.1010.2041 – DESENVOLVER AS ATIVIDADES DE INFRAESTRUTURA 3.3.90.39.00.0 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA 500. VIGÊNCIA: até 22/01/2027. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Alcantil e: CT Nº 00006/2026 - 30.01.26 - ECOSOLO GESTAO AMBIENTAL DE RESIDUOS LTDA - R\$ 51.000,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇAGI
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00003/2026
Torna público que fará realizar através da Pregoeira Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Avenida Olívio Maroja, 278 - Bela Vista - Aracagi - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, visando formar Sistema de Registro de Preços objetivando contratações futuras, para: Contratação de empresa do ramo pertinente para Aquisição de materiais de expediente e didáticos diversos, para melhor atender as demandas das Secretarias deste Município. Abertura da sessão pública: 10:00 horas do dia 13 de Fevereiro de 2026. Início da fase de lances: 10:00 horas do dia 19 de Fevereiro de 2026. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Federal nº 11.462/23; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 981514660. E-mail: licitacaoaracagi@ma.com. Edital: <https://www.aracagi.pb.gov.br/>; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp.

Aracagi - PB, 30 de Janeiro de 2026

GIRLENE FERNANDES NUNES
Pregoeira Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE ASSUNÇÃO
ADJUDICAÇÃO E RATIFICAÇÃO
INEXIGIBILIDADE Nº IN00001/2026
Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Inexigibilidade de Licitação nº IN00001/2026, fundamentada no Art. 74, inciso I, da Lei 14.133/21, que objetiva: Aquisição parcelada de combustíveis, para atender a demanda deste Município no período de Janeiro a Dezembro de 2026; ADJUDICO o seu objeto e RATIFICO o correspondente procedimento em favor de: NOVA ASSUNÇÃO COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEL LTDA - R\$ 2.082.437,38.

Assunção - PB, 29 de Janeiro de 2026

WAGNER FELIPE DE OLIVEIRA VILAR
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ASSUNÇÃO
EXTRATO DE CONTRATO
OBJETO: Aquisição parcelada de combustíveis, para atender a demanda deste Município no período de Janeiro a Dezembro de 2026. FUNDAMENTO LEGAL: Inexigibilidade de Licitação nº IN00001/2026, nos termos do Art. 74, inciso I, da Lei 14.133/21. DOTAÇÃO: Recursos Próprios do Município de Assunção, Convênios e Programas fundo a fundo do Governo Federal (Orçamento Programa de 2026). VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Assunção e: CT Nº 00003/2026 - 30.01.26 - NOVA ASSUNÇÃO COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEL LTDA - R\$ 2.082.437,38.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA
AVISO DE LICITAÇÕES
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0001/2026. OBJETO: AQUISIÇÃO DE FÓRMULAS, LEITE E SUPLEMENTOS DESTINADOS A ATENDER A DEMANDA DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BOA VENTURA-PB. ENDEREÇO ELETRÔNICO ONDE SERÁ REALIZADO O PREGÃO: WWW.PORTALDECOMPRASPUBLICAS.COM.BR. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: A PARTIR DO DIA 02/02/2026, ÀS 16H00IM: ENCERRAMENTO DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 13/02/2026, ÀS 08H59MIM; ABERTURA DAS PROPOSTAS: 13/02/2026 ÀS 09H00IM; INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 13/02/2026 ÀS 09H10MIM. O EDITAL E SEUS ANEXOS PODERÃO SER OBTIDOS NOS SEGUINTE ENDEREÇOS: WWW.PORTALDECOMPRASPUBLICAS.COM.BR E <http://BOAVENTURA.PB.GOV.BR/ACESSO-A-INFORMACAO/LICITACOES>.

BOA VENTURA/PB, 30 DE JANEIRO DE 2026.

KAMILLA LOPES VITAL MARTINS DA COSTA
Secretária Municipal de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA
EXTRATO DE CONTRATO
INSTRUMENTO: CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 0013/2026
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE PROJETO ARQUITETÔNICO E PROJETOS COMPLEMENTARES DE ENGENHARIA PARA O CENTRO ADMINISTRATIVO DO MUNICÍPIO DE BOA VENTURA-PB
PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO DIRETA: INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 004/2026; **PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 009/2026**
VIGÊNCIA: 12 (doze) meses
CONTRATANTE: PREFEITURAMUNICIPAL DE BOAVENTURA, CNPJ/MF Nº 08.940.702/0001-67
CONTRATADO: CIRO PIRONDI ARQUITETOS ASSOCIADOS, inscrita no CNPJ nº 52.844.560/0001-26
VALOR TOTAL: R\$ 194.592,20 (cento e noventa e quatro mil, quinhentos e noventa e dois reais e vinte centavos)
DATA DA ASSINATURA: 30/01/2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA
GABINETE DO PREFEITO
TERMO DE AUTORIZAÇÃO/RATIFICAÇÃO
INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 0004/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0009/2026

O PREFEITO CONSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE BOA VENTURA, ESTADO DA PARAIBA, no uso de suas atribuições legais, com base nas informações constantes na INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 0004/2026, regido pelo PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0009/2026, embasado na solicitação inicial, estudo técnico preliminar, termo de referência e no parecer da Procuradoria Jurídica do Município e em cumprimento ao Art. 74, inciso III, alínea “a” da Lei 14.133/2021, AUTORIZA E ADJUDICA o procedimento de inexigibilidade de licitação, em favor de: CIRO PIRONDI ARQUITETOS ASSOCIADOS, inscrita no CNPJ nº 52.844.560/0001-26 cujo objeto é a CONTRATAÇÃO DE PROJETO ARQUITETÔNICO E PROJETOS COMPLEMENTARES DE ENGENHARIA DO CENTRO ADMINISTRATIVO DO MUNICÍPIO DE BOA VENTURA-PB, no valor estimado de R\$ 194.592,20 (cento e noventa e quatro mil, quinhentos e dois reais e vinte centavos). Em consequência, fica convocada a proponente para assinatura do instrumento de contrato, nos termos do Art. 90, caput, do citado diploma legal.

Boa Ventura - PB, 27 de janeiro de 2026.

MANOEL VITAL NETO
PREFEITO CONSTITUCIONAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOQUEIRÃO
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2026

A Prefeitura Municipal de Boqueirão – PB, através da Pregoeira Oficial e Equipe de Apoio, torna público, para conhecimento dos interessados, que foi ADIADA “SINE DIE” o Pregão Eletrônico nº 005/2026, do tipo “menor preço”, cujo objeto é REALIZAÇÃO DE EXAMES ESPECIALIZADOS (ENDOSCOPIAS E COLONOSCOPIAS). O adiamento ocorre em virtude de interesse público. Outras informações pelo Telefone (83) 99185-5512. E-mail: cplboqueirao@gmail.com.

Boqueirão, 29 de janeiro de 2026.

Crystiane Gomes Bezerra
Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00023/2025

A Prefeitura Municipal de cabedelo torna público que fará realizar através da Secretaria de Compras e Licitações-SECOL, sediada na Rua Creuza Josefa Morato, 355 - Internares - Cabedelo - PB, por meio do site www.licitacaocabedelo.com.br, licitação modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo menor preço, para a contratação de empresa especializada para execução da obra de construção de creche com capacidade para 100 crianças, edificação térrea e estacionamento, localizada na Rua José Lins do Rego, s/n, Recanto do Poço – Cabedelo/PB. Abertura da sessão pública: 12:00 horas do dia 19 de Fevereiro de 2026. Referência: horário de Brasília - DF. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Municipal nº 017/23; Decreto Municipal nº 017/25; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 14:00h dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: licitacaocabedelo@yahoo.com.br. Edital: <https://cabedelo.pb.gov.br/transparencia/www.tce.pb.gov.br; www.licitacaocabedelo.com.br; www.gov.br/pncp>.

Cabedelo - PB, 30 de Janeiro de 2026

BRUNO FELIPE DE LIMA FERREIRA
Agente de contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 90016/2025

Nos termos do relatório final apresentado pelo Agente de Contratação e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente a Concorrência Eletrônica nº 90016/2025, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO DA ESCOLA DESEMBARGADOR BOTO DE MENESES NO MUNICÍPIO DE CAJAZEIRAS– PB; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: MAXICASA COMERCIO CONSTRUCOES E SERVICOS LTDA – ME - R\$ 1.748.999,79.

Cajazeiras - PB, 30 de Janeiro de 2026

MARIA DO SOCORRO DELFINO PEREIRA
Prefeita

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 90011/2025

Nos termos do relatório final apresentado pelo Agente de Contratação e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente a Concorrência Eletrônica nº 90011/2025, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA ADEQUAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICÍPIO DE CAJAZEIRAS–PB, CONFORME CONTRATO DE REPASSE Nº 921601 (OPERAÇÃO 1080527–1172023); ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: JOTA ENGENHARIA LTDA - R\$ 1.097.402,72.

Cajazeiras - PB, 30 de Janeiro de 2026

MARIA DO SOCORRO DELFINO PEREIRA
Prefeita

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
DISPENSA ELETRÔNICA Nº 90017/2025

Nos termos do relatório final apresentado pelo Agente de Contratação e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente a Dispensa Eletrônica nº 90017/2025, fundamentada no Art. 75, inciso I, da Lei 14.133/21, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA CONSTRUÇÃO DE PASSAGEM MOLHADA NO SÍTIO CALDEIRÃO DOS SOUSAS, NO MUNICÍPIO DE CAJAZEIRAS/PB, CONFORME CONVÊNIO Nº 184/2022; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO o procedimento, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: SUN LIGHT BRASIL LTDA - R\$ 75.851,33.

Cajazeiras - PB, 30 de Janeiro de 2026

MARIA DO SOCORRO DELFINO PEREIRA
Prefeita

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
SECRETARIA DE JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER
CENTRAL DE COMPRAS – CDC
CONCORRÊNCIA Nº 9.13.01/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 880/2025
AVISO DE LICITAÇÃO – UASG 981981

A SECRETARIA DE JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER de Campina Grande, Estado da Paraíba através do AGENTE DE CONTRATAÇÃO, torna público que às 08h30min do dia 19 de Fevereiro de 2026, realizará Licitação na Modalidade Concorrência, na forma Eletrônica, cujo critério de julgamento será “MENOR PREÇO”, em REGIME DE EMPRÉGO POR PREÇO UNITÁRIO, cujo objeto é: A CONSTRUÇÃO DE ESPAÇO ESPORTIVO COMUNITÁRIO NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE – PB, CONFORME TERMO DE COMPROMISSO Nº 1093.78903/2024 (NOVO PAC – TransfereGov.br 959980). O Edital está à disposição através dos portais (<https://www.gov.br/compras/pbtril/>), <https://pncp.gov.br/app/editais>, <https://centraldecompras.campinagrande.pb.gov.br/>, <https://tramita.tce.pb.gov.br/tramita/pages/main.jsf>, ou por solicitação nos e-mails: cplpmcg@campinagrande.pb.gov.br e pmcglicitacao@gmail.com.

Campina Grande, 30 de janeiro de 2026.

LUCAS DINIZ MAIA
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPIM
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00001/2026

Torna público que fará realizar através do Agente de Contratação e Equipe de Apoio, sediada na Avenida São Sebastião, S/N - Centro - Capim - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo menor preço, para: Contratação de empresa especializada em construção civil para a execução dos serviços de pavimentação e drenagem da Rua José Manoel do Nascimento, localizado no Município de Capim – PB, conforme Transferência Especial nº 410/2025 – SEDAM. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 19 de Fevereiro de 2026. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 3142-9711. E-mail: cplcapimpb@gmail.com. Edital: <https://www.capim.pb.gov.br/diariolista.php>; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp.

Capim - PB, 29 de Janeiro de 2026

ANTONIO JOSE DA SILVA
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATI
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00001/2026

Torna público que fará realizar através da Comissão de Contratação, sediada na Rua José Araújo Dantas, 229 - Centro - Cubati. - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo maior desconto, para: EXECUÇÃO DE OBRAS DE REFORMA E READEQUAÇÃO DA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PE. SIMÃO FILETO, LOCALIZADA NA SEDE DO MUNICÍPIO DE CUBATI/PB. Abertura da sessão pública: 08:00 horas do dia 16 de Fevereiro de 2026. Início da fase de lances: 08:01 horas do dia 16 de Fevereiro de 2026. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 33851110. E-mail: licitacaocubati@gmail.com. Edital: www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp.

Cubati. - PB, 29 de Janeiro de 2026

MARTA IANE DE ARAÚJO SILVA
Presidente da Comissão

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATI
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00003/2026

Torna público que fará realizar através da Comissão de Contratação, sediada na Rua José Araújo Dantas, 229 - Centro - Cubati. - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo maior desconto, para: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DESTINADA A EXECUÇÃO DE OBRAS DE REFORMA E MODERNIZAÇÃO DA PRAÇA JOSEBEL GOMES, LOCALIZADA NA SEDE DO MUNICÍPIO DE CUBATI/PB, conforme projeto em anexo. Abertura da sessão pública: 11:00 horas do dia 16 de Fevereiro de 2026. Início da fase de lances: 11:30 horas do dia 16 de Fevereiro de 2026. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 33851110. E-mail: licitacaocubati@gmail.com. Edital: www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp.

Cubati. - PB, 28 de Janeiro de 2026

MARTA IANE DE ARAÚJO SILVA
Presidente da Comissão

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATI
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00004/2026

Torna público que fará realizar através da Comissão de Contratação, sediada na Rua José Araújo Dantas, 229 - Centro - Cubati. - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo maior desconto, para: EXECUÇÃO DE OBRAS DE REFORMA DO ESTÁDIO O XORROZÃO, LOCALIZADA NA SEDE DO MUNICÍPIO DE CUBATI/ PB, conforme projeto em anexo. Abertura da sessão pública: 14:00 horas do dia 16 de Fevereiro de 2026. Início da fase de lances: 14:01 horas do dia 16 de Fevereiro de 2026. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 33851110. E-mail: licitacaocubati@gmail.com. Edital: www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp.

Cubati. - PB, 29 de Janeiro de 2026

MARTA IANE DE ARAÚJO SILVA
Presidente da Comissão

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITÊ DE MAMANGUAPE
ADJUDICAÇÃO E RATIFICAÇÃO
DISPENSA Nº DV00003/2026

Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Dispensa de Licitação nº DV00003/2026, fundamentada no Art. 75, inciso II, da Lei 14.133/21, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE REGISTRO FOTOGRÁFICOS, RELATIVOS ÀS REUNIÕES E EVENTOS COMEMORATIVOS POR ESTE ORGÃO; ADJUDICO o seu objeto e RATIFICO o correspondente procedimento em favor de: 64.576.730 ALDO APOLINÁRIO DA SILVA JUNIOR - R\$ 21.000,00.

Cuitê de Mamanguape - PB, 30 de Janeiro de 2026

HELIO SEVERINO DE SOUZA
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITÊ DE MAMANGUAPE
GESTOR E FISCAL DO CONTRATO
DISPENSA Nº DV00003/2026

Nos termos da norma vigente e observado o disposto no respectivo processo, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE REGISTRO FOTOGRÁFICOS, RELATIVOS ÀS REUNIÕES E EVENT

